

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

INTRODUÇÃO

Uma sociedade só é justa, quando sua capacidade de lidar com a sua verdade e sua falta de tato com as diferenças, estiver na simplicidade dos arranjos infantis; pulsantes nas diferentes essências que, irradiam das crianças. Assim livres das complexidades criadas, por adultos corrompidos, desesperados, desagregados por luxos e ganhas falsos, revestidas do mais puro viés da hipocrisia; desta forma a carne negra, é toda carne, que ao corromper-se, entra em estado de decomposição, indo ao desrespeito da imposição de suas chagas, vendo-se vítima das incapacidades alheias. O preço pago é tão ínfimo, que estimula os que aderem ao caminho, independente de raça, ou credo a visão torpe da existência humana que, de lenta está entrando pelos caminhos de retorno a barbárie.

Produto da ineficiência do estado como gestor de políticas públicas desrespeitadas por políticos patifes e despreparados, ou por outra preparados para manter o status quo, tanto quanto mal assessorados. A isto soma-se, a inércia motivada pela autopiedade, pela preguiça, pela covardia diante da indução mental a que todo pobre é exposto pelo descrédito na educação condicionada no Brasil.

A Política é o instrumento que possibilita a viabilidade dos fatos e das ações, que permite o processo de justiça social, e distribuição justa de renda, numa sociedade produtiva. Os velhos conceitos quando utilizados, por uma má interpretação, terminam por guiar falsas motivações e as piores realizações políticas no âmbito social humano, posto tornar este ente um ser primitivo capaz de atrocidades para compor sua história.

O cerne mal utilizado por um político de carreira finda por criar leis que oprimem e desmoralizam a justiça enquanto instrumento social de limitação e punição, como hoje ocorre no país. Vitimada por políticos descompromissados com a sociedade que lhes elegeu, temos

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

uma gama infinita de mal versadores do erário público, oriundo de famílias tradicionais na política, contumazes dilapidadores da república.

O fator impunidade é decorrência da carência de caráter, e interação de muitos que se dispõem a representar terceiros, visando seus próprios interesses. O guarda sol desta questão passa a ser as bandeiras do preconceito social, que usa o racismo como desculpa para suas mais ínfimas canalhices. Não se pode, por exemplo, falar de direitos humanos quando, os que cometem crimes tão ignóbeis são protegidos por lei, e a sociedade é inversa em valores e covardemente extorquida pelo Estado.

Pelo pouco que fazem os políticos poderiam se dignar a conhecer as regiões de todo o país, para nos casos a serem decididos à voz da consciência, o bem estar para todos, e não de grupos de má reputação fossem beneficiados como acontece nos dias de hoje, onde facções do crime assinam-se, como partido:- PCC, ou I5. 3.3 ou ainda O tal Partido Central do Crime, ou ainda Primeiro Comando da Capital.

O pior é a bandalha ainda dizer que ele, o preso, tem o direito a se organizar. Essa falta de respeito, é falta de moral dos congressistas que muitos são, fazem de cara limpa parte desta safadeza, pese-se que desejavam tornar traficante em dependente, não fora o presidente vetar a lei, o benefício ao dependente, teria passado desqualificando o tráfico de entorpecentes, que devido ao veto do então Presidente Fernando Henrique Cardoso, manteve sua qualificação como crime hediondo. Recibo passado pelos que no Congresso tem íntima relação com o crime.

Esta tentativa, num país sério, seria vista com cuidado, a responsabilidade, o próprio congresso classificaria como falta de decoro. Mas o câncer do corporativismo declarado permitiu que um contumaz irresponsável permanecesse entre os de bem, que me parece ser a minoria absoluta... Vide o caso dos grampos, que safadeza. Isso é molecagem, os congressistas não têm moral para mudar a lei, pois são visíveis irresponsáveis basta ver os números de

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

escândalos e seus integrantes e a impunidade que lhes faz de vítima, pois o mau político é cafajeste o suficiente para se envolver num escândalo e ainda votar aumento de salário.

É desse tipo de carne negra que falo, da putrefação humana pela falta de moral e bom costume, que independe da cor da pele, macula qualquer grupo humano. Essa carne negra é barata não vale um traque, ou melhor, se trocarmos, dois legisladores brasileiros por um traque a péssima qualidade destes é tanta que, o dono do traque terá prejuízos irreparáveis; basta ver como menor mata neste país graças a eles e suas leis tendenciosas, levadas aos filhos abastados, ao tráfico associado, é verdade o dono do traque tem prejuízo.

Juízes, a maioria vale à pena, mas estas leis irresponsáveis, estas sim lhes desqualificam. No nosso país os juízes são pagos para sentirem vergonha das leis que são obrigados a cumprir. Creio que a Sociedade tem que refazer a constituição segundo a sua vontade, pois esta é mais uma constituição feita à revelia da realidade e dos interesses do povo que trabalha, pois já nasceu desrespeitada, emendada, violada; forjada para o parlamentarismo serve ao presidencialismo, cada um que sobe ao poder, é um perjuro, pois, todos prometeram cumpri-la, e que fizeram ao invés de votarem as disposições transitórias, e cumprir a lei, rasgam-na a cada interesse novo, que de certeza não é interesse do povo. Na sequência de “PEC” que, legalizam os interesses mais mórbidos e sórdidos.

O povo não suporta mais tanta palhaçada, tanto desrespeito com quem paga o salário destes que deveriam ouvir a voz da sociedade. Infelizes, irresponsáveis, são os corruptores das nossas famílias, e são os Deputados e Senadores da República Federativa do Brasil, que armam as mãos do crime, que destroem a família para protegerem seus interesses pessoais e de seus comparsas.

A impunidade do menor é lucro para os senhores, ditos, político; são sim os que estão enfraquecendo os laços da família brasileira, com a vossa covardia em combater o crime com leis rigorosas, onde não haja fórum especial, pois este fórum só protege político e corruptos

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

do vosso meio; os senhores sabem disso, apesar de não parecer, a sociedade também consegue perceber as vossas manobras.

Cada trabalhador brasileiro, que é vítima de um menor bandido, sabe que por trás da mão assassina está a omissa e serviçal mão dos senadores e deputados, que molhada ou não matam com a sua tão desavergonhada covardia, isso sem contar com os que dentre os tais ganham diretamente com este caos, a saber: - Donos e sócios de serviços de segurança privada, e indústrias de material de segurança que não conhecem os efeitos de crise. Se um ou outro político é empregado do crime, como pode o crime ser combatido.

A ONU é só falácia, mais um cabresto para os que sonham em crescer, como todo parlamento, similar ao parlamento brasileiro, lugar em que os interesses pessoais estão acima de tudo. Não há viabilidade ao coletivo. Por qual motivo o salário do político não é atrelado ao salário mínimo como a maioria do povo brasileiro?

Por que só esta relé, os profissionais da política podem legislar sobre seus próprios salário e sobre os demais, o primeiro convite a prevaricação, ou seja, sou dono da grana dos otários, vamos fazer festa e tem sido cada festival, que a saturação nos levou às ruas, mesmo assim nada modou.

Não se pode ser hipócrita e falar em direitos humanos, quando a tal força produtiva, é derrubada a tiros nas ruas e os moleques, que vivem extorquindo o povo nada fazem para deter os patifes que vivem do crime. A merda é que por trás dos direitos humanos devotados aos bandidos; interesses outros e instituições também corrompidas, que deveriam punir os criminosos, estão na sua grande parte a serviço do crime; vide o número infinito de rebeliões. Onde vagabundo diz o preço da refeição,, que o cidadão produtivo tem de pagar para que ele, que infringiu a lei, e que tem o direito a escolha do que quer comer. Enquanto os políticos filhos da puta condicionam o trabalhador a um salário miserável, o pior é que aquele que paga

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

não tem nem o que comer, pois a carga tributária absurda, garante o mabesco salário dos políticos safados.

Até quando o povo brasileiro vai suportar a bandidagem dos partidos nanicos e a pilantragem dos grandes partidos as verdadeiras quadrilhas organizadas onde nem homem de bem quer entrar. Até quando permitiremos a mordomia das oligarquias e a profissionalização da política, que perdeu a ética e a estética a caminho do Brasil prostituto.

Alberto Silva

Só a título de observação:- Não vejo Comissão de Direitos Humanos defendendo os direitos do trabalhador será por que o criminoso pode pagar mais?!

Isso é cabide de emprego, tem-se coisa melhor a fazer neste país que defender bandido, e desviar a atenção da sociedade. Quantos bandidos do colarinho branco estão na cadeia?

Ninguém cobra das ONGs, o festival de Pilantropia está ai lavando dinheiro de toda sorte, desde os cofres públicos, até de político desonesto que, é a grande maioria financiadora desta negociação, posto que, senão fora, as reformas de interesse do país seriam votadas e aprovadas. Não há crime organizado, sem estrutura estatal, ou seja, só existe crime organizado por que existe, senador bandido, deputado bandido, que pressiona juiz bandido, que conchava com delegado bandido, que ordena o policial bandido, que com desculpa de mau salário conhece um administrativo bandido e todos racham a grana do povo, que não tem direitos humanos para socorrê-lo.

Um ato humano seria atrelar o salário do político ao salário mínimo, ou seja, o valor do salário seria determinado na constituição em determinado número de salários mínimos, e só podendo ser aumentado quando o salário mínimo fosse aumentado; e isso deveria levar os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

outros salários a caminhar por esses números de valores pra que jamais se cometesse à injustiça de uns ganharem tanto e outros nada levarem. A segurança no país só será séria, quando a renda for distribuída com justiça, pondo-se fim em concentrações ilícitas. Produto de furto por funcionários público ladrões, que fincam impunes. Vide os recebedores de propina que formam o mensalão.

O Partido dos Trapaceiros senhores da ética, todos ladrões, só esperando oportunidade. É a farra do poder tripudiando a miséria da nossa gente que produz. A carne negra que habita o congresso nacional esbanja o suor desavergonhadamente trabalham três dias por semana, mas de fato oito horas, exceto quando corre um por fora ai a negada vara a madrugada e ao amanhecer já ferraram com o povo. Qual a necessidade de 7000 parasitas, pois é isto que os vereadores são, parasitas, aprendizes de bandidos, que mesmo sem imunidade roubam descaradamente, pois os lá de cima os encobrem.

CARNE BARATA

"O DESABAFO DE UMA RICA NAÇÃO"

Se me perguntas qual a mais barata carne do mercado...? Continuo a responder sem medo de errar! É a carne negra. O quê incomoda é saber o porquê do baixo preço. No abate diurno, o negro vadio que não quis estudar, se acha esperta começa a roubar e de repente, catapimba, cai varado por um tiro saído accidentalmente da arma do policial. Mais que de repente a OAB, a SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, e outras AFDPPT, (Associação dos Filhos da P... e Político de Trampolim), As associações dos sem classe alguma que, invocam os direitos humanos. Põe-se a afirmar:- "Só morreu por ser negro". Era inocente! E

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

coisa do gênero, na balançada da demagogia instalada há décadas encobrindo os defeitos; visíveis e incorrigíveis, hoje preceitos de comissões sem resolutividade. ARENDT, reflete de forma sensata sobre isso, e diz:

Pois nenhum homem pode viver sem preconceitos, não apenas porque não teria inteligência ou conhecimento suficiente para julgar de novo tudo que exigisse um juízo seu no decorrer de sua vida, mas sim porque tal falta de preconceito requereria um estado de alerta sobre-humano. Por isso, a política tem de lidar sempre e em toda parte com o esclarecimento e com a dispersão de preconceitos, o que não significa tratar-se, no caso de uma educação para a perda de preconceitos, nem que aqueles que se esforcem para fazer tal esclarecimento sejam livres de preconceitos. A dimensão do estado de alerta e abertura para o mundo determina o nível político e o caráter geral de uma época; mas não se pode imaginar nenhuma época na qual os homens não pudessem reincidir e confiar em seus preconceitos para amplas áreas de juízo e decisão. (ARENDT 1950 p.4).

Ladrão é ladrão, não tem cor nem raça, nem nível social, quando está morto, é bom sempre enterrar de pé para não ocupar espaço. O branco bandido caído na vaga tem a carne enegrecida e fétida; tão putrefada quanto se fosse qualquer ser humano a mais podre de todas as decomposições. É essa carne barata que enriquece o despudor dos que desviam o dinheiro da saúde e dos programas sociais. Dos que compram mansões com dinheiro da Previdência Social Brasileira e ficam impunes por estarem protegidos por leis por eles criadas.

Se o negro se pré-dispõe ao pré-conceito, é óbvio que vai ser; e será discriminado ora, ora. O negro sente-se menor por seu pai se sentir menor, ao impingir-lhe a inferioridade como herança é toda vitória do pré-conceito. Covardes são todos os negros que escondem suas descendências e a mais bela de suas heranças, a liberdade. Esta foi o bálsamo que alentou a maravilhosa raça durante o cativeiro neste país. Todos nós, negros brasileiros somos ou morenos, ou pardos e muito poucos, conscientes de sermos negros, que quando nessa condição de consciência, não esquecemos a beleza da cultura de raiz da qual nos deveu orgulhar.

A carne negra barata que hoje enxerta o saco de defunto nas favelas é sim, escória da sociedade, pois é igual à carne mestiça barata que serve ao mesmo cruel propósito; nos prostíbulos de beira de estrada espalhados por todo país. Há muita pouca a carne branca

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

verdadeira neste país. Quem aqui nasce não pode afirmar após quatro gerações de Brasil que não tem sangue negro ou índio; e se dizer, sincera e puramente branco, é mentira. Só é verdadeiramente brasileiro quem têm no sangue as três raças. Nossas crueldades vêm do branco preguiçoso e explorador, o malandro, que é grande transgressor das leis básicas de civilidade; tocados a chicotes no nosso solo se fez senhor por ordem de um rei salafrário que se dizia dono, e não passava de um ladrão e invasor. Aos canalhas deram o nome de colono, que na chegada tentaram tornar os senhores da terra em escravos.

O branco também é ladrão, com bem menos motivos, que o negro; para tal, por tal desempenho profissional. A carne branca também é barata. Se colocados em determinado lugar crianças de todas as etnias, sem influências anteriores, elas serão crianças, simplesmente crianças; e a negra só será negrinha, quando seu pai ao lembrar-se do que dizia o seu, disse:- Branco é branco, preto é preto. O filho do patrão e o filho do empregado não se misturam. Nesse dia o amigo, o coleguinha vai olhar o menino branco como seu superior, o filho do patrão; E por seu pai foi induzido ao preconceito social e racial e deixará de ser o amigo.

O pré-conceito nasce na maioria das vezes no íntimo dos que se acham vítimas. A carne negra é mais barata quando o negro a vende. Dando o preço barato a uma raça tão nobre, dada à vergonha de ser quem na verdade é. Então que nasce a discriminação, o branco cresce em número, pois até quando é bandido, o negro é mandado ao invés de mandante. Quantos grandes líderes foram abafados pela submissão natural que, tantos de nós passamos para nossos filhos.

Falo da carne barata, pois já vi carne negra muita cara, de olhos graúdos e cabelos pixains, não tinha um pão para comer, mas uma vontade de sair da merda que era uma porra acordava quase sem ter dormido, e seguia , lia tudo que lhe caía à mão. Era o único na sala

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

que não tinha pai, mas o único que dele debochou foi um negro azulão, que filho de uma puta e que lá na frente não deu em nada, carne barata, escarnecedo carne cara.

Bem, o pixaim foi seguindo, chegou, passou e se foi na sua formação superior à mãe não pode ir, pois morreu de felicidade por ter feito um doutor lavando roupa para fora pelo angu. Além do que, não tinha o dinheiro do terno. Dois anos depois foi aprovado para ser defensor público. Lá na cadeia um negro bordão, puro lixo social, sem a menor noção pediu ao diretor outro Doutor, pois aquele negão era engana besta, pois aonde se viu advogado preto? O diretor atendeu. E o diretor era azulão, da laia do bandido que considerava a capacidade pelo pigmento da pele. Para cada carne negra cara, existe sempre duas ou mais barata, que invejosa, preguiçosa, e mal formada acaba na estrada da marginalidade engrossando o curso da história do negro no país.

O preço da carne negra se dá pela vergonha de ser negro e de suas tradições. Esquecem estes que infelizmente maioria negra, que temos o melhor balanço, maior resistência, maior longevidade, e maior excitação. Se vivermos mais, aprendemos muito mais. O branco, só é superior a nós negros na violência, temos vergonha do quê?! Se formos à maioria nas penitenciárias, é por que permitimos, pois se não desistíssemos das escolas, e contra tudo seguíssemos buscando nos valorizar de certo não iríamos pra a tal cadeia.

Cada negro que se põe, Doutor valoriza nossa etnia, torna nossa carne mais cara. Cada negra que foge da prostituição valoriza a nossa alma, que cresce com menos uma negra mãe solteira, assim nos tornamos mais caros. A carne negra é prazerosa e rija, desde tenra idade, é bulida pelo trabalho, que não raro é ponto de apoio da honra de ser o mais útil, e de melhor conhecimento.

No mercado, já fomos o melhor e o pior preço, valendo mais que dois amarelos, menos que dois índios, valorizados pelos dentes, tal cavalo. Não éramos melhores, mas valíamos mais que um branco, pois produzíamos, enquanto os vagabundos brancos, desde o Imperador

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

e toda a corja antes dele, no nosso suor se esbaldavam e depois deles os heróis nos anularam. Dizem que a carne negra é barata, sem pudor esquecem que este país, se justo fosse, não esqueceria que foi sobre o suor do negro que se alimentou esta nação. Só afirma que a carne negra é a mais barata, o analfabeto que não lê a história deste país.

Se alguém disser que este país nos deve, fala a verdade. Não é favor que a escola do negro seja gratuita, seus antepassados pagaram com sangue, e com a mais profunda dor para que seus descendentes pudessem ir à faculdade e como cidadão da fatia mais honrada podes se compartilhar, pois foi o negro quem produziu neste país, para enricar meia dúzia de vagabundos a quem ainda tinham que chamar de senhores. Não, não! Não nos esqueçamos do índio que de besta não tem nada, preferiu a extinção a ser mão-de-obra tão gratuita. Trazidos à força lá do continente negro.

Arrancado de seus reinos, famílias, e de seus bens. Aqui escravos sentiam na pele a dor imposta pelo chicote, na alma a saudade, a humilhação pior de todas as feridas, e na mente, alimentando a saga da liberdade, foi assim que, mantiveram-se livres. As provas estão nos costume, na culinária, religião e dança. Sem refinô chegou-nos pura as tradições negras, que vararam as senzalas, escondeu-se nas igrejas, e sobreviveram, todas as batinas, chicotes, e opressões. E dizem que esta carne é barata.

O pré-conceito negativo dos que têm medo de conhecer a cultura afro-brasileira, não pode esquecer que a linha da separação da discriminação ao pré-conceito, é chamada ação. A discriminação, nada mais é que o pré-conceito praticado na sua forma negativa. Tomando forma da ação pejorativa. A Compreender-se então que, o mal é o pré-concebido, filho da ignorância, alimentado pela irracionalidade, tomando a forma da estupidez aplicada pela discriminação.

A lei criada para proteger o índio, tirou-o da condição de dono da terra, e igual; E relegou-o a discriminada condição de tutelado do estado, que canalha e pré-concebido em

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

livros mentirosos, trata o índio como um objeto de vitrine a disposição de fundos políticos que rendem glória a uma meia dúzia de canalha que se dizem estudiosos da causa indígena e vendem, exploram, dilapidam aumentam suas contas bancárias sob esse tema. Fora os irmãos Villas Boas, o resto é tudo balela. Rondon tinha vontade, mas faltou-lhe a profundidade dos irmãos Villas Boas. O amor de Rondon foi manipulado, após sua morte, muitos, serviram-se de sua visão para empunhar as bandeiras eleitorais.

É maravilhoso ver que nós negros não fomos absorvidos, nossa cultura está viva, real, serena e definitivamente resistente; Falta-nos orgulho de sermos os negros, a raça que perpassou a escravidão. O índio, que foi sorvido perdeu sua identidade, e teve grande parte de seus bens de fato dilapidados pelo branco, que anulou suas crenças, e deformou o seu caráter, por fim, de modo torpe roubou-lhe a identidade. Eliminado, extinto, tornasse lembrança, numa lenda de faz de conta para acalento de filho de branco. Iara nas fontes, senhora dos rios, ou mesmo a taquara de algum Guarani, o espírito morto de milhões de Tupis, ou somente a lembras das lendas dos grandes Goitacases.

Carne barata é a carne índia, "protegida", discriminada e de forma vil, explorada por políticos e infelizes defensores de seus interesses. Poucos são as nações que se mantiveram orgulhosas mesmo destroçadas pela tutela do estado incapaz de cumprir qualquer meta a que se propõe. Caboclo do nada pelo nada, dono da terra, deixou perder-se pelos caminhos da servidão espiritual, e foi massacrado pelo punho da cruz jesuíta que sem honra, tirou do dono da terra sua maior identidade, usurpando seus valores vitais, impondo a canalha crença do branco, que cheia de regras e pecados, é tolerante sobre modo com a corrupção na forma mais agressiva:- A perda da virtude da fé, que extingue a alma de um povo.

O índio perdeu Tupã, esqueceu o Muiraquitã, não ouviu a curupira e tombou diante da cruz, sem ter sido ensinado, que Deus é um só seja chamado Jeová, Tupã, Ala, ou Jesus, Oxalá, ou Buda. O negro, que manteve vivo nos cantos de Xangô e Ogum, e na beleza de

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Yemanjá. É a fé do atabaque que torna o negro uma raça, e fica mais forte ao ser alimentado pelo orgulho de ter vindo de longe, preso em porões de navios insalubres, ter trabalhado escravo, sem nunca ter perdido o amor pela liberdade.

A memória de Zumbi dos Palmares, é um referencial da liberdade espiritual que o negro manteve viva, como chama de seus deuses tantos, passados de pai para filho na batida do atabaque nas rodas de candomblé. A carne negra só é barata quando não há orgulho no tal corpo caído na beira da estrada, ou adormecido em qualquer vala da vida.

Não podemos pré-conceber que o branco tem mais chance, temos que ir lá e com altivez ocuparmos na mais absoluta consciência nosso espaço, sem desrespeitarmos nosso oponente. Passamos pelo cativeiro sem perdermos nossa identidade. A mulher negra é mais quente, mais forte e mais bela. Quando nos amamos envelhecemos muito mais tarde. Nossa pele resiste mais ao sol. Nosso orgasmo jamais é fingido, pois dos nossos corpos explode o prazer.

Só nos tornamos baratos, quando tentamos ser o que não somos. A carne barata é a carne preta, que caída na margem, sem força para levantar-se é a vergonha de uma etnia, não importa se branca, negra, ou amarela. Não confunda por nada o pré-conceito com discriminação e, ou negro com preto, pois, só quem se perde nessa vala da desinformação comete o crime da Intolerância, e permite-se chamar o índio de protegido, quando na verdade são tutelados. Explorados e bem lentamente extermínados, quando são ao sabor das indiferenças levados ao suicídio.

A base de toda intolerância é a ignorância, o egoísmo e a maior inimiga da humanidade, a saber, a indisposição ao aprendizado, ao enriquecimento intelectual e a observação.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Todo branco que por curiosidade foi ao candomblé não se permitiu afastar do ritmo. Toda loira que sentou num negão ficou por lá. Todo branco que entrou numa negra acaba por ficar preso entre estas pernas pelo resto da vida. As diferenças são as necessidades da evolução humana.

A maior de todas as civilizações da humanidade era negra. Só no desconhecimento pode-se imaginar um egípcio é loiro... A pele branca não é tão resistente ao sol do deserto.

O problema do Brasil não é o racismo, e sim o político que é o parceiro do crime, quando deixa de ter ações que mereçam ser reconhecidas. O escracho está no abuso de poder, e da desavergonhada ação anti-social da vontade política, batismo dado a canalhice envolvente interesse dos mesmos em qualquer assunto, e as negociatas que margeiam estes interesses.

Saúde dá dinheiro, Segurança como dá dinheiro, Educação como torna político pobre em ricos senhores. As casas de lavagem é que sabem, mas quem tem o interesse de tornar público? Ou fechá-las?! Agiotagem é crime, mas quando praticada por gato magro; os gatos gordos associados a determinados políticos viram donos de financeiras e são legalmente protegidos. As investigações neste setor que é usado para não dividir renda posto que, facilitam com propaganda enganosa, prendem em suas malhas pobres que lhes enricam, e não há quem resolva, pois não há interesse em perder o rio de grana. Como estas financeiras limpam quem tem intenção interesse de sujá-las?!

A carne negra não é barata, barata é toda carne que de forma cruel vende nossa pele... É toda sociedade pré-conceituosa que permite que estes que fazem as leis se protejam descaradamente tornando nossas leis tão imorais. Ser magistrado honesto no Brasil é tão difícil, pois as leis são benevolentes ao crime haja vista o tamanho das malhas, manhas e outros vícios que vão desmoralizando o judiciário, não há quem reaja de verdade. É essa omissão que faz a carne ser barata.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

CARNE NEGRA

"O DESABAFO DE UMA NAÇÃO"

Nascer não é simples, posto que conceitos e pré-conceitos regem a existência humana. Definem e rotulam o indivíduo enquanto cidadão da humanidade. A pigmentação da pele pode tornar o homem bom ou ruim. A crença pode tornar o homem fiel ou infiel, enfim o medo é o grande aliado à ignorância regente dos atos pré-concebidos que levam ao ato de ser o humano a discriminação do semelhante.

A maior miséria humana é a ignorância, dona do egoísmo que impõe suas verdades como absolutas não aceitando contestações. Na vala não caem só negros, nem só brancos ou índios. Na vala só caem pobres. A carne negra não é a carne barata. A carne pobre sim, esta é barata. A prova é que, a mão que está por trás da coronha, o dedo que aperta o gatilho, é branca, amarelo, é negro... Não importa O quê de certo deveria contar, são as causas que levam até a vala.

Só para constar, nada é mais pré-conceituoso, que se criarem dias de honra, pois para cada data instituída a discriminação é obrigatória. É como se criar leis específicas para raças. Existe coisa pior que se tutelar o homem...?

Precisamos é nos educar, nos informar, e de fato conhecer antes de formar opinião. Concordar ou não, é direito quando se tem uma mínima poção de conhecimento. Discriminar jamais, posto que só discriminarei quem não tem conhecimento de causa.

O pré-conceito é a ignorância, a discriminação é essa ignorância na sua forma prática. O discriminador não tem argumentos que sustentem as bases de atitudes... E muitas vezes por ter suas raízes fincadas no objetivo de suas discriminações. É absurdo que um negro persiga outro

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

negro, mas acontece com frequência, assim como muitos brancos têm perseguido brancos. Se olharmos o próximo como semelhante, e na medida do possível, nos colocarmos no lugar dele, antes de tomarmos qualquer decisão, que favoreça o preconceito, positivo ou negativo, evitaremos cometer injustiças.

Toda carne é barata quando não se consegue olhar além da cor da pele, e da alma. E nesse mercado de atitudes e valas, de conceitos e propostas, elegesse defensores e radicais perseguidores, na torpe ação de conceituar e edificar muros sobre títulos de minorias para justificar ações e reações adversas.

Disseminar a paz é bem mais difícil que espalhar o ódio, é como falar dos outros e ter de falar de si. A crítica sempre passa pelo cruel medo de se expor à verdade de nós. Todo crítico é um covarde, pois não é suficientemente forte para encarar seus defeitos e assumi-los. Então, especializa-se apontá-los no próximo que é bem mais fácil. Adormecer na vala é consequência dos atos que ele tinha que assumir. É errada a execução, é. Mas os atos cometidos pelo executado foram corretos?!

Vestindo a pele de um policial mal pago, que corre risco para efetuar uma prisão, faz todos os procedimentos corretos, põe a mão no vagabundo que cometeu crime da mais alta gravidade, e vem um patife que detém um diploma de advogado, e libera este mau, com o aval de um juiz que, sem escrúpulo ainda leva algum para margear a lei. E por ser de raça negra, o coitadinho vira bandeira de direitos humanos.

O negro bandido é tão bandido quanto o branco bandido. A vala é o destino de todo lixo social que produz corrupção, não interessa a etnia ou o credo. A etnia negra é linda, não necessita deste referencial que meia dúzia de políticos canalhas, que tentam e normalmente conseguem se beneficiar dos frutos da discriminação, pois ficam pousando de paladinos dos direitos humanos, mas duvido que um destes patifes a serviço do tráfico, vá levantar bandeira para defender a viúva ou os órfãos, das vítimas dos seus clientes, e patrões.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Os políticos são os maiores aliados do crime, pois as casas que deveriam ser a voz do povo tratam de interesse da minoria que ganha fortunas e trabalha menos que qualquer cidadão que lhes paga um salário que eles estipulam geral e comumente em cinco minutos e até menos. É essa carne barata, e podre, que temos que melhor selecionar.

Um sábio disse que:- "O homem quando perde todo senso de honra, acha um partido, filia-se e torna-se político". Sendo membro de um partido torna-se parte de uma panela, e desenvolve a capacidade de olhar no limite de seus interesses usando a massa como sustentação de suas ideias de enriquecimento ilícito.

Ser caro é ter coragem de não ter vergonha dizer o que pensa, e manter-se fiel ao que pensa. As tendências dos que promovem a manutenção de idéias pré-concebidas o que promove as políticas de direitos humanos, cachoeira que jorra verbas que não são jamais comprovadas, e terminam nos cofres de pessoas que deveriam zelar por nossos interesses, e normalmente direcionadas a comissões inaptas, inoperantes, e cheias de caras de pau de terno e gravata geram fundos de manutenção de poder.

Sérias fossem estas comissões de ética, as pessoas, que tivessem alguma nódoa moral não seriam admitidas em partidos políticos; E ou quando um político cometesse atos não condizentes com sua função social, depois de exausta defesa, comprovada a ação, estaria fora do cenário. Isso não acontece, pois rato, não pune rato. Sérias fossem as instituições não teriam poder para legislar em causa própria.

É essa podridão que alimenta a carne barata, negra, branca, ou amarela. Na verdade não tem cor, não tem raça e nem credo. A condição de ser carne barata é ser pobre. Mas para vala só vai à escória que quer tudo fácil, sem luta, que tem, por exemplo, de vida a impunidade e o enriquecimento ilícito.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Direitos humanos, que deveriam socorrer os necessitados de apoio, vão às penitenciárias defenderem bandidos, mas é o dinheiro do tráfico que, pagam algumas campanhas. E olha que os membros destas comissões são pagos para defender nossos interesses, é sempre bom lembrar a estes deploráveis senhores, que preso não paga imposto, é do imposto que nós trabalhadores pagamos, que estes vis, usurpam gordos salários, é dos impostos que pagamos que os distintos desviam verbas para suas contas particulares.

É sempre bom lembrar, que trabalhamos oito horas por dia, seis dias na semana, com direito a um mês de férias por ano, para custearmos estes ditos representantes, que trabalham três, duas vezes por semana, e ainda faltam ao trabalho, e não têm as faltas descontadas. É no mínimo imoral, já que toda imoralidade é legal neste país; e a justiça amarrada a leis imorais vira puta disposta a propina.

O direito está subordinado ao crime; advogados são utilizados como mensageiros de traficantes e outros pilantras. Esta matéria já deveria ser especialização na área. Exemplo: - Dr. Fulano de Tal. Advogado especialista em burlar a lei levando e trazendo planos criminosos de dentro das cadeias, Pós-graduado em disseminação do crime diretamente das cadeias de alta segurança. É vergonhoso que profissionais se disponham a se colocar na qualidade de capachos de marginais para manter um padrão de vida. É essa a tal carne podre, que não olha a ética com dignidade. Quantos membros do legislativo pensaram ou fizeram algo para deter esse desvio de conduta social?!

Não tem moral para tomar qualquer atitude nesse sentido, pois não há classe mais apegada ao corporativismo que os políticos. Aliás, corporativismo é sinônimo de rabo preso. O moral seria quem comete crime político mesmo renunciando, que já é um ato de confissão, não teria mais direito a cargo eletivo, pois uma vez patife sempre patife. Assim assegura essa teoria, aquele da fraude do painel eletrônico, que agora voltou com os grampos e não querem que mexam com ele. Ser bandido nesse país é charmoso.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não dá para respeitar o idoso quando um cara de mais de sessenta continua roubando impune protegido por leis que ele e seus pares criaram a décadas, de certeza a carne negra não é barata, carne barata é qualquer carne que mereça ir para o saco por crimes hediondos não classificados, para não ter que ferirem alguns, e levam nosso país a ponto de uma guerra civil disfarçada entre o ético e o não ético e tudo graças às leis e ao sistema judiciário minado pelo corporativismo; o não ético vai levando a melhor neste conflito.

Quando morre um juiz, as estruturas da cega são abaladas e ela de venda nos olhos consegue enxergar. Quando morre mais um nas mãos dos mesmos bandidos, a morosidade é espetacular. A dama de olhos vendados esquece quem paga sua mordomia e só para dar mostra de a quem serve proíbe o pé-de-chinelo de se expor no tribunal, isso em nome do decoro, afinal a miséria real não pode ofuscar o brilho e a majestade da suntuosidade da justiça brasileira.

Esta perdeu a noção de que a venda nos seus lindos olhos é para tratar todos com igual dedicação, e não para descriminar o rico e o pobre. Quanto custa a justiça brasileira...?! Isso depende do juiz, do desembargador e até mesmo do ministério público. Existe carne de valor pior que a de um magistrado que compactua com o crime...?! Certamente que não. Não existe nada pior que aquele que tem o dever de proteger a sociedade e covardemente por trás da toga da justiça, viola sua protegida e possa de bom moço, de justo.

A Dama cega não pode ser vencida. Sei que em seu seio ainda há muitos de honra, creio que o mau ainda não é a metade, a justiça brasileira ainda pode se recuperar basta que os bons, os do bem, levantem-se e tirem o mau dos pontos chaves. Prendam e de forma justa, arrebentem com o império do crime e seus benfeiteiros.

A dama cega só deseja a carne cara, honrada, e justa. Não importa se negra, branca ou amarela, justa, somente justa. Fui ver os sacos, na indigência só pobre, de todas as raças, mas todos eram pobres, ladrões, passadores de drogas, todos era lixo social, todos material de jogo na salada de estudiosos incapazes de dizer solução, que tem por desculpa a incapacidade de ação

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

dos que deveriam resolver o problema, que a sociedade é a grande responsável por esse lixo humano, que hoje cheio de direitos, vão e vêm, sendo sempre alimentados pela sociedade, na verdade a grande vítima antes de ser vilã. Gostaria de ver um sociólogo dar uma solução de fim prático, não teórico politiqueiro.

VANDRÉ cantou :..."Quem sabe faz à hora não espera... de forma alguma acontecer..." Vero, Um SOCIÓLOGO de respeito fez isso, Betinho, o irmão do Henfil não só fez, bem como, ensinou como fazer. Ajudado de perto pela antropóloga Ruth Cardoso.

Dizer que a sociedade é racista, é fácil, mas existe maior pré-conceito que criar vagas para negros nas universidades? A raça negra é inteligente o suficiente para ir até lá, que falta é vergonha na cara, do negro brasileiro, que teima em ser inferior, que teima em se menos prezar, e tem vergonha de ser negro. Somos carne cara, se nos envolvemos com o crime, é claro que vamos para vala, o branco também vai.

A desculpa que não temos a tal de oportunidade?! Será que buscamos por ela, ou ficamos naquela de esperar, pois "O quê é do homem o bicho não come"! Muitos de nossos ancestrais pagaram com a vida o sonho de liberdade e nossas tradições foram garantidas pela inteligência dos pretos velhos nas senzalas da vida e cá estamos nós, que atravessamos o Oceano para fazer riqueza para uma cambada de brancos safados, e preguiçosos. Não temos medo do trabalho, as provas são os gemidos que nos levam até a exaustão. Buscarmos com respeito, o nosso espaço, vai alcançá-lo sem ser necessário chegarmos como inferiores beneficiados, por uma lei de canalhas que tentam tão covarde e bruscamente dizer-nos:- "São incapazes, deixem que entrem sobre outro peso, pois não têm condição de nivelar-se"! NÃO SOMOS CARNE BARATA! Somos Negros, nos trouxeram para este chão contra a vontade de nossos ancestrais. Já quê; aqui estamos façamo-nos dignos de respeito.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Nosso padrão de inteligência é inquestionável, não tememos trabalho, deixemos só brancos enxertarem os sacos plásticos de grupos de extermínios. Aí, talvez os políticos de ambição contumaz, criem uma comissão de proteção ao branco pobre de carne barata.

Quando a verdadeira minoria que governa, pois quem governa é a minoria, que manipula covardemente a paupérrima maioria. Isso desde a primeira noção de estado que foi criado para defender o interesse de poucos, e não das massas, a história humana está ai é só verificar. A reforma agrária pensada na república romana em 120 A.C. custou à vida dos representantes dos comuns que pensaram em dar terra à plebe. Aponte na verdade o político que não é fazendeiro, ou "empresário", ou grande investidor. A forma mais discreta de ser sócio. Quanto mais pobre é a origem, mais ambicioso é o homem público, o mais perigoso é que se vende como coitado o pobrezinho.

Este tipo alimenta-se do mais vil método de fomentação política:- O assistencialismo canibal. Esta forma de escravidão discriminatória é na verdade o câncer de formação da malandragem adquirida, pois desenvolve na sociedade a falsa idéia que o tal estado é responsável de dar assistência ao cidadão, que passa a não desenvolver a capacidade de busca de melhor padrão pelo trabalho, passa a ser parasita destes vermes hospedeiros da miséria nacional.

Cada cidadão alienado é sem dúvida, ou medo de errar, um voto garantido ao político "assistente social". É essa qualidade de patife mandatário, desenvolveu para o tipo paladino da segurança, e infestam as redes de televisão, promovendo a violência, enquanto de modo muito sutil, fingem combatê-la. Imprimem no miserável que se deixa vitimar pelo "doador de rancho".

A cruel certeza de que a sociedade é responsável pela situação de vida a que se permite. Ora, o indivíduo não tem formação, está habituado desde seu pai que já foi vítima pelo "assistente social", a receber por não buscar trabalho, não buscando trabalho não tem motivos

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

para se qualificar, não exigindo do estado este direito, contribui para que o tal político, faça um projeto, e traga a seu benefício essa verba que deixa de ser direcionada para resolver de fato o problema de desemprego, e da melhoria de vida, enquanto estes bandidos diplomados mantêm seus currais eleitorais prometendo emprego e segurança.

Como a fome, a violência a criança e o adolescente, são de fato produto de bem estar aos benfeiteiros do Brasil. De cada dez políticos que falam deste tão maçante assunto, oito estão pensando em como os dividendos vão chegar às suas contas através de cheques administrativos e outros recursos. O rio de dinheiro que jorra das loterias para os presídios, se levado o problema a sério, teríamos o sistema prisional mais seguro e de modo mais humano, sem deixar de ser duro, poderíamos fazer a reclusão seletiva, que não deixaria espaço para a corrupção.

Pergunto-me será que a maioria dos políticos teria essa gana de chegar ao poder se não tivessem tanta oportunidade de roubar, pois o termo pelo qual se define político que rouba, é apropriação indébita, quem criou o termo, foi o ladrão, já, protegendo-se de uma mudança séria no futuro. Estes ratos que dilapidam o país legislam em benefício próprio. Por que o povo que paga o salário desta corja, não determina o quanto devem ganhar cada patife. É vergonhoso e imoral a sociedade ver um ano de falácia para o aumento do salário mínimo em três, quatro por cento, em cinco minutos estes imprestáveis e desavergonhados senhores, a provarem seus percentuais faraônicos de aumento, que normal e imoral sempre superam os cem por cento. Quer no bruto, quer complementado com as falcatrudas de adicionais. É esse câncer, que define quem manda quem obedece quem é preso e quem manda prender.

Cada bandeira levantada por um partido, ou agremiação. Passa pelo interesse de tal salvador da pátria, que escondido em sindicatos, infiltrados até em escola de samba, está de olho de como atingir, os patamares do berço maior da corrupção. É por esse motivo que se faz política na saúde, e não política de saúde, o mesmo se dá com a tal segurança pública, que está

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

definitivamente nas mãos do crime organizado, que manipula as câmaras de Vereadores, as assembléias, e na esfera maior o congresso nacional. O câncer está em todas as instituições. De sério o que foi feito de real para o cidadão brasileiro?!

A lei de proteção ao menor e ao adolescente é visível manipulação do crime, pois quanto mais alienados forem os jovens, mais tempo sacrifícias que manipulam as massas, se perpetuam no poder. Num país sério um senador que viola um painel para manipulação, estaria na cadeia. Cá neste paraíso de falta de honra nos homens públicos, o artista que faz isso, retorna e já fazendo grampo para pressionar suas vítimas, que por conveniência, calam-se. Enquanto quem denuncia é execrado publicamente. Temos que nos livrar da carne podre que, já é maioria nas nossas instituições.

Quando o bandido de menor idade for preso pelo crime com a mesma severidade que o maior, os indícios de violência vão despencar, o dinheiro dos políticos vão encurtar, as políticas de segurança de fato irão funcionar, pois enquanto tiver político na segurança. Só vão existir roubo e violação de direitos. Nada é mais lucrativa ao crime organizado e aos maus advogados, que as tais comissões de direitos humanos. Benevolência para marginais e políticos safados. Uns fazem crescer o crime, os outros contam o dinheiro que desviam do combate ao crime. É Brasil. Somos os eleitores, e por tanto a mão permissiva, enquanto fingimos e nos arriscamos no confronto de rua.

Político só anda de ônibus quando está em campanha, e sobe num ponto e desce imediatamente no seguinte, para não adquirir hábitos da ralé. É por esse motivo que tudo que se refere à segurança, só lhes interessa a ação que estimula os atos criminosos, é do fundo desviado aos projetos de segurança, saúde, e educação que muitas campanhas são financiadas. Cada negro burro que se acha esperto e se envolve com a tal falange criminosa, por preguiça visto que foi ela, e a falta de dignidade que o levaram ao lado escuro da existência humana.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Tem mais é que ser carne barata e recheio de saco, o mesmo serve para o branco, ao amarelo e ao índio.

Se o homem passa fome, mas traça um objetivo, e se mantêm no caminho; Não tem pré-conceito que o vença. O branco pobre é discriminado e quando é podre, por ter pais podres, vai ao crime. E como o negro burro também vira meio do saco nos IML's da vida. Falamos em desemprego, mas como todo crítico é um déspota de marca maior, não se fala da taxa de não aptidão, vagas que, não são preenchidas por não se ter pessoal preparado, quer seja negro ou branco. Vejo o preconceito como uma batuta nas mãos de políticos inescrupulosos, que manipulam as políticas públicas em benefício próprio.

Necessitamos de ação; nossos espíritos enquanto sociedade civil está na encruzilhada, ou legisla e toma para si o controle, cortando as asas destes que pagamos para nos representarem, e nos servirem em todos os escalões e dividimos renda e freiamos as distorções, acabam as farras feitas com o patrimônio público, com a previdência social.

Nossa arma chama-se título eleitoral, se sessenta milhões de explorados, assinarem um projeto de lei, protocolar, isso têm força de lei, é a vontade do povo. Pergunto por que não fazemos?! Não conseguimos realizar este feito, pois até entre nós as vítimas, existem os cancerosos que tentam se beneficiar e tirar proveito. Os líderes sindicais querem roubar nas câmaras e assembléias, os presidentes de conselhos estão de olho no mesmo trampolim, e é por isso que não conseguimos acabar com a falta de honra no congresso nacional. Ser honesto que é um dever de cidadão, no nosso país é objeto de mídia, qualquer ato de honra.

Os poucos políticos honestos, que normalmente são inexpressivos e quando de grande expressão sofre discriminação da maioria desonesta, pois jamais são indicados para presidência da casa, os benefícios dos bloqueios aos projetos de interesse da sociedade, passa pelo interesse do político ou do patrão do político, que normalmente para se protegerem colocam em ampla discussão, que acaba por se perder no tempo.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Ao fenômeno dá-se o nome de embromação social, dá-se o título de debate de classes, consulta das bases eleitorais e a tal vontade política. Ao que pergunto aos distintos mandatários, provem com real demonstração e não com suposições armadas qual base, e quais eleitores, foram de fato consultados. Não há um que possa prova suas consultas as bases. É nessa fraude de atitudes que o benefício as suas empresas de segurança, de produtos de segurança, e lavagem de dinheiro permanecem intocados.

E para garantir esta inércia de ação, faz-se no país, política na segurança e não políticas de segurança pública. O mesmo se dá na indústria do pré-conceito, da saúde e do direito da criança e do adolescente, que está sendo marginalizados pelo estado, quando o tornam pela impunidade, estes sustentáculos da segurança privada, em marginais.

É hoje o pilar das empresas de segurança privada, o menor infrator, que pelo congresso nacional, que não tem interesse em resolver o problema, posto que seja comum serem sócios de uma destas empresas, que proliferam no mercado. Como que o rato de carne podre, pode fechar a ratoeira.

São tantos os projetos que dormem em gavetas, que a tal vontade política dos presidentes das casas, e seus próximos, não levam a sério, pois querem lucros assegurados. A maior fonte dessa nação é a previdência Social, esta já enricou políticos, bons advogados, e até juízes; e cá entre nós, continua jorrando pela impunidade. A que crer que os que fraudam o fazem sem segurança. A lei não assegura penas sérias por quê?! Por que os que legislam só fazem leis para protegerem seus interesses.

Aprova aumento o salarial. Ao povo que trabalha paga imposto, que paga seus salários, é um ano de discussão para o mínimo, quando o salário é o deles, em menos de cinco minutos vota-se o máximo. São ou não coniventes?! A carne barata, a maioria de pobres brasileiros, é de gente honesta, que fica na vontade de conhecer a justiça muito embora a Dama use venda para não enxergar o estado miserável do povo, que também paga seus serviços.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Penso que se honrados fossem todos os membros da magistratura, as penas para os que delinqüem seriam severas. Não vejo o estado como responsável pela vida de um agente da lei que passa para o outro lado, isso é crime hediondo. Será que se os nossos representantes fossem de fato responsáveis, por nossos mais simples anseios, essa legislação seria tão benevolente. Não, fico indignado quando morre um bom juiz, um bom policial, mas fico mais indignado quando morre um José povinho, sem a mais insignificante titulação. Um trabalhador, que assaltado, cai por causa de dez centavos de real (0,10R\$). É o preço de um cigarro. O pior é que, sabe-se que ele morre, para alimentar a empresa de segurança de figurão qualquer, que não deixa desarmar, não permite ações contra o crime, pois um país seguro, não elege determinados senhores não enricam quem vive nas bordas de do poder.

A qualquer nível. O menor bandido, é muito lucrativo. As rebeliões que não podem ser encaradas pela polícia tem um cunho. Atemorizar a sociedade, justificar as mais urgentes liberações de verbas, e manter a segurança privada. Hoje oitenta por cento dos crimes são cometidos por menores, por recém saídos da adolescência. A lei que supostamente protegeria a criança e a adolescência é somente instrumento de impunidade, posto que as crianças que de fato precisam de apoio, não têm. Gostaria de ver preso um pai que não leva a criança para a escola, mas gostaria que de verdade existissem escolas.

Não se faz políticas de Educação, faz sim, políticas na educação a prova, é a proliferação do ensino privado onde uns ligados têm bons lucros. A deficiência do ensino público nada mais é que manipulação de resultados. Um bandido custa mil e poucos reais, de verba que jamais chegará a seu destino ficando grande parte na podridão do caminho. Quem vai investigar? Quem vai punir quem? A quem interessa?!

Carne negra, não é carne barata. Que nem a branca. O índio na tutela do Estado é carne barata, pois rende muito, e leva menos ainda. Determinado político violou o painel para explorar como todo safado, chantagem era seu objetivo. Pegaram exploraram e nada fizeram,

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pois se não tivessem o rabo preso, ele jamais seria eleito novamente. Não vão mudar a legislação, pois este tipo de conduta bandida; é usada por mais da metade dos que se dizem legisladores. É por isso que não anda e nada se resolve, eles não querem largar do osso suculento, nem de longe a moral interessa ao congresso nacional, pois os que lá estão, vivem bem com a miséria da massa.

Vide:- O pré-conceito dá lucro, estimulá-lo é fácil, cria-se uma lei que dê aos negros privilégios, deixasse a dita, cheia de vacâncias no recurso à instância maior acaba por fazer justiça e a inconsistência gera a polêmica, e inflama atos preconceituosos. Não foram eles defensores dos direitos humanos. Se seria fosse decisão, seria de tal modo instruído que não caberia recurso.

O negro brasileiro não precisa de condescendência, necessita de respeito, e escola digna, pois a população negra é discriminada pelo estado quando não dá a escola que pagamos para ter. Gratuita é a cara de pau dos que em comissões bem gordas nos deixam fora das salas de aula. É assim que se alimenta o preconceito neste país, que de forma cruel, industrializa o crime, e a pior parte, é que nosso suor desde os primórdios é o fluído que sustenta essa minoria desavergonhada de gente sem honra que nos explora, nós brancos, índios e negros pobres. A indústria do pré-conceito capta recursos de todos os lados, são as ações e reações paliativas mais incríveis.

Enquanto não houver algo de real para a inclusão de cunho social, não só do negro, mas do pobre brasileiro que tem por maioria negra e que até por ações históricas de barramento social é de oitenta por cento o índice de pobres, e destes a maior parte é miserável, ou seja, não ver comida na mesa, independente de raça.

A outra indústria que tem como raiz a violência e que fomenta a indústria das armas, da segurança privada, e do terror que torna rico meia dúzia, ou melhor, creio que já é uma dúzia de eleitos intocáveis que jamais serão presos por manipularem as leis e os políticos, tem estes

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

donos do país uma lei de beneficiamento de matéria prima, pois a lei que protege o "infrator" menor, e que hoje é mais de setenta por cento da mão criminosa do país, e que fornece em todos os anos o quantitativo necessário para melhor número de bandidos no país assegurando as fraudes de e rendimentos no sistema carcerário brasileiro, impondo a certeza da impunidade que brutal sustenta a violência avalizada pelo estado. O estatuto dá a certeza que, o profissional da advocacia, sempre terá um bandido para defender. A lei de progressão penal é o alimento da criminalidade quando deixa de ser menor.

No momento em que, o bandido menor e o bandido maior forem de fato julgados por lei não tão benevolente, e que os homens que compõem o Congresso Nacional forem todos sérios legisladores, com determinação, ou seja, pouca conversa e muito trabalho. Nós que sustentamos o estado, pagamos impostos sem regalias, trabalhamos onze meses, e temo um de férias. Nossos representantes "trabalham" seis meses e têm o resto do tempo distribuído em recessos incontinentes.

E ainda tem destes respeitáveis senhores, que faltam ao trabalham. E ano político estes desavergonhados irresponsáveis que entregam nosso país descaradamente, pois são as maiorias, visto que, os que de fato pensam no bem estar da população são marginalizados na instituição. As leis eleitorais são elaboradas e votadas por estes canalhas que por ser maioria, manipulam ao sabor de seus interesses, e não se tem o devido instrumento para detê-los. A reforma política tem que acabar com essa história de bandido no estado de decisão. Político manipulador e sem caráter, que tem seus argumentos na chantagem, na extorsão, na má conduta do bem público, tem que ser chamado é de ladrão

E não ser classificado como apropriação indébita. Ladrão é ladrão, não importa se levou um palito de fósforo ou um trilhão. O quê tem a fazer, é adequar o tempo que este patife tem que ficar fora do convívio social. O que levou um palito de fósforo, pode sim pagar uma pena alternativa, mas o que levou o milhão tem que ser considerado crime hediondo, e ficar fora da

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

sociedade pelo resto da vida, que porra de trinta anos de pena máxima, só quem paga essa quantidade de anos é pobre, que não tem quem lhe pague um advogado. Crime hediondo é crime hediondo, e um servidor público que rouba o povo, seja ele um fiscal, um simples e reles continuo, senador, deputado ou vereador, prefeito, governador ou presidente, tem que ser imediatamente retirado da sociedade, pois estes bandidos é que alimentam o grande buraco negro da desigualdade social.

Oposição neste país é a esquerda mais direita que se tem quando está no poder. A chama da vaidade que discursam quando nada podem fazer, é viva quando estão no poder. Nada mais direita que a esquerda no planalto. Até hoje o povo espera que o direito esquerdo presidente do congresso ponha em votação decisões como a do voto aberto para que se possam conhecer os inimigos da nação; E não coloca?

A transparência é outra bandeira dos que ainda não chegaram lá. Falácia só falácia. Os debates que se tem na casa do povo, é para ferrar o próprio povo, abrem-se vacâncias para protegerem-se no futuro de algum ato que os possa comprometer. À vontade de nosso povo é ignorada sem pudor pelos que se crê que estão acima da lei. E estão?! Cadeia é para bandido chinfrim e assalariado. Ainda dizem que a carne negra é barata. Barata é o Baralho, pois a fortuna que a nossa miséria movimenta não é brinquedo.

Diz-se que:- "Tudo que é moral, é legal, mas nem tudo que é legal é moral". No nosso país tudo o que é legal é imoral, e toda moral é ilegal. Se me contestas, diz-me por que não tem nem um deputado que extorque salário de seus assessores preso? Será que é por que todos fazem, ou quase todos?! Por que se precisa pedir licença para que um bandido que se esconde, por trás do mandato seja processado. A função do tal de fórum especial é permitir que o bandido de alto nível possa subornar melhor, ou mais intimamente?

São dúvidas que sinceramente todo bom brasileiro tem. Uns cansados de tanto esperar o dia da remissão, vão-se viver melhor em outro qualquer lugar do mundo. A que se entender que

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

aqui, temos os regimes de competência, onde os preguiçosos e incapazes que não têm intenção de resolver ficam empurrando para ali, para cá, não posso, não dá. São os regimes de competência as brechas criadas para justificar a falta de vontade de resolver os problemas da sociedade pelos agentes públicos que, se relacionam num grande poço que faz muito, só jorra lama e má vontade. As brechas que criam este regime de competência são de fato imensas, e qualquer rábula apóia-se nelas para fazer o sucesso.

Advinha quem criou o tal regime de competência. Uma maioria de legisladores que protegendo seus interesses pessoais, criaram esta instituição ao desserviço público, que proíbem na era da informática resoluções fáceis de serem tomadas em benefício da sociedade. Esta idéia estúpida tem provocado sem o menor constrangimento mortes na saúde, impunidade na justiça, crianças fora das salas de aula, e tantas outras ingerências com o bem público, mas isso acontece para que o legislador possa barganhar extorquir, pressionar, e chamam a esses atos bandidos de política num total desrespeito a inteligência de quem paga as contas da nação.

O Congresso Nacional, com suas omissões, falácia a serviço do crime organizado, pois quem tem a obrigação de agir para defender a sociedade e por total omissão ou interesse particular deixa de cumprir suas obrigações legais é parte, e ou está diretamente relacionado. O estado de caos na segurança de nosso país passa pelo excesso de autoproteção. Pois o congresso nacional nos entregou aos bandidos com suas comissões que nada resolvem em favor do povo. Todas as leis feitas para progressão de pena favoreceram aos fabricantes de armas, revendedores de armas, fornecedores de material para presídio, pois promovem a impunidade nas rebeliões presidiárias, e beneficiam empreiteiras.

Será que entre tantos supostos, pois assim será até o dia em que um tomar a decisão de falar a verdade ao povo, senhor bem deputado ou senador sério, que defenda a nossa sociedade, que acabe com essa festa que é a cadeia brasileira, misturam crimes e criminosos, desmoralizar o direito, a ordem, pois se numa rebelião o estado entra e como no Carandiru, mostra quem é o

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

cidadão e quem é o bandido, não teríamos que ficar pagando empreiteiras para reformar presídios, Se o condenado a pena máxima cumprisse de fato integralmente a pena os indícies cairiam, sem regalias, sem benefícios a dívida com a sociedade seria paga, não haveria estímulo ao crime como o congresso nacional permite.

A democracia senhores políticos, passa pelas garantias que a constituição nos assegura, enquanto cidadãos livres, e não pelos benefícios ao crime como suas comissões inaptas a sociedade, mas muito benevolentes com o crime, vêm se portando.

Os senhores estão acima da lei, é essa verdade, pagamos para que um grupo de pessoas nos permita viver com dignidade, e a única coisa que sabem fazer com real presteza é aumentarem seus salários ao toque de caixa. Estes senhores é a única decisão que o congresso nacional toma descaradamente, sem ter que discutir debater, ou formar as tais nebulosas e sigilosas comissões, E até o voto contrário é demagogo.

Gritei contra o regime militar, pois odiava a obscuridade e a tal força de decisão por imposição. Pelo menos eles tinham um conceito verdadeiro de honra, de pátria e de família, que na época eu não entendia, e combatia. Mas a inércia, a falta de moral que com proteção da lei, que eles votam, reside na casa do povo, hoje, deixa-me a perguntar. Qual destes senhores tem o nome limpo, gostaria de saber qual deles não é acusado de algo, que a luz da verdade não é moral. Por tanto não ético. A indecência do toma lá da cá, é o pau de matar pobre. Dados os escândalos deste lugar que deveria ser o centro da honra brasileira, e que tem mostrado por suas mais acirradas demonstrações de falta de ética, é a vergonha da nação de ver tanto nepotismo, tanto acumulo de cargos.

Benefícios de camaradagens, a tal conduta legal, mas não ética. O parlamentar que representa Brasília tem verba legal para passagens aéreas, é uma cota mínima, quem será que se utiliza dela?! Gastamos uma fortuna com a construção da Capital Federal. J. K. Deve ficar triste de ver seu sonho sendo utilizado para concentrar rendas particulares, haja vista que, o

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

planalto central foi escolhido para que do centro se pudesse ver melhor as bordas, todavia os bolsões de miséria alastram-se e além da divida que nós temos para pagar, nada de bom vem ao povo, que seja, quando vindo de Brasília. Deveria ser obrigada a exposição de todas as matérias que são escondidas nas mais sombrias das gavetas da casa do povo, que até para ter acesso tende-se a ser humilhado antes.

Existem homens de bem que deveriam ser ouvidos, cidadãos que fazem de verdade este país, e que são desrespeitados. Empresários tais como ANTÔNIO HERMÍNIO DE MORAES, SILVIO SANTOS E OUTROS TRABALHADORES, que fazem deste país a oitava economia do mundo. Os políticos pregam o empresário sério, como patrão dando a força manipulada à idéia que o patrão não trabalha.

Creio que quem não trabalha neste país, são os que usam o trabalhador como alavanca para ascensão política. É fácil roubar o povo, basta criar um compulsório qualquer e deitar e rolar, exemplo IPVA, CPMF, e outros que viram impostos permanentes para tapar rombos que eles ou que os indicados por eles, fazem. Como resolver a falência da previdência.

É simples, não há necessidade de extorquir os aposentados e pensionistas nem mesmo escravizar o velho brasileiro. É só prender e de fato, sem meio ato devolver os bens para origem com juros. Toma tudo do ladrão. Toma tudo do traficante e da família do traficante, e dirige para benefícios sociais da previdência, pois são os aposentados os que mais trabalharam para sustentar os vagabundos na cadeia. Por que será que não fazem uma lei neste sentido?! Será que fere o bolso de algum patrocinador? Ou de algum...? Ou alguns?!

O Partido do Crime da Capital se refere a São Paulo, ou tem outro endereço?!

A Carne barata, ou seja, o pobre brasileiro, o preferido alvo do engodo da minoria muito poderosa que nos governa está cansada de tantos desmandos. O trabalhador, ou o empregado e o empresário sério, aquele que não necessita de negociação para manter-se no

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

mercado, que não criar empresas fantasmas para lavar o que não é seu. Estes estão de fato cansados de pagar as contas dos que nos extorquem com impostos que nunca têm o fim declarado. Gostaríamos de conhecer um pensamento, fiel, e verdadeiro num homem de real partido.

Sugiro que, os mandatos sejam dos partidos, legalmente na lei definidos, isso talvez diminuísse a valsa dos desesperados, a fuga dos observados e pior, a troca dos que estão à venda. Sim, existem muitos mandatos que, são minas de ouro nas mais hediondas situações aonde o ferro vai, no âmago pobre, que é quem paga a dividida contraída pelos poderosos criadores de impostos, geradores de fontes que não irrigam mesmo quando rios joram das loterias e das ações internacionais.

Nos idos da escravidão declarada quando o preço da carne negra era o esforço e a saúde ao trabalho, portanto cara, muito cara, e olhado pelos dentes tinha seu preço estipulado em ouro, ou grão de café, apesar de sua nulidade social, posto que, vinha por mar de modo forçado, produzir e enriquecer esta nação. Ali grandes fortunas se formaram com a venda e o tráfico de negros.

Hoje, esta mesma casta ampliou seu raio de ação, atingiu todos os descendentes e mais, os pobres da raça branca e índia. Democraticamente escolhemos os que nos vão colocar no tronco, e cinicamente exaustar de tanto nos explorar. De modo cruel somos retirados da sociedade, e nos permitindo, diferentes de nossos ancestrais que não tinha escolha, nós temos, e como temos.

Não vamos para o morro morrer de vender drogas, ou mesmo para os sinais morrer roubando carro. Não vamos nos armar com armas senão a do saber e da decisão, pois nossa carne é cara, e nossos algozes não valem um níquel furado. Nosso preço que dá e sempre deverá dar, são as nossas atitudes conscientes de cidadãos brasileiros; Negro, branco, mestiço, índio e acima de tudo eleitores. Não vamos mais pagar para os feitores nos esmagarem

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

impiedosos. Se quiserem ser empresários, que sejam honrados e trabalhadores como SILVIO SANTOS, ANTÔNIO HERMÍNIO DE MORAES, e outros que trabalham, pagam impostos e constroem esse país com suor.

Os problemas dessa nação só serão resolvidos quando os que estipulam impostos deixarem de desviar suas aplicações, e criarem leis verdadeiras sem dúvida propósito. Onde juízes honestos não tenham que dar sentenças que envergonham, pois, uns legisladores associados a uma minoria criam a vergonha, e depois vai ao povo dizer que o erro foi da justiça. O mal atingiu a dama cega, mas ainda é tempo de socorrê-la ou, corremos um sério risco de não curá-la. BB da república quer seja o larápio um simples agente judiciário, ou o mais proeminente magistrado. O crime contra o patrimônio público dependendo do volume pode ser grave, e hediondo, e deve ser severamente punido o que roubou, facilitou, ou compactuou e se omitiu. A severidade da pena deve ser inapelável.

O policial corrupto passado e julgado deve cumprir pena em presídio de segurança máxima e todo crime de envolvimento com o crime de ser considerado como traidor da sociedade e por tanto crime hediondo com penas severas e inapeláveis, Salvo nos casos onde a base da denúncia for fraude. Nestes casos o policial será indenizado, e os agentes da fraude e os facilitadores receberão as penas a eles imputadas. Duvido que os indícios de corrupção, omissão e corporativismo não caiam para zero.

Agora é a hora de se pagar ao policial um salário justo, uma escala que permita ao agente da lei ser policial, vinte e quatro horas por dia. A hoje escala do policial deixa o policial por mais preparado que seja vulnerável; Emocional e fisicamente frágil. Temos que acabar com a frase:- "Você sabe com quem está falando?". Essa frase é um atentado a cidadania, o maior instrumento da discriminação a serviço do crime. Será que nossos legisladores um dia ouviram falar do código de Hamurab, ou no por olho dente por dente?! Esse é o único e o reto caminho da justiça. Se, somos civilizados não matamos enquanto estado, e não devendo matar enquanto

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

cidadãos, nossos atos deveriam reparar nossos crimes por nossas penas. Assim se o indivíduo que mata fica obrigado a sustentar a família da vítima mesmo preso; salvo nos casos de legítima defesa, ou seja, matar para não morrer, ou na defesa de terceiros. E ou quando a vítima for um ladrão dentro do teu domicílio.

O estupro, que muda de nome para facilitar a vida dos filhos de políticos contumazes neste crime hediondo que deveria ser obrigatório o criminoso sustentar a vítima; e provimento de seu tratamento médico-psicológico mesmo preso, esta pena reduziria a incidência deste crime. Prende-se e está acabado, o bandido volta a delinqüir, logo que posto em liberdade, por nada ter aprendido com a pena que é irrisória, haja vista, os números de benefícios criados para minimizar as aplicadas aos sócios de políticos bem como a políticos bandidos, que finda beneficiando os demais comparsas, e ao bandido da ralé.

A seriedade da lei faz com que a justiça use sua venda para não errar, e ou cometer injustiças imperdoáveis. Recursos só seriam admitidos quando comprovado erro e perjúrio, e nos casos, os agentes seriam imediatamente punidos. A valorização da verdade intimidaria a certos maus políticos que fazem da promessa sua marca, e da canhice suas ações. Creio que só se fará a lei justa nesse país quando tanto a sociedade civil, quanto o público em geral for ouvido para que se faça a lei segunda à vontade da maioria.

De certo quinhentos e noventa e quatro pensadores do nada, não podem deixar de ouvir a amioria; por não ter vontade de cumprir o dever, pois, nem um deputado e, ou senador cumpre a constituição que juraram, haja vista as alterações que nela fazem para beneficiar seus interesses mesquinhos, e agradarem seus patrocinadores de muito pouco honesta procedência.

Maior cara de pau que o retrocesso que, o pessoal que pega dinheiro dos fabricantes de armas, meteram na cara da sociedade; o desarmamento do cidadão, deixando-o a mercê dos marginais. Quero lembrar ao parlamentar que fez o projeto, que todo deputado que anda armado, é bandido, e mais que todo aquele que põe uma arma na cintura sem ser policial, ou

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

juiz, é marginal, e está mal intencionado e o porte ilegal de arma deve sim ser considerado crime hediondo.

Não se pode também privar o morador dos rincões mais distantes, nos centros ainda fechados de mata, onde a espingarda é um instrumento de sobrevivência, venha ser privado dela; todavia, as armas de caça estão nas cidades matando nas ruas e becos. E o hediondo vira crime comum, quando o Supremo dá aos criminosos o direito a progresso de pena.

O que não quer dizer que isso abra precedente para alguém na cidade usar uma cartucheira de seis tiros como se fora arma de caça. Na cidade não há necessidade de arma de fogo de cartucho. Revolver nem para mãe do guarda. Deu para entender. Se sérios fossem os procuradores de justiça estariam buscando saber quanto rolou para que esta e outros votassem contra a vontade soberana do povo...

Que é extorquido com impostos tão altos e não tem retorno. Senhora que lhes paga nobre deputada, é o imposto que sai di bolso do povo que morre na rua com bala perdida. Ao invés de propor uma lei de impunidade, a senhora deveria pensar em acabar com a palhaçada que esta comissão de direitos humanos que de humano nada tem.

Bandido é lixo social, criado pela incompetência do congresso nacional por décadas. A senhora e seus pares são os responsáveis e são por nós pagos para resolver, se trabalhassem mais, com seriedade, duvido que já não tenham resolvido. Mas estão vendo um jeito de se dá bem, e ferre-se o povo; dane- se o cidadão brasileiro.

Não se pode mais permitir que, a verdade fique oculta por questões protocolares. A transparência na ação do parlamento mostraria a cara dos que conspiram na casa contra a vida do cidadão representado. Não são admissíveis as negociatas, trocas e venda de mandatos pelas casas de representação popular.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não se pode mais aceitar a política do ócio para o benefício do político. O crescimento industrial de bens produzidos é emprego, a indústria da segurança privada é política de benefício o crime está na rua para que elas se mantenham. A segurança é dever do estado, e por trás de cada agência segurança privada existe a exploração à mão de obra barata, um policial bandeando-se, para o crime, e uma testa de ferro que promove lucros astronômicos. PAREM! ESSA È A PALAVRA DE ORDEM.

Se feita uma varredura nas empreiteiras que prestam serviços nos nível municipal, estadual, federal, poucos são regulares, poucos não pagaram propina, e quase nem um tem como sócio um político. Essa farra tem que acabar essa farra é que tudo de responsável pelo super faturamento, e pela quebra do sistema financeiro, e decadência da previdência social. Precisamos limpar o imoral das nossas leis que já são criadas com vícios a proteger os beneficiados mandatários. Nós os mandantes só levamos ferro.

A carne podre precisa ser retirada, não podemos mais custear essas orgias com o dinheiro público, precisamos nós cidadãos legislar dentro de nossa realidade, e se preciso for, temos que mostrar para essa meia dúzia de desocupados que fingem defender o povo, enquanto riem e gastam o que nos pertence.

Trabalhamos a vida toda, e um cretino se acha na condição de limitar nossa aposentadoria, enquanto a dele é automaticamente cheia de vantagens por serviços que nunca prestou. Gostaria de conhecer um político que entrou e saiu da vida pública com as mãos limpas. Duvido que tenha uma vida difícil. As leis que beneficiam estes senhores, já nascem não cabendo recursos.

A vergonha que aflige nossa sociedade passa pelo fato de não se permitir admitir que, votou-se errado, que colocamos mais um engodo e matamos mais e mais crianças com nossa decisão. Temos que exigir lei mais dura para os bandidos que matam, e penas alternativas aos que transgridem levados por delitos simples.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Um bêbado no volante é responsável, e tem a intenção de matar, portanto é doloso, enquanto alguém que mata que por fatalidade atropela e mata alguém num acidente visível e incontestavelmente sem intenção, é, portanto culposo, são dois casos distintos, um merece cadeia em regime fechado, enquanto o outro deve pagar uma pena alternativa. É claro que no caso do doloso, dependendo da natureza qualificada do crime, não deve ser misturado com bandidos de crimes com outra qualificação evitando-se assim a perversão do sistema prisional.

A quem interessa que os adolescentes se tornem assassinos em altas escalas? Por que hoje oitenta por cento dos crimes são cometidos por menores que ficam sobre a barra do estado que incentiva estes marginais com a impunidade? Quem está a levar este troco? A alienação do futuro é feita descaradamente acaba vez que um reincidente dito menor fica na impunidade ameaçando suas vítimas e ferindo toda dignidade humana.

A ninas prostituem-se brancas, negras, índia, mas quem é que ganha com esse comércio que é um dos pratos prediletos dos nossos "fiscais"; que deveriam fazer leis de solução fechadas e retas que não estimulassem ao crime, mas o menor marginal é lucrativo, pois mantêm o mercado da segurança, do assistencialismo em pleno funcionamento, quem ganha?! De certeza não sou eu! Não tenho mandato, não fabrico material de segurança, não tenho rede de motéis ou hotéis, enfim, não vivo no crime.

O incrível é que, a maioria das adolescentes é branca, e de classe média, o que começa a afetar os grandes manipuladores que são os testa de ferro, que na verdade são os grandes responsáveis por esse tipo de crime. A pena para estes monstros é de fato baixa, pois deveriam ser inclusos na categoria de hediondo. Estas pessoas e as pessoas que representam, colocam-se acima da lei, e julgam-se impunes; tornam suas operárias em lentos zumbis que adornam a sociedade e num passo vão para tráfico de entorpecentes, dado que, no máximo aos dezoito anos estão acabadas no mercado fino, e só tem uma escolha, a droga. As comissões se formam as propostas se engavetam a carne fica podre no mercado do sexo e não prendem ninguém

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

posto que, a lei é benevolente com o bandido, cruel ao extremo com o policial sério, e uma verdadeira saia justa com magistrados sérios.

O sorriso dos mais fortes no deboche as leis, denunciam a vacância, as brechas, os abismos, e a falta de vergonha dos nossos bem pagos legisladores, mestres em bazófias em número de 594 responsáveis pelo caos em que se encontra a nação brasileira. Dos 513 deputados, mais da metade não se importa com o povo, têm assuntos mais interessantes:- A guerra do golfo, o aumento de seus salários e vantagens, a divisão de influência nas comissões que nada resolvem, em fim; povo só para pagar impostos e morrer de fome e desempregado. Dos 81(oitenta e um), um pouco mais da metade está preocupada em proteger aqueles que têm o restante na palma da mão, o lá da Bahia, o tal do painel, o mesmo do grampo, que sempre está impune, me convence que ele não é bom de chantagem, me provem que não têm o rabo preso e acabe como essa ralé no senado.

O que tem de ficar claro, é que pagamos os senadores, os oitenta e um, mais quinhentos e treze deputados federais para trabalharem a nosso favor, e não defendendo os interesses próprios. A maestria de Renan comprova o que digo, está impune por deter a for e alguns dos muitos sob cabresto da boca fechada não entra mosca.

Essa banda podre do senado que envergonha a nação, infelizmente é maioria, pois se o contrário fosse não teríamos tantos projetos de cunho sério jogados no fundo de gavetas, enquanto comissões de pizza rolos se reúnem para brincar de polícia e bandido. O desejo do povo não é respeitado, pois estes senhores estão a serviço de grupos, ou de uma meia dúzia de interesses escusos.

Depois é fácil condenar o judiciário que, põe na rua os mais famigerados devedores deste país. Não estou aqui dizendo que não há laranja podre no cesto da Dama cega, existe sim, pois se não fora estes que se proliferam tão rapidamente, teríamos mais justiça e seriedade no

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

templo de Minerva, mas ainda é maior o número dos que amam a dama, em relação aos que usam a dama.

Faz-se necessária uma urgente revisão no código penal, leis menos flexíveis com um número menor de brechas que beneficiam os políticos ladrões, e os membros do crime em geral, que só cego, e palhaço tem a coragem de dizer, que não estão no congresso, se lá não estivessem, o marginal que usa a droga seria preso e tratado e quem deveria pagar o tratamento do usuário apenado seria os bens bloqueados dos traficantes, que deveriam ser automaticamente passados para a nação; assim que provada fosse à culpa, e imediatamente nos casos de fragrante. Por que isso não é feito, será por que prejudicaria os patrões.

A tolerância com o crime tem que ser zero. Os que defendem os direitos humanos no país, não vão ajudar as vítimas, mas, vão defender o criminoso quando a polícia é dura. Digo aos deputados e senadores desta república, que, ou são para cumprir o mandato que o povo lhes confiou, ou renunciem em nome da honra, coisa que nas duas casas poucos sabem o real significado. Hoje, as casas que, deveriam zelar pela liberdade, só têm decepcionado a nação, pois tudo é falácia e não há uma decisão que realmente seja em benefício do povo brasileiro. Exemplo:- A CPMF, que seria compulsório, assim como o IPVA, vai somar aos tributos para melhor pagar o luxo e a mordomia dos políticos e comissionados, as bajuladoras que são na realidade que tem altos salários, e nada fazem pelo povo.

Infeliz do negro, do índio e do branco, ou melhor, da grande maioria do povo brasileiro, que pobres tem que sustentar a luxuria e a pasmaceira com um salário de se aplaudir de tanta vergonha, é o preço da dose de Wisck que toma um deputado. Cazuza foi que no alto da razão estava certo. "Brasil quero ser teu sócio, qual é teu negócio".

Na casa das leis, não se levam a sério os desejos do povo, mas os tantos negócios. No congresso fome é dinheiro, que não a fome do povo, Desemprego é dinheiro, e não dá dignidade, pois não se cria posto de trabalho, a miséria é negócio, pois mantêm os tais

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

negociantes, no grande negócio que é um mandato popular, que ao povo só dá “banana”, é aquela da dobra de braço.

Existe tal segredo de justiça, e tal de voto secreto, que é lona de acobertar sacanagem, posto que, a democracia não pode permitir nuvens, pois tudo que é acobertado neste país dá dinheiro grosso, é sinônimo de injustiça, é certeza de impunidade. É esse fórum especial que, abre o precedente do tal de:- “Oh! você com que está falando...” O chavão é utilizado até pelos serviços gerais a todos os níveis da justiça. Em seguida vem à carteira esfregada nas fuças dos que pagam o imposto, e de policiais e a fins.

Nas carteiras é comum que se leia:- Ministério da justiça, Poder Judiciário, ou Poder legislativo. Urge que se mude este estado de coisa. Quando não houver imunidade, que ninguém esteja acima da lei, e que a polícia não necessite ter outro trabalho para sustentar dignamente sua família. Falo da polícia, pois a instituição não existe sem homem ou a mulher "policial", a polícia não pode ser arbitrária, mas não pode ser submissa como é neste país. Temos que fazer políticas neste país que real e precisamente resolva o problema de segurança, e o primeiro passo, é retirar o político do serviço de segurança pública. Este é o primeiro passo.

O Secretário de Segurança com envolvimento político partidário; é devedor, é comprometido, é temeroso, e o pior; tem o rabo total e politicamente preso. Só faz o que alguém manda daí o número absurdo de processos mal instruídos, que no fim acabam beneficiando os mandantes e obrigando com isso bons Juízes a terem que por na rua, ou deixarem na rua estes verdadeiros monstros que fazem verdadeiras farras com o dinheiro público.

Os Secretários de segurança devem ser votados pela sociedade e o governador deve apresentar para sociedade uma lista tríplice com nome de delegados e ou agentes que tenham conduta ilibada, curso de nível superior em Direito, Sociologia, cursos de especialização em segurança pública, que tenham no mínimo cinco anos de serviços na instituição policial, e que

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

tenham realmente sua folha serviços sem nódoa, sem sombra de dúvida na sua isenção como pessoa e como policial; e que não tenham envolvimento político partidário. E que sejam profundos conheedores das políticas públicas de segurança.

O político tem que a ter ao parlamento e ao executivo eletivo, e não ficar como atualmente se faz, falindo o serviço público, que deve ser exercido por técnicos de competência. A sociedade tem que limitar estes viscerais desocupados ávidos de poder aos seus lugares. Se eleito parlamentar para quatro anos de mandato, é obrigado a cumpri-lo na íntegra este mandato, não desejando concluí-lo, o político fica impedido de candidatar-se a outro cargo eletivo até que o mandato renunciado se cumpra pelo suplente.

Neste caso são inelegíveis aos cargos executivos. Dessa sorte, estaremos acabando com o alpinista político, que manipulando as massas, passa dois anos como vereador, manipula e é eleito para deputado estadual e federal e ou senador, e já caminha para o executivo estadual após dois anos de mandato no senado vem para prefeito e ou governador.

O político alpinista, não é líder, é chantagista, mestre em extorsão, e não raro não pode explicar seu patrimônio que normalmente é imenso. É comum perceber o alpinista como um grande trapezista, pois não fica muito tempo num mesmo partido, é um destes casuístas bom de vela, é defensor ferrenho da assistência eleitoral. É normalmente tido por justiceiro; defensor do pobre e boa gente é dado a dizer que faz o que o governo deveria fazer, mas, utiliza-se do serviço público e diz que meteu a não no bolso para realizar o feito.

Armado de um veículo de comunicação de massa, esse tipo de biltre, é um alimentador do crime de periferia, pois na grande maioria das vezes insufla as massas para que se beneficie politicamente. O maior dos partidos políticos do país beneficiou-se da desgraça dos sem terra para se eleger, e verão que nada fará para resolver verdadeiramente a questão da terra neste país, pois os políticos que já tem dois ou três mandatos, já são sócios da União e tendo uma fazenda de gado obediente de modo algum vai reparti-la, ou vai se dispuser do conforto pessoal

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

para fazer Reforma Agrária no país do povo. A CPI da grilagem de terra deveria relacionar para nação, os nomes dos parlamentares que tem terras nas áreas devolutas, e de seus parentes também.

O interessante é que grilam, e depois a união tem que pagar aos lindos, maravilhosos e desavergonhados super valores, por terras que não valem nada. E a lona do segredo de justiça esconde muito destas sujeiras, ah! Tapete sem honra é esse que decora a sala da Dama Cega. E nós negros somos carne barata...!

O barril de pólvora que se tornou o nosso Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa, berço da história política e social brasileira, é culpa de quem?! Na realidade a pergunta é: - Quem ganha com esse estado de guerra que vive o Rio de Janeiro? Por que as autoridades deixaram chegar a esta profundidade o problema. Da segurança?

Puro interesse sócio econômica e fundamentalmente politiqueiro, pois a massa marginal é fácil de ser conduzida, a manipulação da miséria e do bem público é de fato melhor rateado e menos fiscalizado. Como em toda grande cidade brasileira e agora, mais recentemente todos os estados, pois o câncer que não foi extirpado no Estado do Rio é como todo câncer mata impiedosa e cruelmente seu portador, mas enrica seu tratador profissional médico especializado.

O crime deixa muito político rico, quer pela omissão, ou pela participação, seja na morosidade dos trabalhos, ou aprovando leis como os que tratam das benevolências ao bandido, que transformaram nossas casas de correção, em hotéis para real associação ao crime, e pela impunidade induzem o a gente da lei ao crime. Pessoas sem o menor respeito pela sociedade civil, a saber, políticos sem escrúpulos, empresários gananciosos, que não acreditam no trabalho, mas no dinheiro fácil, e servidores públicos, que esquecem a quem devem servir como pessoas pagas pela sociedade, às vezes levados pela injustiça da visão que a impunidade vende o crime.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Ajudam as crias do sistema que nada tem de justo, e muito menos de democrático, pois os ditadores não estão no palácio presidencial, e sim no congresso nacional. E são essas raposas de carreira que só falam e o pior induzem pela ação covarde do grampo telefônico, do controle do painel, e pelas artimanhas da lei que eles criaram para se protegerem dos crimes que cometem, e não são poucos.

Os que querem fazer alguma coisa para o povo têm seus trabalhos arquivados, e mortos pela presidência da casa, que normalmente é quem manipula os interesses particulares em qualquer nível. Os braços que, derramam o dinheiro, são safadamente chamados de lobos, os que pagam e recebem, são lobistas, e nós que pagamos os salários legais dos parlamentares somos os engolidos, enganados, e com sorrisos mais tapinha nas costas, somos engrupidos...

O preconceito foi o instrumento mais utilizado para deixar a cidade do Rio de Janeiro na mão do crime. O negro passou a ser o alvo na evolução do processo discriminatório manipulados por políticos que claro abertamente combatiam o racismo e de modo torpe instigavam com seus atos o choque entre brancos e negros. Exemplo:- "Negro correndo é ladrão, branco correndo é atleta." e outros estimulantes enquanto se dizia no país não há preconceitos raciais.

Então, associou-se o negro ao morro, chamaram-se favelas; e aos poucos o carnaval essa máquina de socialização, desceu o morro, e mostrou que na favela não havia só negros, e mostraram também que, na favela mora o verdadeiro povo brasileiro os que, menos ganham e que mais pagam.

Era preciso manipular essa reação popular, então o tal favelado passou a ser, o desempregado, o batedor de carteira; assim empurraram nos bestas mais uns delírios enfiaram na favela os traficantes, os testa-de-ferro, que se expandiram acabaram com o morro, orientados faziam o que o estado através dos políticos se omitia, pois o estado é todo político,

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pois são eles que mandam e nos ferram, não respeitam nossa vontade, e ainda melindram-se, quando reclamamos de suas caras de madeira.

Foram eles que deram preço, e venderam nossa carne. Somos nós negros, brancos e índios. Oitenta por cento da população nacional amaram esse país, e este país chuta-nos, o rabo todo dia, com leis que favorecem o crime que alimenta de uma forma ou de outra nossos governantes e legisladores. O cidadão não pode ter arma, é crime. Os parlamentares e bandidos podem, por que será?!

As Comissões de Direitos Humanos usam o espaço na mídia para alegar a truculência policial, quando um bandido é morto; e quando um policial morre pelas mãos dos bandidos, não protestam nem um elogio pela vida dada para a sociedade. Por que será? Quem ganha com a apologia ao crime realizada pelas leis brandas e, de proteção à criança e ao adolescente, estes últimos, são a mão-de-obra que, impedem a prisão dos verdadeiros bandidos deste país. A impunidade torna essas vítimas em feras quer, estejam presos, quer estejam em liberdade Aliás. Se a cada rebelião, o estado fizesse seu papel mostrando a força, matando se necessário, estes marginais; monstros criados pelos maus políticos que parece ser a maioria, dados a inércia e "seriedade" do poder legislativo por certo o crime não daria Ibope e o marginal Fernando de Tal, não passaria de ralé.

Bandido tem que ser banido, e não endeusado. No Carandiru, não morreram inocentes, todos haviam violado o direito do cidadão. Os sobreviventes do "massacre", quantos se regeneraram quantos param de matar e roubar, quantos continuam no crime?!

O policial que comandou ação contra o crime está preso, por que será?! Não vi os direitos humanos ter a ferrenha atuação no tocante às vítimas daqueles monstros. Ali o estado deixou que o crime dominasse o país. O bandido está armado e esse papo de organizado é balela, o crime é orquestrado, o estado avacalhado e em muito ao crime aliado. No crime a autoridade instituída.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O chefe manda o subordinado obedece, e a Comissão de Direitos Humanos tem o importante papel de proteger os bandidos, garantindo as mordomias, e as impunidades previstas em leis, e mais benefício por bom comportamento. É o máximo de conforto tem que ser garantido ao empresário do crime, afinal o verdadeiro, o tal dono do dinheiro, aquele que nunca aparece, mas que garante a geração de renda para mover a BMW, a MERCEDES, os Iates e etc...

O crime é uma economia paralela, e forte, com renda e funções bem distribuídas, e o mais importante:- Com comando e proteção da lei. É o crime um estado e protegido por nossas leis. Para quê estudar se a valorização do trabalho legal é imoral, e de sorte que mata de fome. Enquanto o crime tem recompensa rápida, e quase não há punição; e quando acontece o bandido vai para um hotel. O Partido Central do Crime está fazendo mais por seus eleitores, que nossos partidos. Por que será?! Com a cara certeza da fidelidade. Ao passo que os nossos representantes trocam de partido como quem troca cuecas, ou calcinhas.

Na realidade o crime tem infiltrado a seu serviço, em quase que todas as instituições uns e outros empregados, são estes servis que, garantem ao crime. Quando um funcionário público facilita para qualquer e burla a lei, a força final para este ato vai para o crime organizado, pois o dinheiro que gera o serviço foi de forma imprópria desviado. A pessoa que receberia o benefício por direito, fica sem ele, e cai nas garras do assistente social a “Excelência, o Vagabundo” traficante.

O mais, o melhor de todos; os clientes de uns bem sucedidos e sem ética alguma, Dr. Advogado, que quando nesta qualidade passa a exercer a bonita e antiética função de leva e trás, ou na maioria das vezes, simples pombo correio. Fica na minha cabeça a interrogação. Ora provado está que o biltre é traficante, por que não se faz uma lei que bloqueie todos os seus bens?!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Por que não se transferem estes bens para recuperar os danos materiais causados por estes monstros e seus familiares, que sabendo da origem usufruem. É sabida a origem criminosa, a lei tem que sem demora transferir para uso fruto do estado em causas sociais: Ex: Melhoramento das universidades públicas. Equipamento e melhoria das escolas públicas. Assim será eficiente o retorno do que foi roubado. E esse deveria ser o procedimento contra todo tipo de crime, que fere a sociedade.

O POLÍTICO que indevidamente de lapidou os cofres públicos, hoje ele põe o dinheiro no nome da esposa, e de outros, que ficam a testados, mais não se pode recuperar, pois as leis que eles criam os protegem, e em consequência protegem os doleiros, traficantes, contrabandistas, fraudadores do sistema financeiro, lavadores de dinheiro, agiotas oficiais, e mais outros filhos da P... Que acabam com nosso país. E ainda dizem que a carne negra é mais barata.

Não tem um só destes ratos que tenham a honra de um negro, que se respeita, e pode ter certeza, que somos a maioria. Como somos a maioria de pobres, de mal alimentados, de desempregados, de perseguidos. É essa fase da manipulação do preconceito, que dói, pois nesta fase a política é nos tirar do sistema, pois somos a mudança, a renovação, somos a raça que veio escrava, mas não ficou submissa, não se permitiu ser sorvida por outros costumes; Acabamos sorvendo outros costumes.

A feijoada veio da senzala com a força do candomblé, que arrastou a raça branca para tantos Babás-de-Orixás. Ouvi o vadiar de tanta Clementina, que como toda a raça negra foi feita para vadiar; e hoje mais da metade se acha branco e permanece na vadiagem, na voz eterna de Clementina de Jesus. Trouxeram-nos porões de navios fétidos, exalando a podridão do cativeiro, arrancando-nos os gemidos da dor da perda, enquanto a dor física era tangida a chicote, pois nosso suor era para enriquecer brancos senhores, mas de nós só arrancaram a dor...

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Hoje às portas fechadas em secretas reuniões, tramas se tecem com fins pouco, ou nada verdadeiros as mais absurdas ações. Destas salas saem projetos que com a tônica de proteger nossa raça pelas dividas que a nação tem para conosco, tentam jogar irmão contra irmão, ou seja, brancos contra negros criando leis protecionistas, tentando vender uma superioridade branca. Somos todos iguais brancos, negros e índios.

A tutela do estado tirou do índio a participação, muitos se suicidaram, bêbados e ou prostituídos; roubaram-lhe até a religião. A sorte que já, ouve-se a voz da história, essa dama justa e destemida, reveladora das verdades escondidas. Hoje os que escravizam, usam a Bíblia e o aval; vêm surdos pelo que deveriam proteger, os interesses dos índios, os tutelados.

Os missionários são tantos que, não se sabe o número real de quantos aqui fazem o quê? O que fazem no meio da selva? Sabe-se que, têm índios trabalhando, ajudando roubarem nossas riquezas naturais. Quem ganha com essa ausência de leis sérias para proteção de nossos recursos de biodiversidade é o gringo na pele suja dos que se escondem por trás das religiões, e congresso está cheio. Homens de má fé que usam a fé alheia para apoiar as falcatrudas e delas tirarem o máximo proveito.

Bandeiras estrangeiras tremulam no seio do Amazonas, como se propriedade fosse destes invasores. O pior é que não se faz nada. Os interesses tantos são de fato uma barreira para que o brasileiro possa viver com dignidade. Na minha mente o índio é o dono da terra, o branco é o invasor, e historicamente bandido, e nós os negros fomos arrastados para cá contra gosto. O índio virou tutelado, passou a ser menos que um cidadão, isso sendo ele o dono da terra; nós os negros, chagamos escravos em porões fétidos, de navios sem cheiro, tiraram nosso com chibata para realizarmos trabalhos que não era parte de nós, mas não perdemos nem nosso orgulho, nem a ginga, nossa tradição.

Livres, somos trabalhadores, escravos éramos livres. Foi esse desejo de liberdade o ponto onde amarramos nossa resistência e conseguimos fazer sobreviver a nossa alma negra,

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

livre e apaixonada, viva e imbatível, alimentada pela esperança de liberdade, que nos veio pela saturação do ócio, e pela necessidade política de manterem no poder os mandantes da época.

Não comprehendo o temor dos governantes com relação a tomar decisões reais, práticas e acima de tudo objetivas. Sabemos que as comissões nada resolvem, pois estão mais para proteger e encobrir, que para solucionar. Exemplo:- Comissão de ética; a que deveria pressupõe-se fiscalizar, punir se necessário em fim, cuidar da ética parlamentar visando o ilibado comportamento dos pares.

O quê de real foi feito por estes senhores?! O Jader Barbalho está de volta, o Antônio Carlos Magalhães está na área, virou santo. A arruda está de volta, só mudou de casa. E esses palhaços falam de ética. Se séria fosse esta comissão, a lei seria reta e incontestável. Mas a ética do parlamentar nada tem de moral, embora como tudo que sai do congresso é legal.

A comissão de constituição e justiça, bem essa é outra parece brincadeira. É um empurra com a barriga, é um altera lei, muda artigo, que às vezes dá e impressão de ser pura conveniência coisa do interesse particular. Até hoje a comissão que tratado narcotráfico, discute, debate, enrola, acaba mandato, começa mandato, e os traficantes mandam no país, as decisões, estão nas comissões, em debate, enquanto o povo vai para o abate. É interesse na grande fatia do mercado que impede.

Neste país muda-se a lei a conveniência do particular, e do escuso. Uma medida provisória pode realizar o desejo do presidente, quando este não tem o menor interesse do parlamento. Até por que como se pode executar alguma coisa neste, com ajuda de parlamentar, estes só parlamentam fazer valer a vontade do povo, nada.

A comissão de saúde está para comissão de extermínio, mais vergonhosa que a saúde, é só a segurança. O povo trouxe do povo o presidente, mas do que adianta, se os parlamentares que vem do povo, após alguns mandatos, já nem se lembram da brenha de onde vieram. Ficar

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

rico ligeiro seja eleito..., tudo pode ser negociado:- Da roupa ao mandato. Afinal os mandantes só têm importância no período eleitoral.

Afinal nesta época não são eles que decidem nossa vida, somos nós decidimos a deles, mas nem tanto, pois com a habilidade da prevenção os marotos criaram a legenda, e muito pilantra consegue se segurar nesta corda de conluio eleitoral. Mudar a lei...?! Para quê?! Assim está tão bom quem está de algum modo tem que continua. A maior cananhice é a suplência do senado. Por que não o segundo mais votado, como na suplência às Câmaras Municipais. Acho que devido o volume de grana que rola, talvez seja esse o motivo pelo qual não mudam as regras que a muito não dá certo, e só eles ganham, enquanto a nação assume o prejuízo. Você conhece um político de profissão pobre...?!

Eu, não! E nós negros, é que somos a carne barata. A educação, essa nem se manifesta. O interesse particular no ensino, viola a constituição, que diz ser do estado o dever de suprir essa necessidade, as comissões que normalmente ao interesse do esquema, ou seja, do sistema deixa rolar essa qualidade baixa do ensino público, onde mal pagos são os professores, que fingem ensinar, enquanto lascado, os pobres alunos pensam, ou fingem que aprendem. Há melhor massa a ser conduzida que o inculto, e o analfabeto? Nada do mais ganho político que estas peçam da miséria humana.

Neste país uma boa idéia, só é votada quando o seu alcance já está superado. É nessa brecha, que os maus e infratores se beneficiam da impunidade. Se os 513 mais os 81 fossem patriotas, essas comissões não existiriam, todos trabalhariam, e sem mu tretas, ganhariam honestamente seus salários, suando, indo ouvir as necessidades do povo realmente. O corpo a corpo, não deve ser só para pedir voto não, tem de ser usado para as grandes decisões, pois assim a vontade do povo prevalecerá, realmente.

As leis para maiorias têm que acabar. As leis têm de ser para todos. O povo brasileiro, o que paga os salários, a muito pede leis duras contra o crime, o fim da menoridade penal, pois

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

quem mata, deve ser preso, condenado com rigor, salvo os que matam para defender sua vida, ou a vida dou trem. As leis atuais fizeram dos policiais marginais, dos juízes coniventes, e de nossos desembargadores condescendentes. Crimes hediondos, são alvos de apelações; e delas sofrem o benefício, passando recibo de incompetência judiciária, quando na verdade a incompetência, são legislativos.

]Decisões justas são questionadas por brechas imorais deixadas na lei pelos que as elaboraram. O marginal é o dono da verdade, pois da cadeia exige, depreda o bem público, enquanto o cidadão que paga a conta fica a mercê do crime, organizado por leis favoráveis. E o policial que, tem o dever de entrar e acabar com a baderna tem que negociar com vagabundo, pois os vagabundos que detêm o poder, nada fazem para acabar com esse estado de desmando; e sim incentivam este estado de coisa, quando deputados , protetores do crime, vai, em comissão de "Direitos Humanos", questionarem o procedimento dos diretores sérios que punem presos. O que acaba com o sistema carcerário no país são os políticos. O diretor da cadeia tem que ser um técnico de segurança, e não um indicado político comprometido até o último fio de cabelo. Os políticos e a mídia deram fôlego ao crime, quando crucificaram os policiais que invadiram e dominaram o CARANDIRÚ, não morreu um inocente sequer; Ali, foi o procedimento correto.

Preso não tem direito a rebelar-se, senão vira zona, como virou nosso país, o vagabundo é sustentado pela sociedade que ele prejudicou, e ainda tem direito de ofender esta sociedade com rebeliões. Quem ganha com as rebeliões?! Os fornecedores, seus auxiliares, os empreiteiros e seus auxiliares, estes são os beneficiados, e por que não se faz nada. Qual o interesse das comissões dos direitos humanos em proteger bandido, enquanto o cidadão que paga o imposto fica refém do criminoso, e seu defensor, o policial, não pode fazer nada com o infrator, pois estará violando os direitos humanos.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Assassinos contumazes são criados pela lei de proteção a criança e ao adolescente, pois o menor que assalta e mata, não é latrocida, é infrator; e sua pena é no máximo três anos, o que nunca acontece. Menor que mata, tem que ser julgado como maior, e paga como maior. Trinta anos tem que ser trinta anos. Benefício para criminosos faz a lei ser levado a pagode como agora. Os direitos do preso têm que ser determinado em lei, e só.

Rebelou, a polícia entra bate, reagiu, a polícia mata. Tem agente da lei envolvido. Nada de prisão especial. Agente da lei que se envolve com o crime, é pior que o bandido, e deve ser considerado crime hediondo, o seu crime, bem como a sua associação com o crime. Ladrão é ladrão, não tem essa de apropriação indébita. É claro que há crimes, e crimes. O roubar um pão para suprir a fome, se comprovado, será punido com rigor, pois é crime, mas não irá para presídio, será punido com as medidas alternativas, que devem estar previstas em lei como, medida sócio-educativa. A reincidência não.

Esta passa a ser crime de roubo qualificado. Os políticos com suas jogadas e negociações destituíram a autoridade da polícia, da mesma forma que tiram a autoridade dos pais e do poder judiciário; tornou a lei um queijo de coalha de tanto buraco para recursos de apelação.

Precisamos de seriedade, e menos bate papo no Congresso Nacional. Está mais do que na hora de fazermos alguma coisa para mudar os rumos, os oposicionistas; Aqueles que são contra a tudo que é vontade da maioria, e fazem das minorias sua bandeira, pois não influem e em nada contribuem, mas dão de tudo às expressões de mídia, estão com seus dias contados, a lei deve prever algo contra os referidos parasitas. Como pode alguém que ganha uma eleição passar o mandato falando e não apresentando soluções concretas.

As leis criadas para provocar polêmicas e não soluções, leis de graus questionáveis de seriedade. Frágeis em suas estruturas que o pior dos rábulas encontra brecha e com toda culpa do mundo fica na impunidade por esse ou por aquele motivo legal. Apelar é um direito de quem tem resíduo de injustiça, mas apelação pelos caminhos se apela no país, e que juízes e

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

desembargadores são obrigados a aceitar essas petições por imposição de leis já visadas como injustas dão pareceres que na verdade envergonham-se. Há canalha de toga? Há mas são poucos.

A lei tem que ser simples e direta, sem brechas às apelações que, envergonham a magistratura, é necessário as triagens por crimes, adequando o transgressor a punição já tem que vir especificado em lei. Se o condenado é primário, tem bons antecedentes, não se vai jogar num presídio onde só tem assassino, um ladrão de galinha.

Cada caso um tipo de casa de correção. Quem reincide tem que ir para um presídio e pagar integralmente a pena. Benefícios só para os primários, mas sempre terão de pagar dois terços da pena para poder pedir a condicional. Acabar com afiança nos flagrante, e nos casos outros sempre estipular fianças quatro ou cinco vezes o que o delinquente tiver como bem, ou o valor cinco ou seis vezes o valor do dano causado.

O advogado que prestar a seu cliente outro serviço que não sua defesa deve ter seu diploma cassado, posto que, hoje, é comum advogado vivendo régia e imoral mente com o dinheiro do tráfico. Um ponto de apoio para acabar com essas mordomias, é que em caso de flagrante no tráfico de drogas os bens do flagranteado e sua família passam automaticamente para o estado, que é vítima da ação direta, e nos casos internacionais os bens do flagranteado e de seus familiares passam no instante para União.

Salvo os bens que comprovada e legalmente tiverem sido adquiridos pela força do trabalho. Esse benefício não atinge o marginal. Do dinheiro oriundo do tráfico, deverá ser repassado vinte por cento a título de gratificação para os policiais que comprovadamente, tenham tomado parte na operação, e os oitenta por cento restante deverá ser dividido em duas partes, uma fica com a secretaria de segurança para aplicação em equipamento e melhoria da qualidade, e a outra parte vai para a secretaria de educação e saúde, a fim de desenvolver projetos de lazer, e de entretenimento a fim de erradicar este câncer social e trata as vítimas do

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

viu. O mesmo deve acontecer com os que roubam a previdência, com os que desviam verbas nas casas parlamentares, e com os que burlam o fisco, os que facilitam e tramam a miséria deste país.

A carne barata está cansada de pagar caro pelos muitos ricos que no país surgem do anda, basta começar uma carreira política. Gostaria pessoalmente de ver, com quantos carneirinhos um político desonesto consegue dormir? Com nenhum, pois político já perdeu a consciência faz tempo, por isso não conta os tais carneirinhos, conta sim dólares de negociatas e trama a próxima jogada, deveria todos ser enxadristas; não fora a falta de ética nos procedimentos.

O povo brasileiro que movimenta este país, não suporta mais tantas ações contra a nacionalidade. O desrespeito a básica conduta humana, os parentes deste pseudo e eleito "representante popular" passa a ser autoridade, e têm respaldo. Como o agente policial ouve: "Você sabe com quem está falando?"!?", "Sabe quem é meu pai?", "Isso não vai ficar assim?!".

Poderia passar o dia e a noite escrevendo os mais diversos chavões usados no calor de uma ação policial, quando o bem público está sendo destruído, ou quando a lei, e a justiça estão sendo violados por adolescentes filhinhos de papai deputados, juízes, e a fins. É por esse motivo que a lei de proteção ao menor não cai, é por isso que menor que queima índio vai para delegacia do menor, e não para o homicídio.

É por isso que a pena máxima é de três anos, que nuca é cumprida. O único instrumento que o policial dispunha para coibir as ações destes bandidos era o desacato a autoridade, que caiu em nome da evolução. Essa lei de proteção, que deveria ser chamada de corrupção da criança e do adolescente, se seria não geraria para o crime tanta mão-de-obra fomentada pela impunidade. Hoje o braço que se presta a alimentação do crime institucionalizado tem menos de dezoito anos e já mata aos dez anos de idade. Gostaria de ver dois adolescentes que

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

tenham cometido um assassinato, e que ao atingir a maioridade tenha deixado de matar, mostrem um latrocida recuperado. Isso não existe. A o ECA é muito bonito, mas a sua execução desenvolveu o hábito de tornar os mais perigosos bandidos em crianças. Urge a necessidade de acabarem com a idade penal, os do mal não precisam mais da vossa ajuda, os senhores já lhes ajudaram no que puderam com as vossas falcatrusas. Vamos ajudar um pouquinho só à vergonha, a honra e a justiça vão...?

As crianças que precisam de proteção estão indo para rua, pois os mais inteligentes, os donos da verdade, os senhores do nosso destino, os deuses intocáveis, e criaram a delegacia de proteção ao menor, mas não criaram o centro de proteção ao cidadão vítima do menor infrator, ou seja, da vítima do bandido com menos de dezoito anos. Só acha absurdo chamar o menor que mata e rouba de bandido, quem tira proveito político disto.

A cara do vagabundo tem que ser mostrada, pois se mostra a cara das vítimas, mas "a lei" não permite que a cara destes monstros seja mostrada, o que ajuda na reincidência ao crime. Ao atingir a maioridade, os crimes cometidos por menores reincidentes devem sim constar, nos arquivos, pois podem ajudar a polícia na formação do perfil criminal do delinquente. Os mais de oitenta por cento por cento (80%) de índice de permanência no crime, por menores cruéis, beneficiados por estas leis, dizem que os legisladores estavam errados, e nos forçam a exigir que se acabe com essa farra do crime neste país.

Chega de papo terapia, de bazófia coletiva, pois todos fazem médios quando na televisão, mas mandam matar quando são os seus que são atingidos, todavia, quando os seus, os acima da lei atingem, estão protegidos, por isso e para isso que foi criada essa falta de vergonha chamada de ECA. Por que não aproveitar desta lei o que é bom, e cumprir. A criança continua no campo sendo explorada por fazendeiros. Por ao invés de se proibir o trabalho infantil, não se obriga o explorador a pagar um salário justo e construir escola para seus trabalhadores menores de dezoito anos...?

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não existiria trabalho infantil escravo, existiria mão-de-obra cara infantil, coisa que não interessa aos latifundiários que são os maiores exploradores desta mão-de-obra. Se feito um estudo sério, há de se chegar à conclusão que:- Por trás de cada crime, não está o desemprego. Está à má-vontade política, que tem seu maior abrigo na lei, ou na falta dela. Do menor marginal não se pode mostrar a cara, mesmo quando criminoso confessado. Mas pode-se explorar o corpo dilacerado pelo criminoso, e a dor da vítima. A Comissão de direitos Humanos defende os direitos do preso e do menor interno, mas não cria uma lei que obrigue o bandido sustentar a família que perdeu seu arrimo.

A partir do momento em que, o que mata passa a ser responsável pelas dívidas do que morreu, além das penas impostas no rigor da lei, que hoje não chega a ser sequer, séria, teremos a diminuição da escalada da violência. Não tem como suprir, dobra-se automática e integralmente a sua pena. A idade penal é aquela do criminoso. É claro que nos casos de total comprovação probatória da legítima defesa de si ou dou trem, está regra não seria aplicada. O que deveria ser aplicada uma medida de socialização, nos casos que não sejam da profissão.

A lei tem que ser rigorosa, porém justa. Não se pode tirar da rua um bom policial por ter matado em confronto, um marginal, como a comissão dita de direitos humanos arbitra? Não consigo entender como pode se fazer leis, que beneficiam bandidos, coibem a ação policial. É essa insignificância do cidadão honesto para as autoridades que, não só gastam indevidamente o dinheiro público em verdadeiras farras de somenos relevo, e recebem seus salários dos impostos gerados por estes cidadãos.

Ao que me consta bandido, é peso morto, não colabora, mas ao que parece influi em muito nas decisões dos congressistas, aqueles que nós supomos que trabalham em nosso benefício. As crianças que necessitam de ajuda, não têm proteção alguma destas comissões, que deveriam fazer leis que garantissem realmente a boa escola, a merenda sem patifaria, em serviço limpo sério. Benne Den 2008.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

[...]Esse visa atender a uma necessidade,busca a satisfação pessoal e a ambição visa o domínio, a conquista e o poder. Os três níveis no complexo do desejo têm diferenças no aspecto das intenções e graus ascendentes de energia motivadora. A intensidade da força motivadora é menor no interesse, mais forte no prazer e extrema na ambição. (BENNE DEN 2008 p.48).

Quando o E.C. A, deixar de ser fachada, e deixar de gerar marginais, a sociedade poderá ver o seu lado bom. O menor que mata, não existe medida que o recupere, na verdade, os que pregam essa idéia sabem disso, mas a verdade não rende cabide de emprego, e política de proteção a incompetência. Não existe recuperação para reincidentes; pois quando o menor infrator mata já vem de diversas infrações anteriores, onde nada de real para detê-lo, foi feito.

Há pela segurança que se separar os níveis de perigos que, determinados elementos podem oferecer à comunidade. Quando se fizer esta triagem, teremos solucionado o problema da qualificação, graduação criminosa nas cadeias. A severa punição ao agente da lei que se associa ao crime, não pode ser diferente a dada ao pior dos bandidos, tem que ser igual ou superior, quando em flagrante deve ser sumária. Não se pode matar legalmente, ou seja, o estado não pode arbitrar a pena de morte, mas se um bandido reage à prisão, o agente da lei pode matar em legítima defesa da sociedade.

Ora se a lei diz ao infrator que deite e ponha as mãos na cabeça, e este esboça um gesto ameaçador, tem que está previsto em lei, o direito do policial a tirar, e depois ir verificar. Agora expor o homem que é guardião da lei ao vexame de valer menos que um bandido, é desencaminhá-lo na mais profunda extensão da palavra. A mudança de comportamento dos responsáveis por está tão linda nação, talvez salve nosso país. Hoje é vergonhoso ter a honestidade como dever, chega a ser motivo de reportagem especial. Este qualidade deveria vir do lar, reforçada pela escola, espelhada não homens públicos como referencial.

A imprensa canalha e indecorosa, que vive da exploração cruel, da miséria humana, tem dado aos vagabundos motivos de para serem bem piores, pois é esta banda podre da imprensa que cria os marginais super poderosos, e passam para a comunidade o terror, constroem estes

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

monstros, para que eles fortalecidos na publicidade "gratuita", não parem de produzir matéria prima destes pasquins:- sangue, agonia, prostituição e dor.

A ajuda às quadrilhas de menores bandidos retorna em números de exemplares vendidos; visto que, estes necessitam dos jornais para atemorizarem a população que fica largada à sorte, e caem nos noticiários policiais. Sempre vítimas desprotegidas, não contam nem com os direitos humanos, que só protege bandido, nem com seus representantes legais, que não fazem nada de sério pra resolver estado de coisa.

São duas décadas nefastas, o Rio abandonado, São Paulo esquecido, e por pura omissão de muitos que ainda estão por aí, e que se seguram no poder de forma maquiavélica; e covardemente para manterem-se no poder entregaram nossa pátria ao crime. A lei de progressão penal é uma vergonha, caracteriza bem quem manda nos políticos, e a afins. As brechas deixadas no nosso código penal, não são por incompetência, muito pelo contrário, são verdadeiras joias do Direito a serviço da impunidade e do crime. O cidadão que paga o salário daqueles que elaboram e, ou ajudaram a elaborar as leis vigentes, não tem o direito de comer, se quer uma refeição todos os dias, mas os presos, se envolvidos no crime que sabe o nome dos que a criaram, de certo, são bem alimentados, tem televisão, telefone público, em fim, uma mordomia descarada. Palhaçada de defensores dos direitos do bandido, pois chamar estes excrementos de humanos é um absurdo.

São rebentos das leis mal elaboradas, criadas por homens injustos, mal intencionados que visando ganhos pessoais não tão honrados, criaram estes monstros, e hoje, irresponsavelmente transferem para a nossa tão explorada sociedade, não só os custos de suas atos, que são altos, mas a vil e covarde responsabilidade, pela falta de cultura, falta de civismo, de educação, falta de leis, sérias.

Não me ocorre que nós os favelados do Brasil, sejamos legisladores. São, somos sim, os mortos pela fome, pelo salário miserável que não podemos aumentar que podemos pagar, para

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

que um canalha qualquer, venha para a imprensa conivente e diga posando de senhor, e dono da verdade, que foi tudo que, foi possível fazer. E foi um ano de embates e debates, os exatos trezentos e sessenta e cinco dias pensados para melhor humilhar quem lhe paga seus abusivos salários, os quais eles não passam mais de três minutos para aprovarem.

Incluídos, neste tempo fantástico, estão os detalhes, a desavergonhada cota de passagem duvidosamente utilizada, o auxílio paletó, auxílio moradia, e mais o combustível; e nós aqui, os explorados, temos que passar o mês com o debatido salário mínimo, e com o dito cujo gerar impostos que pagam a farra acima citada, e ainda:- Comprar comida, comprar roupa, pagar aluguel, bem, é verdade que eles pensaram e nós, nos deram o vale transporte, que nós pagamos a metade. A previdência, que agora quer nos extorquir. Pagamos vida toda, e vamos pagar depois que parar de trabalhar. Afinal eles facilitam, os a fim de lapidam, eles não punem, e nós pagamos.

Vai ser carne barata assim, só sob o pendão da esperança, que está entre os dez mais ricos do mundo, e nós, seu povo entre os cem mais miseráveis, e no rumo de baixo, cada vez mais baixo. É necessário parar de fingir se legislar; é preciso, que, a lei, seja justa, não seja volúvel, e não aceite as malandragens nem dos que a criam, menos, dos que a utilizam, e ainda menos dos que se beneficiam. Talvez quando isso acontecer, a dama que cega pelo livre arbítrio, usa a toga romana, deixe de ser triste neste país. A carne barata, a saber, é o pobre, o pobre e o muito pobre.

Na autopromoção vale de tudo, o empresário sério, vira patrão, explorador , como se não trabalhasse, esquece os que manipulam, que, sem trabalho oferecido pelo trabalhador que paga o salário, e que muitos rotulam de patrão. O empregado, não leva o pão para casa, e na falta, o manipulador jamais irá por na mesa do manipulado.

Gostaria de conhecer um líder sindical, que não usou o sindicato para autopromoção, buscando uma cadeira aqui, outra ali, visando uma acolá, agora será além. Todo caboclo que

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

tem medo de calos honrados nas mãos acaba por se partidarizar visando um meio fácil de prosseguir se beneficiando. Na verdade quando os sócios do Brasil forem os brasileiros todos, inclusive os naturalizados, que aqui produzem às vezes mais, que uma meia dúzia de parasitas verá justiça social, não na forma de falácia, embutida numa promessa, apoiada em teses.

Teremos justiça social, quando o valor do trabalho verdadeiro, e certa, tenha seu reconhecimento pelo estado de direito. Conheço patrões que acordam todos os dias, às cinco da manhã, e dormem após dezoito horas de trabalho, é a esses homens que os manipuladores de massa sindical chamam de patrões. Conheço sindicalista que dorme até as dez depois de uma noite de farra, isso todos os dias, e sobe num carro de som; e diz a bom som que é trabalhador, e mais um paladino da verdade.

Não são poucos os associados ao tal clube do trampolim. Quando os trabalhadores que dão empregos, derem as mãos, aos muitos trabalhadores que são seus empregados, ambos respeitando os limites da convivência pura e racional, não haverá pais no mundo mais poderosos e mais justo que nosso Brasil.

Os patrões que são aqueles que, usam os testas-de-ferro, que fazem de tudo para saquear o país, que não tem endereço ou residência fixa, dono de empresa fantasma, proprietário de empreiteiras, os que cansados de acordar às cinco da manhã, deram um jeitinho para acordar às dez horas, estes não terão o menor valor. Serão extirpados como câncer social que são. O estado brasileiro se quiser fazer tenho certeza que fará justiça social, basta começar valorizar o trabalho.

Sendo rigoroso com a aplicação do dinheiro público, sem sonhos absurdos para autopromoção, ou seja, sem obras faraônicas como foi Brasília, pela qual pagamos até os dias de hoje. Foi um passo a lei de responsabilidades fiscal, desde que dela se tire as brechas horrorosas dos recursos, com as nasceu, a autoproteção do legislador que sonha em ser executor de obras muito lucrativas.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A lei tem que ser séria, de lapidação do erário público tem que ser crime hediondo, pois estes, autores são os motivos responsáveis pela alta taxa de responsabilidade infantil, pela falta da merenda escolar, pela falta de livros didáticos, por falta de ações de saúde pública resolutivas tanto do ponto de vista de eficácia, como do ponto de vista da eficiência. A desviada conduta no erário público é a causa da força criminosa. Quando o agente público não permite por falta de verbas, que o sistema judiciário se atualize e se agilize, que sobre o número de varas e juízes, e por esta falta de condições, a sociedade fica doente por falta respostas da dama cega.

Outro ponto de entrave na nação brasileira é a falta de orgulho, de ser brasileira, no tangente a seriedade. Um país que se mobiliza completa e de fato, freneticamente, pelo futebol, não tem consciência cívica para assuntos que vão direta, e grosseiramente no fundo do seu bolso. Esse tipo de ditadura discriminatória, é o ponto mais lógico a ser tirado do manipulador popular, talvez aí resida à ausência do ensino da moral e do civismo na escola. Ao mau político não interessa um povo consciente, patriota.

O gado é mais bem conduzido quando alienado. A ECA, este vela me da corrupção da infância e certeza da impunidade do adolescente, é sem sombra de dúvidas o mais importante pano de vela a ser rasgado neste barco de amargura, a nossa tão desrespeitada nação; onde a autoridade esta demagoga e erroneamente atrelada aos direitos do bandido, fundamentada nos direitos ditos humanos, que não beneficiam cidadãos verdadeiramente de bem, e que pasmem, tem um cabide de emprego chamado Secretaria de Direitos Humanos, além de polemizar e ajudar os marginais e recalcados, que vêm tortura em tudo que contra diz suas vontades, persegue o agente policial, tirando-lhe o espírito combativo e humilhando publicamente. Não vejo como humano o marginal, posto que, se é tortura o policial ser duro com o bandido, para garantir a segurança pública e defender a sociedade, o que dizer de um grupo de monstros que matam e roubam, estopam, e destroem famílias com a droga.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não vejo o Secretário dos Direitos Humanos virem à televisão buscar justiça para as mães que ficaram sem seus arrimos, se quer uma palavra de consolo aos órfãos, não precisamos pintar a cara, pois não somos palhaço, o são sim, aqueles que maus legisladores, mantêm alto os índices de semi-alfabetização neste país e posam de grandes. O executivo não faz nada, se o legislativo não cumprir suas funções básicas nas formas legais, e dentro da constituição, que virou brinquedo de meia dúzia pelo irresponsável de não defender as vontades do povo. Mudar a constituição tão nova, e já tão violada, desrespeitada, e por muitos, ignorada, é a maior prova da falta de civismo e do zelo com as coisas públicas de interesse comum. A falta de consciência cívica do poder em que pesa o ato de criar leis para conduzir pacificamente a nação é um mercado de influências e interesses pessoais e de grupos, não importando o maior papel do legislativo, pois estão para que o executivo cumpra a vontade do povo, por falta de postura e conduta, permitem que o executivo seja obrigado a utilizar-se do expediente Medida Provisória, a que possa governa o país.

A coisa vai muito de discursos; o que ontem era eleitoralmente não tão atraente, hoje é bandeira de luta. Cram compulsórios, que viram definitivos e assim se vai a tal decana reforma tributária que não sai do papel. Os tecnocratas do regime duro eram mais sensíveis que estes senhores políticos, que no regime dito democrático só escuta quem lhes paga as campanhas, e esquecem os intoleráveis pobres, que pela fome imposta por estes que fazem as leis, pagam seus gordos salários. São tantas as brincadeiras, que até parecem trabalhadores, mas político são político, e veado é veado, diz o grande filosofo popular Falcão e olha que ele é Doutor.

Estabelecida à relação entre as rebeliões nos presídios e empreiteiras, chegaremos à conclusão que, os homens que não fazem nada e que cobram por essa fiscalização da natureza humana, empreiteiros com poucas exceções, têm firma, e são contribuintes. A grande maioria não tem nem mesmo endereço real. São tantas as canalhices que esse fenômeno da farra no erário público, denomina-se:- Dá-me o meu, que eu deixo ir...

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Comprovado nos altos e baixos escalões do legislativo, do executivo e do Judiciário. A necessidade de tirar proveito encontra entraves, que são sumária e covardemente eliminados. O absurdo é, que identificados, processados não perdem o direito político. Tem de tudo neste meio, que vai desde o repasse de salários de assessores aos políticos e partidos, até a violação de painel eletrônico de votação, isso além dos contratos sob garantias de campanha e outros específico federais, como desvio e locação de verbas e lavagem de dinheiro; bem como outros tantos, fora os métodos que ainda não se tornaram públicos.

São apontados os problemas, são implantados os tais programas, verdadeiros sumidouros de dinheiro público, aqueles que são gerados pelos nossos tão altos impostos pagos para que o todo usufrua e que só uma pequena parcela leva o benefício, sabemos por quais motivos os órgãos de defesa do cidadão honesto, estão ou total, ou parcialmente impedidos de agir, a lei diz que determinados crimes necessitam de denúncia. Sem a queixa crime o agente da lei não pode agir. A quem interessa este tipo de legislação...?! Essa manipulação em benefício de, vem caminhando desde os primórdios.

A Companhia de Jesus criada pelo soldado Inácio de Loyola, enviada para catequese dos pagãos, opunha-se voraz e combativamente a escravidão do índio; embora cruel, utilizava-se do trabalho escravo, explorando o índio enquanto fingia lhes salvar a alma. Os tais jesuítas, eram ricos, poderosos e dissimulados, posto que fossem pobres, enquanto que a tal ordem era super poderosa. Explorou tanto a força de trabalho do índio, quanto dos negros.

A força da solvência da catequese eliminou o credo do índio, não assustaram as suas vítimas, que tinham por seus algozes, admiração e respeito. Em contra partida, o tambor do negro, se manteve rufando, num grito surdo de liberdade, nos terreiros, nas senzalas e acima de tudo, nos troncos de Ipês utilizados para castigo.

Não podemos por isso, permitir que os gritos de dor, ainda ecoando das senzalas, sejam calados pela covardia, pela falta de respeito, destes que fantasiados de benfeiteiros, agem de má

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

fé. Cada vez que alguém se diz defensor de uma raça, é a prima declaração do racismo, ainda mais quando é político. O negro não precisa de favor, precisa que as leis sejam rígidas, jutas e cumpridas, que a autoridade não elabore, ou utilize a lei como instrumento discriminatório e que a venda da dama cega, seja para igualmente e justamente julgar brancos negros e índios. A raça é humana, não importa a etnia.

Os preços de nossa carne são dados desde a captura dos nossos ancestrais lá na África distante, determinada pela escassez da força índia para mover a economia colonial e quem direcionava essa necessidade para o bem comum, era um político, defendendo seus mais pessoais interesses. Nos idos de 1684 a Companhia de Jesus, também, protegendo seus interesses e os interesses do rei, proibiu a utilização do índio pelo colono, e isso não foi bondade, estava defendendo seu benefício, pois utilizava o trabalho dos mesmos através da catequese.

O índio cria ser livre, enquanto era sorvido e explorado pelos padres. A Coroa criou a Companhia do Comércio do Maranhão que estava obrigada a introduzir por ano, quinhentos negros ao preço de cem mil réis por cabeça, porém nos dois primeiros anos de funcionamento não trouxeram um negro sequer, enquanto a Companhia tinha por vinte anos o monopólio do comércio para Portugal sobre tudo o que era produzido. Manuel Batman e Jorge Sampaio, dois defensores de seus interesses é claro, lideraram a revolta prenderam o tal governador Baltazar Fernandes, em seu lugar foi instalada uma junta composta pelas três classes, a saber:- Clero, Nobreza, e Povo. Imediatamente foi abolido o monopólio, banidos os jesuítas.

A farra durou um ano, os representantes da metrópole que vieram ao maranhão a resolver as questões cederam à captura do índio em guerra "justa" como se existisse; essa tal condição numa guerra; em contra partida enforcaram os líderes Batman e Sampaio. Os ingleses pressionavam o Brasil para acabar com o tráfico de negros nos idos de 1800, e sob essas

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pressões foi elaborada a lei proibindo o tráfico em 1831, esta lei foi criada, jamais aplicada, neste período o café estava em plena expansão, adivinha quem mandava realmente.

A expansão cafeeira precisava de mão-de-obra, como o Brasil não cumpria a lei de proibição do tráfico, o parlamento inglês aprovou a lei arbitrária "Bill Aberdeen" que dava a marinha inglesa o direito de aprisionar qualquer navio do tráfico de negros, vários navios brasileiros foram presos, inclusive em portos brasileiros. O Brasil não resistiu os cinco anos de pressão da lei Bill Aberdeen, e em 1850 a lei Eusébio de Queiroz declarava instinto o tráfico de escravo. Os ingleses já haviam determinado. Não parece atual esta decisão. Em 1854, a lei Nabuco de Araújo reafirmava a extinção e determinava penas severas aos infratores. A escravidão pelo interesse resistia, mas as pressões começaram a ser sentida na falta de mão de obra, que aos poucos começaram a ser supridas pelos imigrantes.

A natural eliminação dos escravos, a falta de reposição fez a proporção de imigrantes aumentarem. As décadas passaram e aumentaram as pressões internacionais para que fosse extinta a escravidão negra no Brasil. Os escravistas no afã de prolongá-la ao extremo aprovaram leis "abolicionistas". Em 1871 aprovaram a lei do ventre livre, que só foi superada em demagogia, pela lei do sexagenário em 1885. A lei do ventre livre de 1871, ou lei Visconde do Rio Branco declarava livres, os filhos de escravos nascidos a partir da promulgação da lei, mas até os vinte e um anos (21), o escravo era obrigado a prestar serviços ao patrão.

De fato a lei era uma forma de garantir e prolongar a escravidão por mais algumas décadas; na total superação da demagogia a lei do sexagenário, ou lei Saraiva - Cotelipe, que decretava a alforria para os escravos que completassem sessenta e cinco anos de idade. Tratava-se de escravos exauridos, sem condições de sustentar-se, e que eram custo para a folha do senhor de escravos. Ao ser alforriado deixava de ser ônus para o escravista. Assim como os vermes de hoje querem fazer com o aposentado, que pagou a previdência por toda a vida; não roubaram um centavo da tal instituição, e tem que pagar pelos rombos, enquanto os que

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

fraudam, torna a fraudar. Em 1880 a população escrava representava menos de 5% da população livre, não era lucrativo o escravo, não mais, o fim natural da servidão era eminentemente, e a 13 de maio de 1888, nos mais demagogos dos atos, foi assinada a lei Áurea, que veio legitimar uma realidade.

Em 1884 os estados do Amazonas e Ceará já não tinham mais escravos. É próprio dizer que, nesta terra, o que é feito pelo negro, pelo índio e pelo branco pobre, é demagogia.

Salomão na sua busca de conhecer o prazer carnal absoluto traçou a deusa de ébano, a rainha de Sabe, é claro que é milenar essa tentativa de domar o negro, que pelo sentimento, quer pelo chicote. No período do Brasil colônia tal contratador do Rei, por não se aguentar nos mistérios da negra Chega da Silva, teve seu cruel destino de escravo da carne negra, interrompido por uma corriola de males comidas que eram as senhoras da hipócrita sociedade contemporânea ao feliz casal. A necessidade do estado em por preço na carne de primeira que é a carne negra, é uma busca secular.

Começamos valendo cinco índios, pois a resistência ao sol nos qualificava melhor ao trabalho. O mais importante, a Companhia de Jesus poderia então se beneficiar do sangue do índio, quando aos seus serviços. Depois o tal preço caiu, quando inventaram a guerra justa, que dava direito ao colono escravizar o índio.

O índio foi solvido a cultura branca, e nosso preço subiram no mercado. E por trás de tudo, os malfeiteiros, os políticos. Uma parcela de Brancos, não pode ser generalizada, assim como um punhado de negros não pode ser generalizado como raça negra. É nestes conceitos que se baseiam as manipulações políticas.

O preconceito negativo contra os negros é próprio de uma meia dúzia de infelizes, que por motivos não claros ou, escuros, findam por generalizar o pensamento de dois ou três seres realmente sem valor no contexto social. Naturalmente uma grande parcela de brancos veio do

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

senhoril e vimos da senzala, é claro que foram precisas décadas de lutas reais para que alguma mudança acontecesse. Cem anos é muito pouco tempo para que absorção total do preconceito negativo ocorra, e seremos hipócritas em querer dizer que não existe este crime. É verdade que nós raça, crescemos e o grande crime é dizer que não crescemos neste último século.

É o orgulho que nos falta enquanto membros de uma etnia trabalhadora e produtiva. Na colônia branca ladrão estava em qualquer esquina, mas negro ladrão era raridade, ter vergonha de ser honesto, é coisa do lado branco da nossa gente. Já o lado índio é senso acautelado, explorador de mulheres, é nosso lado índio, que sobre sai. As nossas heranças negras são trabalho, certeza da tristeza de suor no rosto, da ingratidão implícita nos rogos daqueles que nos usam como objeto.

Livres, não somos, quando nos rendemos aos ideais que não são nossos, que não tem origem nem na nossa relação espaço e tempo. Ser negro não é muito fácil, pois trazemos no sangue a herança de reis e camponeses, simplificados na senzala como negros e nada mais. Orgulhosos quando saem do nosso pé, os piores dos preconceitos negativos, são os que vêm do seio da nossa própria gente.

SEM TERRA & SEM TETO

CÔMICO SE NÃO FOSSE TÃO TRISTE...

A reforma agrária, o sonho, não conquistado, que por pura política, é objeto de sonho desde sempre e historicamente desde Tibério Graco 133 A.C. e seu irmão Caio Graco em 123 A.C. A reforma agrária mata os que realmente querem realizá-la desde a antiga Roma. O lado positivo, é que elege todos os que dizem que vai realizá-la; e bem, colocam certas pedras.

Vamos hipoteticamente construir uma represa, daqui a seis anos, um projeto em médio prazo, inexplicavelmente toda terra derredor da área do projeto, por incrível que pareça, tem

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

dono; e olha que o idealizador tinha a certeza que toda a área era terra da união. O mais hilário é que, as terras que terão que de ser indenizadas, fazem parte da propriedade de pessoas muito próximas de determinados políticos. Olha Bambina ai gente! É farra com o tal tesouro nacional.

O MST, que deveria ser um movimento sério foi, e será sempre massa de manobra, hoje por uns, amanhã por outros, se vai caminhando. A tal, falta de terra. É igual à falta de teto, que gera a indústria da invasão. Não se soluciona o nosso déficit habitacional, o déficit agrário por um motivo lógico. Qual será a lesa fé, a se utilizar na próxima eleição?!

Há gente, que acredita na seriedade do MST, só os utilizados, pois até os tais líderes estão lá para transformar o movimento de esperança dos miseráveis, em nada mais que trampolim político, e o pior é que estes safados já querem ir logo para assembléias, pois se acham aptos a roubar o povo, têm cifras em votos que os recomendam. Esquecem os salafrários que prometeram o que não farão, e o que poderiam fazer, deixarão de fazer, pois a um extra com números de zeros acima dos seis dígitos que não podem ser desprezadas.

O MST é o combustível ideal para o serviço de segurança particular, pois há motivo de fomentação a pistolagem maior que o direito violado pelo sem terra. Ocorre que na maioria dos casos o fazendeiro é grileiro, e por tanto invasor. O título foi criado num destes cartórios não muito sério, que hoje é bem grande o número deles, e não se faz nada por conveniência, ou será por conivência das duas uma. Se for brigar e na bucha falar que eles não fazem nada, aparece uma meia dúzia de caras de pau e dizem:- Nós fizemos o dever de casa, mas engavetaram nosso projeto, formos verificar, é mais um circo armado para que nós os palhaços, nos matemos de trabalhar para pagar mais impostos, que na certa vai de alguma forma beneficiar um deles em troca de alguma coisa e nós nada!

Um país continental como o nosso deveria de forma alguma conhecer a fome, e de forma alguma ter tanto desemprego, o único bem que, jamais vai deixar de ter comprador, é a

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

comida. Falta-nos reformar o setor agrário não com as mirabolantes idéias, mas com a simplicidade de realizar verdadeiramente a reforma, gerando empregos nos campo. Assentamentos são tão lucrativos como invasões urbanas.

No campo o direito a propriedade deve ser respeitado, desde que a propriedade seja legal e pague seus impostos em dia, se produtivos deve receber total assistência do estado, não importando o tamanho, se grande, média, ou pequena; as leis têm que ser dura com os invasores de terras públicas, pois o que se invade para pedir indenização do estado por objeto de desapropriação, a severidade deve atingir sempre toda a cadeia de corrupção, começando no invasor indo até o servidor público que facilitou e, ou informou onde estão terras estão a serem invadidas...

A informação pública deve atingir a todos, mas não deve ser objeto de domínio de grupos que a manipulam a favor de seus interesses.

Com tanto de cabide que existe segurando servidores fantasmas e os desprezíveis filhos do nepotismo, que dilapidam o erário nos três segmentos da sociedade brasileira e de forma mais acentuada, no legislativo e no judiciário, gritantemente no executivo municipal. A sociedade justa e democrática é formada com base nos pilares, da legislação, que garante ao cidadão seus direitos e deveres com justiça e na mesma via de proporção, a execução da vontade deste povo que foi expressa pelos seus representantes e a realização, destas aspirações sempre visando o bem comum; e justiça, cega sempre, para as influências, e sempre atenta à razão da luz da lei expressa como vontade de uma nação.

O direito a propriedade é violado por invasores, quer urbanos, quer agrários, tem-se que tolerar e pagar custos adicionais, o estado que deveria dar essa garantia de propriedade, não o faz, pois a lei nas suas brechas politiqueiras, sempre deixa uma válvula de escape ao político que manipula estas indústrias.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A baderna que fazem esses ditos sem terra quando entram numa fazenda produtiva, os danos que causam o terror, a falta de humanidade com que praticam o crime de violação ao direito da proteção a propriedade, é sim, crime contra o direito a vida. Como fica calada a Secretaria dos Direitos Humanos, quando essa massa de manobra comete crimes, todavia, se a vítima está do lado do pobre sem terra, que já teve três lotes, já vendeu todos três e como bom arruaceiro permanece na luta pela terra para plantar!

Ai, a coisa muda, a sociedade é a responsável pela miséria deste infeliz que foi atirado de espingarda por um segurança dono da terra invadida, ao o estado composto por patifes demagogos, negou a proteção, quando este tentava fazer um churrasco com a carne do boi gordo que estava no pasto do fazendeiro que trabalha para manter a sua família.

A demagogia tem sido a maior inimiga das reformas, quer no campo, quer nas áreas urbanas. Sou inimigo do toma, coitado...! Acredito que tanto o déficit no campo, como nas cidades, só será resolvido quando o governo cobrar pela terra para plantar, e pelo teto. Não existe nada mais covarde que tirar do homem a dignidade; e é isso que estes movimentos de bandidos manipuladores fazem, é claro que com o aval do estado o mestre da extorsão ao cidadão, já começa pelos prazos de cobrança e pagamento; o estado e seus representantes têm vinte anos para cobrar dívidas, todavia, o cidadão tem cinco para cobrar do estado qualquer dívida que o estado tenha com ele.

Vide que, além de extorquir o estado é caloteiro, posto que, tenha que ser cobrado para pagar o sabe ser devedor. Que se repasse a preço de custo das casas populares, mas que o indivíduo pague para possuí-la. Doação é tornar o indivíduo um abjeto parasita social. Os sociopatas criados são os tormentos enfrentados e que os políticos nos imputam com suas leis maquiavélicas. Eles fazem as merdas; e nós somos os tais responsáveis, pois votamos neles, daí a conta vem para o nosso bolso. Acabei de entender os vermelhos pilantras no poder, lendo O Quê Fazer? de (LENINE 1902. p.90) vejam o que ele diz:

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Após terem começado por pequenas viagens para tratar de assuntos do Partido, às custas do Partido, os militantes estariam habituados a viver inteiramente por conta do Partido; tornar-se-iam revolucionários profissionais e preparar-se-iam para o papel de verdadeiros chefes políticos. E se realmente chegássemos a obter que a totalidade ou a maior parte dos comitês, grupos e círculos locais se associassem ativamente para a obra comum, poderíamos em breve elaborar um semanário, regularmente divulgado em dezenas de milhares de exemplares em toda a Rússia.(LENINE 1902, p90).

A desonestidade dos Comunistas é disfarçada de honra, trabalho prestados e mordomia regra a poder da hipocrisia vermelha o clientelismo abafa a falsa moral da resistência. O ser dono do bem público é próprio aos que se dizem comunistas. E pelo visto não mudou nada. O loteamento nos conchavos para chegar ao poder é lastimável.

A nação deve lotear as terras e cobrar os custos desse assentamento, no justo preço que deve retornar aos cofres da nação, se o assentado por qualquer motivo vendeu seu lote, não tem a menor importância, é problema dele, é de direito, pois está pagando, todavia não terá mais benefício de assentar-se.

Os seus custos serão realmente o custo de mercado quando da requisição de outro lote. O mesmo acontece com a casa do sem teto, ele tem que pagar pela casa o custo do material, possibilitando assim que outros tenham o direito à moradia, a venda do móvel não deve ser proibida, mas a aquisição de outro imóvel pelo sistema público deve seguir o preço de mercado.

Estamos na era da informática, quando se cria uma rede de informações nacionais, num banco de dados de acesso para fins de consulta aberta, e leis sérias que punam exemplarmente o servidor público, que manipule o seu favor ou de outrem, certamente sei como fazer, todavia pagamos nossos impostos, que estes desocupados trabalhem.

Querem elogios, sejam voluntários verdadeira e sinceramente, mas recebendo os gordos salários, mais os adicionais, como patrões, estão nos nossos direitos o de cobrá-los, os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

senhores, vereadores, deputados, e senadores tem o dever produzirem com qualidade de trabalho, pelo muito que recebem. O político brasileiro não tem moral, nem dignidade para falar de direitos humanos, de direito a terra, do direito do cidadão, pois eles são os primeiros a violar, a se beneficiar com essa violação.

Cada um dos assuntos que deixam para depois, ao sabor dos seus interesses, é a causa da morte de crianças, velhos e desabrigados, cada projeto engavetado sem a devida apreciação, atira-se fora uma boa ideia embora esta pudesse somada a outra resolver definitivamente os problemas que massacram nosso povo tão explorado, principalmente se esta for uma ideia barata. O maior algoz do povo brasileiro é o congresso nacional, e pessoas que sendo do povo imaginam-se acima do bem e do mau por serem senhores do povo.

Quando falo povo brasileiro, não estou aqui me referindo só aos pobres, estou me referindo a todos os que pagam imposto, querem um país melhor, mais justo, sem a maledicência parlamentar para quem nada presta, mas nada faz para melhorar. Boas ideias caem por terra pelo simples fato, de não terem nascido da cabeça dos políticos de expressão, aqueles mais manipuladores.

Na casa do povo, criaram-se barreiras as boas ideias, a "oposição", como o próprio nome diz, a tudo se opõe, e obstrui o que não comprehende invés de pedir para entender. Os poucos que fazem oposição com consciênciā são pelos demais, de forma antipatriótica discriminados. As posições que tomam os parlamentares são cômicas, ao passo que se trabalhassem sério, os cinco dias da semana, como todo trabalhador, claro de forma honrada se dignassem a ouvir as vozes das ruas, onde os que transitam não têm dinheiro para contribuir com suas caixas de campanhas, mas são os reais portadores dos tais votos que os elegeram, talvez tivéssemos realmente políticos expressivos.

Se a classe política brasileira desejar um dia o devido respeito do povo, que nas escolas, venhamos a usar um político como referencial de honra e de patriotismo, terá de fato de

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

começarem a reformular o regimento da casa, para parar de ser abrigo de bandidos e depois reformularem suas vidas públicas. Nossa constituição é de fato rasgada, todos os dias ao sabor dos arroubos, ora de um desinformado, ora de outro. Assim lendo CAMUS, um trecho sobre a escravidão dizia o pensador, e nesse contexto a carne negra era cara:

[...]Respira-se mal, o ar está tão carregado que opõe o peito. Veria algum inconveniente, meu caro compatriota, em sairmos pra dar uma caminhada pela cidade Obrigado [...] Pelo contrário, no meu caso, é uma coisa intencional. A verdade é que eu me obrigo a admirar estes canais. O que mais amo no mundo é a Sicília, veja bem, e sobretudo do topo do Etna, em plena luz do dia, sob a condição de dominar a ilha e o mar. Lava [...]Deliciosa casa, não acha? As duas cabeças que vê lá são de escravos negros. Uma insignia. A casa pertencia a um traficante de escravos. Ah! Não se escondia o jogo, naqueles tempos. Tinha-se audácia, dizia-se: "Aí está, faço tráfico de escravos, vendo carne negra." Já imaginou alguém, hoje em dia, trazendo ao conhecimento público que é este o seu trabalho? Que escândalo! Parece que estou ouvindo meus confrades parisienses [...] A escravatura, ah, isso não, nós somos contra! Que se seja obrigado a instalá-la em sua casa ou nas fábricas, bom, é a ordem natural das coisas, mas vangloriar-se disso é o cúmulo. (CAMUS 2007. P18)

O eurocentrismo radical e a dissimulação dos preconceitos necessários a nossa ignorância e a nossa formação de novos conhecimentos, a hipocrisia diz não ter preconceito, é a necessária adoção do ser e do outro que põe fim no preconcebido. É da natureza humana preconceber o desconhecido para salva guardar-se.

A dama cega às vezes deseja enxergar para poder fazer justiça, dado a tão disparatada lei que tem em mãos para aplicar. Neste país os condenados têm os parlamentares em comissão para ouvir e realizar seus desejos mais ínfimos, até os sexuais. É a cadeia brasileira um sindicato do crime.

Não vejo comissão parlamentar ir às ruas, ouvir os que morrem pelo frio da noite e, ou pela fome que lhes atravessa o estômago. Os miseráveis não podem depositar os donativos para a campanha do próximo pleito. Cada sem terra morto no conflito no campo, é a garantia de mídia aos que anseiam chegar ao plenário supremo cheios de "boas idéias", de intenções, é

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

claro que nem sequer uma ação. Estes chegados ao meio fácil de sobrevivência, adapta-se facilmente ao jogo do poder atualmente praticado no nosso país.

A indústria da invasão, é comandada por políticos e empreiteiros que incentivam estas invasões e claro, garantem com isso os benefícios que terão de ser realizados para que estes mantenedores de violência possam ser habitados, posto que, são estas garantias realizadoras das obras, que os tornam ricos e poderosas.

A carne barata desta história é o povo, que por vezes e vezes mais será manipulado. As grandes partes dos que em si, são promotores de invasão, tal qual são produtos da marginalidade política relacionada a criminalidade organizada, levada a creditar em políticos de escrúpulos duvidosos, a esperança desrespeitada e confundida; não há necessidade de trabalhar, pois o governo tem a obrigação de assisti-los no básico, a essência do populismo e do controle social pelo assistencialismo, que mantem o socialista no poder.

Cada sacola doadas pelo governo é uma força de produção a menos. Temos terra e braços, em tendo vontade de resolver o problema da fome é evidente que se resolve. Nada de mirabolante como é comum um idiota congressista inventar para não ajudar a resolver. Assim como a nação deve acabar com está merda que é o E.C. O que tem de bom nada está em prática. Educação é uma bosta, pois os pilantras que legislam não tem interesse na ensino de qualidade. No que toca ao bem estar do menor, pois está tudo no papel, e o que funciona é só a proteção ao bandido de menor idade. Pois assassino é assassino tenha dez, ou quarenta anos de idade. Quem ganha senão o crime organizado.

Tem que cumprir pena legal, e conforme o código penal arbitra ao maior. Salvaguardem as legítimas defesas. São estes ditos menos favorecidos que alimentam por falta do que fazer as invasões, e dão forças aos que não os querem cidadãos. Em nome do menor se cria cabides de emprego para bandidos dos partidos políticos, que são indicados para desviar verbas direcionadas pelos políticos para cuidar de crianças de rua.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O homem tem que conquistar seu pão, todos os dias acordar e sair para matar seu próprio leão, à noite quando retornar para casa trouxer o dia seguinte de seu filho garantido. Não será com bazófia que teremos a solução, lendo Saint Exupéry, creio que em Cidadela, ele afirma que, “O leproso arranha o seu câncer até conseguir manter a piedade alheia”. De bons e maus oradores nosso povo está de saco cheio, precisamos de medidas que resolvam. O código do consumidor diz que quem recebe por um serviço e não o realiza, deve devolver o dinheiro pago pelo serviço não prestado corretamente.

A hora de fazermos estes ditos políticos, caras de pau, devolver o dinheiro que nos usurpam, quando não cumprem suas mais básicas obrigações a muito já passou. Estamos cansados de tanta molecagem, e peripécias com o bem do povo. Nossa nação é rica e poderia dar melhor qualidade de vida a seus filhos, não é justo que os poucos que governam vivam nababescamente, enquanto que o povo que representam, não pode comer, pois lhes falta o pão.

A carne barata se decompõe no congresso nacional, a ralé humana tomou conta das leis, e nos tornou miseráveis excluídos, a cada fechada de porta de uma reunião secreta, ou um voto milionário embutido num sorriso revestido da mais cruel falsidade. As palafitas que adornam de miséria nossos rios, que estão acabando com o nosso futuro, a água, por não terem moradia.

Construam casas verdadeiramente populares, e vendam a preço de custo, garanto que não haverá quem se recuse a pagar pelo seu teto. Por favor, nada de dar cota para políticos, esses vermes já comem de mais o cadáver da nossa nação. Loteiem as terras devolutas, a um preço justo, que não haverá MST, que resista a dignidade dos que realmente trabalham no campo. Só se envolve com movimento a escória, aqueles que acham que tudo cai do céu, ou o governo tem que dá. Quem grilou terra da união, tem que pagar por ela como todos os outros. Títulos falsos, simples a união toma para si o bem imóvel e repassa entenda-se, vende, ou loteia para os que realmente querem terra.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Precisamos cirúrgica e definitivamente arrancar este câncer do nosso meio. Os nossos valores serão retomados , quando nos livrarmos deste tipo de política pau da hora, que pensa em si, depois em si, outra vez em si; enquanto come o dinheiro do povo. Os dias tão carregados de dores da nossa gente poderiam sim ser mais leve, menos injusto.

Um tribuno romano Marcelus Galbas no ano II A.C. disse ao príncipe de Ur, cidadão romano era para ele, mais vantajoso que ser um rico senhor hebreu, pois Roma era o mundo, embora sua ralé não tivesse um teto sobre a sua cabeça. Disse isso, pois a Judeia já não tinha muito mais o que ser tirado, chegava ser privilégio, ser ralé romano. Hoje é vergonhoso ser honesto, e mais humilhante é ser pobre no Brasil, é preferível ser lixeiro em outro país, que ser Doutor no nosso país. Um médico, salva vidas, e estuda por toda vida, quando ama sua profissão e tem o salário inferior aos motoristas do senado.

Um aventureiro desclassificado qualquer, pode manipular um grupo qualquer, faz um rolo qualquer, elege-se e tem o direito de votar o seu próprio salário e mais uma meia dúzia de mordomias em seu benefício, não faz nada pelo povo, ainda tem o desplante de dizer que este ou aquele infeliz que ganha um miserável salário mínimo, abaixo do valor da linha de pobreza, está ganhando bem. A sociedade brasileira tem que dá um basta, começar a ser séria na hora de votar, pois estamos vendo que, todos quantos se propõem a ir para o planalto central do Brasil, quando atingem o objetivo, acabam por esquecer-se dos que ficaram para trás, é o tal do protocolo.

Já vimos que o sonho de reforma agrária, é um sonho bem antigo, e que realizá-lo passa pelo batismo de sangue que encobre a ganância íntima, de sorte que, seriam necessário 513 Deputados Federais Honestos, 81 Senadores Honrados, e como este quorum de justiça social é impossível em nosso país, pois ao invés de estarem de fato resolvendo problemas relevantes os 594, estão preocupando-se em exercer o mais novo papel das casas, o de investigar patifarias de pares, com isso deixando de executar o mais importe, que é trabalhar pelo povo.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Sugiro que um sério se houver ponha em votação o fim da imunidade parlamentar para atos bandidos, que a polícia investigue e prenda os tais indecorosos. Invasão de privacidade é crime, é. Prende quem cometeu e quem mandou. Pode interferir nas investigações ? Pode. Que assuma o suplente. O país não pode parar por que os senadores estão fazendo trabalho do policial.

Vamos colocar cada um no seu lugar, quem tem que legislar, que faça leis sérias e sem buracos, quem tem que investigar e prender, que o faça sem receber propinas. Assim teremos reforma agrária, teremos reformulação do código penal, que os senhores políticos irresponsáveis tornaram neste queijo de coalho de tanto furo e tantas possibilidades de recursos. A mordomia para bandido tem que acabar.

Os senhores de Brasília, são os responsáveis pela bandidagem, que domina o país. Alguém lucrou e esse papo de desemprego ser parceiro do crime é mentira dos senhores e sabem disso, é a vossa omissão a maior amiga do crime. São suas leis benéficas e mal elaboradas feitas com seus propósitos escusos, que permitem que bandidos vivam com regalia, enquanto quem lhes paga o salário vive prisioneiro.

Cumpram o papel que a sociedade lhes paga muito bem para realizar, e talvez um dos senhores tenha moral para pedir desculpas a nação, aquém tanto, têm explorado. Será que os senhores pensam nas crianças que morrem pela impunidade, que os senhores permitiram. Não se envergonham de pela impunidade que os senhores criaram para beneficiar meia dúzia de protegidos seus, tenham corrompido tantos inocentes?

Será que nos senhores paira um mínimo de decência? se existir, acabarão com essa vergonha nacional, o E.C.A, a lei que protege os menores criminosos e acaba com a família, ainda cria cabides de empregos aos seus protegidos. Se há honra; não vacilem em melhorar, Aproveitem o que é bom, tornem justas as punições para os menores bandidos, bandido é

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

bandido, não vai deixar de ser. Guarde-se o direito de legitima defeso, comprovado é claro. Talvez os senhores passem a carne de algum valor.

O trabalho infantil é outro problema que, a falta de real propósito não acaba por render bons dividendos políticos. O grande problema é proibir, pois os caso de extrema necessidade, não tem apoio do estado. Trabalhei desde cedo e não fui ao crime, nem deixei de ir para escola. O salário de menor deve ser o salário mínimo, nos casos de meio expediente, meio salário, que seja contado este tempo em carteira, e a violação destes direitos, como cometem muitos deputados fazendeiros, devem ser punidos pela justiça comum. É hora de acabarmos com os fóruns privilegiados, que acabam por desmoralizar a justiça, a dama cega já não agüenta tanta falta de compostura. O homem não pode estar acima da lei, ele deve seguir a lei, e ao transgredir, deve responder criminal e integralmente por seus crimes.

O policial corrupto deve saber que se preso e comprovada a sua culpa, irá se hospedar junto do bandido que prendeu, se irá sobreviver?! Isso não é problema nosso é claro, pois a lei deve ser o limite entre o bem e o mal, hoje o número de policial corrupto é tão grande, que não se pode confiar na polícia.

O diploma de nível superior qualifica como profissional o cidadão e não deve ser produto de regalia, deve sim ser agravante, pois quem teve a oportunidade de estudar , por motivo qualquer delinqüie, tem que ser tratado como tal, o fim da prisão especial e suas regalias é questão de moralização da justiça brasileira já tão criminosa quanto o crime que julga.

É muito perigoso, deixar os bandidos comuns e os bandidos intelectuais juntos, é, mais não é necessário oferecer diferenciação e qualidade à hospedagem e esse tem sido ponto de estrangulamento da justiça, uns poucos têm regalias, os presídios são governados por presos e diretores capachos de bandidos. Não podemos mais aceitar que, parlamentares envolvam-se em bate-papo para resolver problema de bandido, nas rebeliões, orquestradas e patrocinadas pelo crime organizado; afinal somos nós os criminosos que pagam seus salários?!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A solução para as rebeliões é muito simples, os presídios têm que ser dirigidos por seus diretores. Preso, é preso. Presídio tem que ter uma metralhadora 50 mm pronta para atirar, de cima de uma torre estrategicamente construída e que deve ser usada também para conter rebelião. As leis hoje em vigor não são de forma alguma um limite ao crime e sim estimulante. E o pior é saber que os bandidos são humanos, e nós que pagamos os salários dos legisladores, não passamos de animais presos nas grades de nossas residências, por que um irresponsável reuniu-se com outros e achou que o telefone na cadeia é bom para os negócios dos bandidos.

Preso é devedor da sociedade, e as cadeias não são hotéis. Mordomias, senhores, já nos basta a farra que é Brasília. Uma idéia que suponho luminosa, tornada no pesadelo do povo brasileiro. Criada para dar melhor visão ao governo foi transformada em circo de horrores, pois tudo que vem de Brasília, ou é Bazófia, ou nos faz rir. Quando não nos mete a mão no bolso, ou nos vende ao estrangeiro.

Construímos apartamentos, mas pagamos hotéis para nossos representantes, trabalhamos oito horas todos os dias; eles nem trabalham e quando fingem nos ferram. Olha a reforma da previdência eles já vão extorquir os aposentados, mas não cortam as suas aposentadorias.

E nem reduzem seus salários para resolver o caixa da nação. Quando construiu Brasília, JK jamais imaginou que seria usada para proteger os criminosos, é isso que faz o berço de nossas leis. Querem de fato resolver o problema:- **Acabem com a impunidade parlamentar deixem o ministério público cuidar dos bandidos. Acabe com a impunidade do menor bandido. Bandido é bandido, e não tem essa de recuperar menor, enquanto não pagarem por seus crimes.**

Os senhores e suas idéias idiotas entregaram nossa nação ao crime. Devolvam o meu país e se não são capazes, deixem-no. O Brasil precisa de homens que o coloquem acima o bem acima de tudo. Os senhores não têm patriotismo; e se têm os desafios a praticá-lo. Não

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Ihes pagamos para pousarem de bonzinhos, pagamos-lhes para que solucionem nossos graves problemas, pois a maioria os senhores criaram.

Quando os senhores partirem da premissa que ninguém está acima da lei e sim para cumpri-la, talvez os senhores compreendam do que estou falando. Partam do princípio que os senhores não são Deuses, muito menos perfeito. Esse é o caminho. Querem recuperar menor, acabem com a idade penal, matou e roubou, deve ser julgado e cumprir pena integralmente como deveria cumprir. Acabem com os benefícios. Criem a triagem correcional talvez assim, não tenhamos tantos menores matando no futuro; Que os crimes hediondos sejam todos, sem exceção, inafiançáveis e de pena integral, paga integralmente. Quem comete crime hediondo, não se recupera.

Entre estes crimes hediondos estão os crimes do colarinho branco, e os crimes de agente público, que vão desde o desvio da merenda escolar, até o roubo ao INSS, que nós é que temo que pagar as contas, enquanto os dilapitadores ficam impunes.

O crime negro é ter nascido de maioria pobre e ter se deixado conduzir por muito tempo. É permitir que um e outro espertalhão, manipule e se beneficie de nossa condição social. Se quisermos respeito vamos buscá-lo nas escolas; e não deixando de ser negros por um instante sequer. Essa tutela que nos querem dar, é absurda, a nossa vontade tem de ser respeitada. Temos capacidade de conquistar, basta que nos dêem os meios.

Queremos escola de qualidade, professor bem pago, e é só isso. Nosso país não precisa de mais uma lei demagoga. Nossa raça não será recheio de saco de polícia. Quero que, lembre-se que não é só negro que estuda em escola pública. Não vamos permitir legarem a condição subumana de tratamento. Vamos nos manter lutando por nossa dignidade. São tantos os que se consideram tambores de guerra e não sabem nem mesmo como fazê-los rufar.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não precisamos de guardiões, pois na verdade todos têm a obrigação de guardar e repassar nossas tradições. A nossa força está ali, na voz rouca do contador de história, que fala do avô, que falava da avó, dos grilhões de ferro ensurdecidos de gemido, e de chibatas estralando no ranger das vigas gritando ao sabor das ondas do mar bravo como se rebatendo a covardia. Dos sussurros nas senzalas gemidos tantos foram ouvidos, nem sempre eram de dor. A esperança de liberdade fazia perpetuar a raça, mantendo nossas tradições.

Sobrevivemos aos traficantes negreiros, perpassamos sem temor o império, e não será meia dúzia de mau caráter que, nos farão voltar ao cativeiro; os anos passam e nós ainda governaremos este país. Então verão a capacidade da hoje carne barata, e tão cantada raça negra. Não precisamos de leis específicas, necessitamos de respeito que, nos tire do caminho, esses atravanco chamados políticos, os maiores fomentadores do racismo no Brasil.

Saúde de pobre é básico

Recheio de saco mortuário

Falando de saúde, a carne barata é cobaia de acadêmicos, a seriedade dos que fazem política na saúde é tão visível, que, pode-se medir pela quantidade filas de espera, nas unidades públicas de saúde. A discriminação é gritante, a demagogia é absurda. Nada é mais propício a fraude que o sistema único de saúde, só perdendo para tal seguríssima falhada e tão falada licitação, que lícita é muito pouco.

As patifarias no Sistema Único de Saúde são tantas que passa pela compra de remédios fantasmas, até pela cobrança por fora de cirurgias, e só para constar, ainda tem aquela do cidadão arrancar uma unha, e o SUS pagar um pulmão, um fígado, bem, é Brasil. Se as leis inexistentes para os autores, por quem gritar quem nos dará ajuda, de certo não serão os políticos, pois estes se quisessem já teriam feito o trabalho para o qual de fato são bem pagos. Eles não usam o SUS! Só o fazem pela época de campanha, tudo para mostrar que é bom, só

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

que as mães deles não vão ao SUS, pois se fosse bom como eles dizem, é evidente que pobre não usaria.

O Sistema é o melhor, mas a desonestade e a tão cruel impunidade, maculam uma idéia que poderia de fato resolver o problema de saúde, que como tudo neste país, é político. O profissional de saúde é obrigado fazer de conta, pois o caos instalado nesta vergonha nacional que é a Saúde pública, passa pelos baixos salários até a super fatura. O imoral é que ainda desviam verbas de um orçamento miserável para a saúde do povo. Bem pior é saber que há profissionais médicos que votam essas verbas, mas como estão levando o deles danem-se os usuários. Povo doente não estuda, não estudando, não forma opinião, sem opinião é fácil manobrar. Manipulam de tudo neste jogo, onde a regra é não ter nem um tipo de pudor e levar vantagem é tudo, o poder é o limite. Vale enganar, mentir é praxe. Definir um político é simples: - político é todo sem-vergonha, mentiroso, trapaceiro, que não tem dignidade alguma, que pisa no pescoço da mãe para chegar ao poder. Salvo uns dois, ou três, no máximo quatro honestos, que são otários para os demais. No dia que ser político tiver que passar pela necessidade da honra; bem, ficaremos livres deste que povoam nossa nação. É sabido que os índices informados estão a quem da realidade, os tais gráficos de eficiência e eficácia deixam a desejar, pois oscilam conforme a vontade do que está manipulando.

A morbidade é outro item de informação manipulado. Criança morre de desnutrição neste país, e não é pouca, e quem deu resolutividade ao problema, foi dada pela Pastoral da criança, enquanto era dever do estado, e de nosso representante, mas resolver os problemas da desnutrição acaba com rio de dinheiro que jorra com a existência dela, e nunca chega ao destino fim e acaba por ter um fim ignorado, isso acontece por que temos políticos na saúde, e nem uma política séria de saúde. Gastamos horrores de dinheiro com propaganda, diz-se que o social é o objetivo. Porra?! Que raio de social está falando?!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A violência tem algo com a falta de remédio?! O super fatura dos remédios a quem agride...? Hoje a morte dá-se por falta total de políticas de saúde. Mas o imposto das clínicas particulares termina por falar mais alto que o juramento de defender o povo. Se um pobre hoje chegar à grave estado de saúde, a um hospital particular dado a urgência, ele vai morrer. O SUS não prevê essas contingências.

O alto custo do medicamento não deixa o médico público realizar um bom trabalho. Trabalhar em serviço de nível primário e secundário é heroísmo e muito improviso. Faz-se verdadeira medicina de guerra. A vergonha é que os políticos falam de atos e ações de saúde preventiva, recursos existem, por qual motivo será que estas ações não saem do plano da idéia, ao plano da realidade? Por qual motivo à lei de licitação, que é mais entrave que solução, não é substituída ou modificada.

A lei de licitação, só é licita para a boa oferta, dos que pagam a melhor comissão. O pequeno e o médio só levam alguma obra, se os tubarões não tiverem interesse, e na condição de contratada por algum empreiteiro que não sendo do ramo ganhou a licitação; ainda assim, a perseguição é grande, fazem verificações constantes, pois os honestíssimos de plantão tentam levar algum. Depois da segurança, a saúde é o mais concorrido, e indicado boi de piranha. Quando começam as buscas para ver onde foi que alguém comeu mais, aqui ou ali, de repente aparece um daqueles que pesados endureceram na queda de braço da propina; e pela força emudecem, calam as testemunhas e não raro induzem a falhas processuais gritantes, que culminam com a liberdade, a fora isso o ócio, e ou a dolência acabam por enveredar pelas prescrições criminais.

Outra função das leis das licitações é de proteger administradores mentirosos. Todo escândalo que explode, onde o povo questiona, a desculpa está sempre no prazo a ser cumprido pela lei de licitação. Ora a lei deve beneficiar o cidadão, se está prejudicando a maioria votante, deve ser reformulada, e ou revogada. No que toca a saúde, a lei das licitações tem matado mais

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

crianças e adultos, que as disputas por bocas de droga no Rio dos Marginais e políticos covardes.

A diferença, é que as vítimas do SUS não fazem barulho, o grito de dor pode ensurdecer outros pobres, que de revolta tombam também, mas não tem força, pois os ecos de suas dores, não ressoam e não comovem seus representantes, que na grande maioria das vezes, estão levando parte do pouco dinheiro que lhes salvaria a vida, para garantir mais uma eleição. Quando não se omitem, são diretos responsáveis por todo mal que a ciência que deveria salvar te faz. Pessoas agonizam e um desses incitáveis, olha para um repórter e diz: - Se o governo não pagar "X" não vamos abrir leito para pobre no nosso hospital.

Isto dita, por um dono de hospital no Ceará. E logo a solução vem do judiciário, que seja isentado do imposto a pagar. Pergunto-me:- A ralé, nós que pagamos impostos, de onde os escroques mandatários se dão aumento de salários abusivos, e abusam das regalias e mordomias. Estes que deveriam ter legislado preventivamente sobre a matéria, e não o fizeram. Onde está o Ministério Público que não defende o povo, ou será que estes são mais cabides para decorar o já saturado bolso do contribuinte.

Esse grande país, que tem esse grande povo, e que um dia vai livrar-se deste tão malévolos câncer, chamado político de oportunidade, e talvez consciente de seu voto, o cidadão consiga formar um congresso de 594 homens de honra. Árdua missão é aquela que é reservada aos que de fato querem o melhor para esta terra. Hoje ser honesto e ser parte do contexto são muito difíceis. Não existe fórmula mágica, para este país caminhar, os dez princípios básicos da convivência têm de ser adotado, a saber:- Roubou, prendeu; Matou, prendeu; Estuprou, prendeu; e cumpri a pena até o último dia. Fez o correto, elogia; Não fez o correto, pune; Não pode ser preso, não pode mostrar a cara, também não pode votar; Se não quer estudar, tem que trabalhar, não quer trabalhar, recolhe, pois a pior doença e a sociopatia criada pelo assistencial

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

domínio do toma lá dá cá político na miserável exploração da miséria geradora de tantos cânceres que deixaram nossa pátria de joelhos de frente ao crime.

Este é o pior problema de saúde do Brasil e não se está fazendo nada para combater; o pânico coletivo que nos assola. As depressões coletivas são diagnósticas não dadas, pois os próprios médicos são vítimas. O fora, o descaso com saneamento básico nas áreas de risco, e falta de leis que de fato obriguem o cidadão a ser parte do sistema de solução da saúde pública, ainda temos que conviver, ou melhor, com morrer, pois o índice de infecção hospitalar no país grita. A falta de profissionais da mente na rede pública chega a assustar, e assombra o déficit de leito no país, somos parte de uma nação doente por falta de políticas de saúde sérias, e por falta de leis que não sejam políticas na segurança. As origens das doenças da mente hoje são consequência da violência urbana, que todos justificam e não há um só que de fato tente solucionar.

A ulceração do Sistema único de saúde começa no valor absurdo das tarifas pagas para os particulares, é neste ponto que começa o incentivo à corrupção, pois os profissionais sem muito senso de ética terminam por aceitar fazer pelo SUS, cobram a tal da diferença por fora. Vejo a tarifa com indução à corrupção. Se, é caro, é?! Pois se eliminarmos as verbas extras que vão para o gastador poder legislativo; e de fato aplicar estas verbas, com o rigor necessário em aquisição de equipamentos, em treinamento profissional.

Otimizando o sistema de controle de estoque para evitar perdas desnecessárias, assim que a fraude contra o patrimônio público passar a ser crime hediondo com a pena cumprida até seu último dia sem recursos. O dinheiro da saúde vai dí para que os administradores sérios acabem tornam o tal sistema único num sistema respeitado. As leis que deveriam punir premiam os que fraudam o sistema de saúde pública.

A de se admitir que um médico que trata da vida humana, não pode de forma alguma ter o salário menor que o de um motorista do poder legislativo, só por conduzir um bisturi no

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pobre, e o outro conduz um senador... A qualificação é tão importante quanto à remuneração; não só o médico. Todo o serviço de saúde pública. Não se pode pegar pessoa e por na mão a vassoura, e mandar fazer limpeza num hospital.

Este servente tem no mínimo, que ter o treinamento em segurança hospitalar, para evitar que se contamine, e que venha a contaminar. Saúde pública é bem mais barata que a privada, basta que se dê o devido valor ao profissional da área. É essa reciclagem que falta e que torna o índice de infecção tão alto no país, e que fazem de conta que nada acontece. O que mais incomoda é que muito político continua fazendo dos serviços gerais dos hospitais públicos joguete para cumprimento de emprego prometido em campanha.

A síndrome do pânico que invade o caótico estado do Sistema Único de Saúde passa por falta de sensibilidade dos que fazem a lei. Como pode alguém falar de um problema se não tem conhecimento de causa. Quando um político qualquer perder um filho e ou a mãe por falta de medicamento; e ainda, quando tiver a esposa chocando numa maca por falta de uma simples dose de vitamina "K" para conter uma hemorragia, aí talvez comecem a agir como pessoas. É fácil para um prefeito suspender o atendimento odontológico, o filho dele não vai sentir dor durante a noite, pois tem dentista particular, não necessitam ficar por noite adentro esperando para conseguir uma vaga para tratamento.

Só um irresponsável tira o atendimento de urgência de odontologia da noite, é como que quisesse determinar:- Oh! do povo, só pode sentir dor até as dezessete horas. Vivemos num país que tem uma dívida de imensa no setor da odontologia. A muito já deveriam ter desmembrado a odontologia do serviço médico. Talvez o serviço de saúde bucal pudesse ser mais bem avaliado, e a realidade do gráfico pudesse ser observada. Quando um responsável tiver a coragem de criar centro de referências em odontologia com funcionando vinte e quatro hora talvez se reduza para metade a dívida com a saúde bucal, e se possa de fato fazer uma

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

análise técnica das necessidades de serviço nas escolas. Só assim daqui a quinze ou vinte anos, vai ter de fato, resultados das ações de cunho preventivo na área.

O SUS não cobre hoje "N" procedimentos médicos odontológicos, e isso por que algum ser de mente super "privilegiada" acha que são benefícios aos quais os pobres não podem ter acesso, mas seus filhos, mulheres e parentes têm, e advinha quem paga as contas, são os contribuintes. Gostaria de compreender os parâmetros que eles usam para dizer que nós não podemos, mas que eles podem.

Gostaria de ver a tal Secretaria dos tais direitos humanos defender o cidadão que está jogado num leito de hospital no corredor, ou ainda a falta de material de desinfecção na rede pública. A falta de leito é tão criminosa e tão torpe quanto qualquer crime hediondo, como o de tortura, mas quem está sendo vítima, é claro, não são os marginais, e sim os pagadores de salários. Deixa um bandido morrer por falta de atendimento médico que tudo vira um escândalo. Até a tal Secretaria dos direitos humanos, que deveria ser titulada de Secretaria do bem estar do bandido, trabalha.

O desinteresse em resolver esta questão de falta de leito, apóia-se em números fantasiosos, gerados por que tem interesse em aperfeiçoar e encarecer o custo dos serviços privados de saúde com o total apoio dos distintos comprometidos com o segmento e claro com os afins, pois tudo gira em cascata, o serviço médico puxa a indústria de materiais hospitalares e juntamente com a indústria farmacêutica.

Vê-se que, o interesse de poucos na verdade são muitos, e os interesses de muitos não interessam aos poucos, daí os canalhas de plantão, usam da mola do mundo para comprar votos no congresso. Mentira! Explique as fortunas geradas por parlamentares, que terminam suas carreiras com a garantida milionária aposentadoria e ainda vem roubar que com sacrifício trabalhou por toda a vida.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

É fantástica a capacidade do político em transformar grandes e viáveis idéias, num monturo de porcaria. Ex.: - O programa de assistência ao idoso está fadado a capengar por falta de pura vontade política. Assim foi com todos os programas de saúde de visão. Não interessa ao profissional da política que o povo tenha disposição para estudar, tenha disposição para crescer, em fim, a consciência não é boa para eles. Povo intelectualmente consciente não elege fraudadores por mais de um mandato; e a sim vão os escroques e larápios. Se três crivos fossem usados, de certo que dos 594 que formam a consciência de necessidades do nosso povo, a maioria já ficaria no primeiro, a metade ficaria no segundo crivo, e só uma pequena parcela no terceiro crivo, a porção que desceria pelos três crivos não teria a força de melhorar este país.

Nas casas do povo, os pensadores de melhor luz e de bom coração são tidos como parte menos importante, pois pensam no povo.

Os radicais de minoria normal é que não se reelejam, pois a vontade eleitoral do povo, é desvirtuada pela veia fraudulenta do voto de legendas; Ora se o deputado pode pular de galho em galho como macaco gordo, é de bom senso entender que o voto dado foi ao parlamentar, e não ao partido; assim não há o que justifique o voto de legenda.

Ora senão o desavergonhado interesse dos que fizeram a lei. A cada minuto rasga-se a constituição deste país, quer para benefício de um amigo, ou para o benefício de uma empresa. Nossa lei é a moeda mais corruptível, e mais baixa de que se tem contra o cidadão que paga imposto, pois só vem para beneficiar a minoria no poder. O nosso Ministério Público tem duas visões técnicas, uma que vê o amigo do amigo, e o amigo de uma autoridade qualquer; E outra para o Zé do povo, o sem dinheiro, o sem amigos, e que não tem como pagar advogado. Esse passa a ser um número a mais na lista das procuradorias.

Não se mexem os promotores para tentar pelo menos fazer com que o dinheiro direcionado para a saúde, chegue ao objetivo fim. O ministério público deve sim fiscalizar e processar os que dilapidam os bens públicos; basta ver o elevado preço do medicamento, que é

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pago pelo povo. Vamos promover justiça? De quê forma? O benefício de quem? É justo o José morrer sem socorro na frente de hospital de algum bacana, que não pode se quer dar os primeiros socorros ao membro da ralé?! Qual o motivo de não haver a punição para esse tipo de crime de omissão médica...?!

Aqueles que fazem as leis, os intocáveis, que pensam em seus interesses em primeiro lugar, e negociam os nossos vitais interesses, deixa brechas e vagalhões nas leis para a própria proteção no futuro. Quando o vagabundo é preso, inicia um curso intensivo de direitos, apóia-se nestas brechas, e olha a zona que fizeram da nossa, amada nação.

O caos em que o nosso país foi jogado pela falta de segurança e seriedade da lei, é responsabilidade do congresso nacional, que vendo o buraco ser aberto, não fez nada, e o que fez foi para piorar, e beneficiar o crime. Bandidos perigosíssimos protegidos por leis de imunidade parlamentar organizaram o crime no país, e o institucionalizaram, é urgente que, os membros do atual congresso, não se intimidem com os grampeadores de telefones para a chantagem, modifique o código penal com seriedade, falem menos e trabalhem mais, devo lembrar que somos cento e setenta milhões de brasileiros cansados de sermos roubados e ludibriados pelos senhores, pois quem é pago para realizar e não realiza o serviço a que se propõe, é ladrão, é escroque, é patife. E aqueles que podem evitar o crime e não fazem nada para impedir, de certeza são co-autores, por tanto, no congresso nacional não tem inocentes.

Honrem as calças, e enfrentem o crime com penas sérias, chega de molecagem, pois é isso que é a lei que protege o bandido e deixa o cidadão prisioneiro. A lei que os parceiros do crime, não têm interesse de mudar. É fácil responsabilizar o Juiz, é fácil acusar o delegado; e dizer que o policial é corrupto, é fácil, mas retirar os irresponsáveis que manipulam e tornam nosso país nessa vergonha, entre ao banditismo, isso eles não se prontificam.

Quando um dos intocáveis é denunciado, a correria é para esconder a canalhice, a falta de decoro. São hilárias no nosso país as conotações e nomenclaturas:- Quando o cidadão

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

comum rouba, ele é ladrão; e pronto. Quando a autoridade pública rouba, é apropriação indébita. Quando o José mata e é encontrado no trajeto entre o ponto "A" onde foi cometido o delito e o ponto "B" onde está localizada a delegacia mais próxima, é flagrante. Quando é o agente público que comete o mesmo delito e é encontrado na mesma situação, não é flagrante é apresentação voluntária. E como tal responde em liberdade. Numa batida policial, a carteira de qualquer um dos três... Poderes, não são nem revistados e quando o policial insiste na revista, é acusado de abuso de autoridade e desrespeito ao portador da carteira.

O Zé do povo leva bordoadas e tal Secretaria de proteção aos bandidos; Aquela que nos chama de animais, quando diz que defende os tais direitos humanos. Molecagem. Não me lembro da anistia internacional ter condenado os atos de barbárie cometidos pelos norte-americanos contra o povo de Granada, de El Salvador, e mais recentemente contra os talibãs, e o humilde e indefeso povo do Afeganistão.

E uns idiotas aqui, prendem policiais, soldados que nos protegem contra o crime, por matar vagabundos, que matam impiedosa e cruelmente pelas ruas de nosso país para melhorar nossa aparência no contexto internacional, afinal a anistia internacional acha nossa polícia violenta, bruta e tão corrupta. Somos um país de terceiro mundo, leis tem que ser de terceiro mundo, é idiotice querer ser o que não somos.

Quando começarem a olhar nossa realidade, e saírem de seus pedestais onde têm todo o conforto e segurança paga por nós à ralé. Talvez nossos legisladores percebam que fizeram mal a si mesmo. Certo advogado ao ter a filha assassinada cruelmente por um vagabundo protegido pela lei que fomenta o crime organizado, o tal ECA, disse:- Eu a partir de hoje não defenderei mais bandido. O que matou era um patife foragido da escola criminosa chamada FEBEM; a assassinada, uma jovem de vinte e um anos, universitária.

Não mudam a lei, pois não é do interesse destes que estão no poder, o desenvolvimento intelectual do país. A prova está no caos que eles tornaram a universidade pública, e o ensino

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

público de um modo geral. A dificuldade de acesso do pobre ao ensino superior, e a facilidade de acesso ao crime por esta mesma faixa etária. O lado bom do E.C. A não tem a menor importância para eles, defende os direitos dos que eles tornaram bandido com suas leis e benefício ao crime organizado.

Corromperam nossos jovens, e deles arrancaram o patriotismo. O exemplo que deram ao jovem foi tirar do pai o direito de educar e assim tornou o estado, agente corruptor. Se um menor infrator realmente, ou seja, aquele roubou um pão para matar a fome é recluso, vai para o mesmo abrigo que um criminoso que já tem dois ou três crimes de morte nas costas; quando sai de lá, induzido por fatores vários, e muito bem orientado por inspetores nada honestos, temos não mais ladrão de pão, e sim um impune e perigoso bandido a serviço do roubo a banco, para algumas candidaturas também.

O Não punir os membros dessa ciranda é lucro eletivo, por tanto resolver para que, e depois falar do quê...? Essa escola do crime é motivada pela impunidade, que tantos pregam de modo tão religiosos. Nunca se viu tanto sovaco cheirando Bíblia, e tanta condicional para tão bom comportamento.

O hilário é que, quando na rua, os evangélicos presidiários retomam suas carreiras criminosas e com volume maior de crueldade. Gostaria de ouvir a opinião destes defensores após um membro de suas famílias serem vitimado por um menor dito infrator. Pimenta no... Dos outros é refresco.

Quando os monstros criados por esta lei, matarem os familiares destes irresponsáveis, eles mudaram os destinos da nação, pois nada é mais inconstante que a nossa constituição, haja vista, as boas ou más vontades dos legisladores. Assim é a saúde, só vai melhorar quando a mãe de um dos tais, morrerem na fila esperando atendimento. É utópico, pois ser mão de político já garante atendimento especial, pelos tais baba-ovos de plantão.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O RISO DOS INDECENTES

E O VOTO DOS INOCENTES.

O fórum que se criou no país dado à ineficiência do poder judiciário é de preocupar, pois os auditórios de rádio e televisão passaram a ser utilizados pelos que se acham paladinos da justiça, senhores da verdade, e defensores do povo, como poderosa arma eleitoral, quem tem colocado no poder, verdadeiros manipuladores de massa, que na verdade não tem o menor interesse em solucionar o problema de segurança pública.

São estes agentes da promoção da violência, que tornam a polícia joguete entre o povo e a justiça, desmoraliza o agente policial, barrados na lei, que permite por falta de eficácia, o fracasso na maioria de suas atuações, abrindo espaço para o show da realidade com a miséria alheia, que hoje de modo grosseiro infestam o país, de forma torpe, promovendo um fórum irregular, utilizando a massa popular desinformada nas condições mais humilhante à revelia da lei, para assim escarnecer o poder judiciário e o aparelho policial, enfraquecendo a força do bem. Os legisladores omissos são deveras os responsáveis pelo caos social em que vivemos. A história haverá de puni-los, embora para o canalha a punição da história seja irrelevante desde que ele possa usufruir a efemeridade e danem-se os que vêm pela frente.

As leis criadas no Brasil são de cunho auto protetoras, não se rouba, quando se é agente público; prevarica-se, desvia-se, dilapida-se, subtrai-se, em fim, não se rouba. Quando se é povo e pega algo que não nos pertence, se é:- Ladrão, assaltante, bandido, falsificador, escroque.

No estado de direito, quem paga o imposto é bandido, e deve ser, pois há coisa pior que sustentar vagabundos; e nós sustentamos. Veja, pagamos delegados e quando vamos solicitar-

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Ihes os serviços, o tal não pode fazer, pois está na hora de almoço. O tal policial que poderia ajudar. Não pode por que não se tem dinheiro para pagar a gasolina do carro, nem a propina de praxe.

Pagamos o salário do Juiz, e quando a causa é nossa e a outra parte, é amiga do juiz, a justiça já está feita, dane-se o direito constitucional. Régia e infalivelmente pagamos os legisladores, e estes imprestáveis só legislam para seus benefícios que não são poucos. Pobre é ladrão, rico só vira ladrão, quando deixa de pagar propina para delegado e associado.

No dia em que o senador que rouba for ladrão, tal qual o cidadão que pega no alheio, aí começa a se ter justiça. O dia que o filho do deputado que atira em via pública for preso por porte ilegal de arma tal qual o cidadão comum, a justiça não esconderá o rosto com vergonha dos legisladores. O dia que um legislador recusar propina para mudar de opinião de voto, por lei sabidamente prejudicial q qualquer setor, então estará vivendo a justiça social. Não necessitamos de leis flexíveis, necessitamos de leis justas, sem brechas a recursos absurdos que deixam fora das grades vagabundos com e sem gravatas. Não haverá a tal superlotação carcerária, se a tolerância da lei for zero para todos.

Crime de morte com o comprovado argumento de legitima defesa é claro que não deve ser punido com detenção em regime fechado, mas deve receber a pena de serviços prestados a sociedade, isso acabará com a sensação de impunidade no autor, e ainda servirá de terapia ocupacional. O menor ladrão que rouba um pão, deve sim ser punido, mas claro que pagando com serviços a sociedade, ao invés de ficar na companhia dos menores marginais, que mentiroso é quem diz que têm jeito de recuperar o menor infrator com a política de impunidade exercida no nosso país por estes imbecis criadas.

Quem defende a lei do jeito que está, é empregado do crime organizado, e advogados criminais, que vivem nababesca e descaradamente dos frutos do crime. São os tais membros de comissões de direitos humanos que empregam nossos impostos em cabides de empregos. Já

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

vira comissão de direitos humanos em repartição de saúde pública, onde nos os mortais prisioneiros, que pagamos impostos normais e constantemente estamos procurando atendimento, e por irresponsabilidade dos fiscais do executivo, aqueles qual outro lado, que quer dar direito a voto a presidiário. Presos não têm direitos, pois se os quisessem, não viveria no crime. O policial corrupto deve ir para o mesmo presídio, que o bandido que ele prendeu. A acusação foi forjada, prende quem forjou e manda para mesmo lugar.

Quando o crime não for mais negócio, nem para policial, nem a agentes penitenciários, de fato vai cair bastante o índice estatístico. Dizer que quem faz a lei dúvida como está a nossa não ganha com isso, é pura inocência, faz-me rir. É o mesmo que um deputado que votou contra o aumento de salário, vir a público dizer que não concorda com o tal aumento, mas não devolve o dinheiro para os cofres da nação para não causar mal estar nos seus pares. É hilário, não?! Certo vulto de honra, um ícone da decência disse:- "O povo tem que aprender a votar, tem que ter consciência que só as reservas morais devem ir até o congresso nacional, pessoas que trabalham..."

Esta reserva moral esqueceu-se de mencionar que estava em campanha, e o senado estava fechado para que as beldades passem em campanha, deixando de realizar os trabalhos pelos quais são pagos, regiamente bem, para executar. Existe muito trabalho na espera no congresso, existe. Contudo a quantidade seria bem menor se o pouco tempo que dispõem para realizar este trabalho, fosse seriamente aproveitado.

Tendo em vista que:- Os mortais imbecis que pagam impostos, que lhes pagam, os altos salários e mordomias abusivas trabalham de oito a doze horas por dia, em regra seis dias por semana, e ganham um mísero salário mínimo na sua maioria, e sem descanso, não podem ficar fazendo barquinho de papel, ou cochilando dada a noitada anterior no momento em que reúnem para votar o que é do dito interesse da coletividade, não sei qual.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Está na hora de nos cansarmos e cobrarmos a sério o devido valor do salário que recebem destes imbecis que pensam que paletó e gravatas, os tornam melhor que nós, os contribuintes, miseravelmente explorados por este que brincam com nossas vidas, haja vista que não são homens para mostrar a cara quando votam o que foi visivelmente pago para aprovação, interessados nos interesses que não são os nossos interesses.

As reuniões secretas são sinônimas de deboches declarados, desrespeito, e falta de consideração com a nação brasileira, pois a única coisa séria que delas saem, é o comunicado de novo aumento nos salários de parlamentares, e ou, o aviso que a imunidade parlamentar vai proteger mais um pilantra que a utiliza para se ocultar da justiça. Aliás, a nomenclatura correta deveria ser impunidade parlamentar.

O voto que deveria ser a vontade expressa do povo continua sendo o maior objeto de manipulação, pois a lei que trata das legendas é brincadeira. O exemplo do à vontade popular será expresso quando na suplência ao senado da república for votada, pois como nos tempos dos coronéis, são indicados. Se seria fosse à lei, o suplente seria o mais votado, imediatamente, seria preenchida a vaga, esse seria o justo critério, é esta a vontade popular.

Mas o congresso é portador de surdez, haja vista não ouvir os clamores das ruas, das mesmas ruas que, quando na busca de votos, patifes carregam crianças, abraçam idosos, fazem promessas e assim que eleitos fazem leis que os matam nas filas em busca de saúde, ou nas ruas por total insegurança no descaso e no desrespeito. Assim o riso do eleito que desdenha do eleitor, é constante intocável é impune. Votamos por esperança posto que confiassem no país, e na sua potencialidade. Pecamos, pois os eleitos estão todos endividados, comprometidos, e quando não no bolso dos descarados ou ainda empreite irados. Falta á grande maioria, vergonha, patriotismo, e amor próprio.

A Bíblia o mais sagrado dos livros, virou bandeira do crime, ora tira bandidos do presídio por bom comportamento, ora elege deputado, senador, governador, que deixam cada

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

rombo; e cincicamente não podem comprovar a fortuna acumulada no pouco tempo de vida pública. Qual é a magia de se entrar na política pobre, e sair tempos depois, com fortunas inumeráveis?! Haja farra. Povo não deixa que manipulem vossa fé, pois está é a última fronteira. Sem fé não há esperança e a falta de esperança é à beira do fim. Choram de fome, eles riem de tanta miséria. Sonhamos com uma vida melhor, eles nos prejudicam com as leis mais cruéis que possam elaborar desde que alguém pague melhor.

O mandato que lhes confiastes, servem a gatos, cachorros e papagaios, só não trazem benefício a ti. Dormimos mal pela agonia de sermos assaltados a qualquer instante, enquanto eles ressonam na tranqüilidade paga pelo teu suor. Viajais agoniados nos ônibus superlotado que cruzam as vias esburacadas do país, e eles são pagos pelos empresários para não se importarem. Haverão de lembrar-se de ti daqui a quatro anos, quando o empresário pagará a campanha milionária e nós seremos enganados por mais quatro anos. Renovar, é difícil; pois se fora honrado, não seria político. O pior câncer moral de qualquer sociedade fingida e hipócrita como é a nossa...

Esta, meus irmãos, é a carne podre da sociedade brasileira, temos que dar valor aos nossos valores, pois senão, estes imbecis irão jogar o branco e o negro brasileiro num conflito étnico, onde só eles se beneficiam, pois comercializam armas, vendem e com a mesma maestria compram informações, grampeiam telefones e usam o que conseguem com a sórdida chantagem. Está na hora de tomarmos nas mãos o nosso destino e dá à dama cega a autonomia para com isenção julgar e condenar Juízes e até Presidentes, quanto mais estes que se escondem por trás da carteira do poder legislativo.

Poder que comunga com todas as mazelas que nos afligem. "Haverá um dos vaselinas interessados que de certo dirão:-". Não se pode generalizar! "Deve-se, pois quem não se pronuncia contra um crime, ou contra as mazelas, quando é pago para fazê-lo é no mínimo conivente, e co-autor dos atos.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Cada vez que o presidente da casa deixou de por em votação o que era de interesse do povo, para não ter que se explicar com seus doadores de campanha, ou amigos íntimos, prejudicou o povo, o seu verdadeiro patrão, por tanto traiu seu juramento solene, só isso já deveria ser o suficiente para a perda do mandato.

Não se pode conceber que um político renuncie para fugir de seu dever, e no pleito seguinte concorra de volta à vida pública. É nessa ciranda de interesses que reside à força do crime organizado. Entendo como dever, o homem, quando o é, assumir totalmente as responsabilidades dos seus atos, principalmente quando é um político. O senador criminoso tem que pagar por seu crime e ir a júri popular, o mesmo deve acontecer com o deputado e o governador. Cometeu crime comum, não se tem que pedir para processar, tem-se que pedir automaticamente a prisão preventiva, para evitar que pressione, e que se destruam as provas do crime. Temos que rever estes fóruns especiais, que deixam acima da lei o pior tipo de ralé. A ralé da moral. Homens que poderiam ter tornado a vida deste povo mais justa, mas que sem o menor respeito pelo bem público resolveram tornar incalculáveis seus patrimônios pessoais. Dos que hoje estão no poder quantos podem sem loterias, ou heranças, e ou ajuda de tias distantes, explicar as fortunas conseguidas sem trabalho. Além de pagarmos as despesas destes que tem na política suas profissões, temos ainda a suportar o desrespeito e acinte a nossa inteligência. Beneficiados por leis que eles criaram para a si, nas vagas, protegerem-se da justiça, que atada pelas leis protetoras, deixa que saiam de forma despropositada de vítima desafiando aos conceitos de moral. Sorriem assim os eleitos, nada lhes acontecem, pois são eles que fazem as leis.

Estamos entregues nas mãos da desonra e da falta de caráter. O embate de opiniões gera debate, que cria a tese, e por assim desenvolve a antítese, universo da ciência política; No Brasil o debate gera dividendos, que gera fortunas inexplicáveis e a miséria absoluta dos que pagam impostos, e a falência do Empresário sério e honesto, provocada por ações manipuladas por panelas e corriolas.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Na prática, nossa constituição é rasgada, deturpada, e violada, ao sabor dos interesses particulares. Um bandido resolveu apresentar projeto de lei que dá ao crime o direito de voto. Este imbecil deveria ser investigado por seus pares, não é por não ser único a desejar que o país caísse definitivamente nas mãos do crime. Não estranhem se este cidadão, nas eleições futuras, venha a ser eleito pelo PCC, ou 1533. Presos senhores, só tem direito quando está pagando por seus crimes de:- Trabalhar para pagar os danos que causou; de não ter tempo para conspirar contra a vida do país; de pagar por suas despesas dentro do presídio trabalhando oito horas por dia, durante toda sua condenação.

Assim devolve-se para a nossa sociedade pessoas recuperadas. Este senhor deveria criar vergonha e tratar com seriedade o mandato para o qual foi eleito. Este irresponsável deve andar pela rua, e ver o que patifes, e vagabundos fizeram com o nosso país, dando a bandidos direitos negados ao cidadão. Quando uma assembléia se reúne para beneficiar minorias de moral duvidosa, torna-se uma assembléia duvidosa. O código penal brasileiro já desmoraliza por demais a magistratura, e os verdadeiros agentes da lei.

O povo já não suporta que palhaços, de gravata e paletó, desrespeitem o povo brasileiro. Onde está o legislador sério, que obrigue o condenado que destruir o patrimônio público a ressarcir o povo pelo dano. Onde está o tal ministério público que não se manifesta para estas questões. Toda rebelião que é orquestra, tem interesse de empreiteiros, muitos comem, o dia que os responsáveis tiverem que pagar pelos prejuízos. Duvido que a palhaçada da rebelião aconteça nos presídios brasileiros.

Não necessitamos de reformas no judiciário, necessitamos zerar, e refazer com seriedade a nossa estrutura judiciária. Nosso código deve ser jogado fora, e feito algo justo e sério, que puna do Mau Presidente da República ao reles cidadão com o mesmo rigor. Onde Um senador não seja intocável, e nem a magistratura esteja acima da lei. Só precisamos de justiça.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A justiça a ser praticada, acabará com a fome, acabará com o desemprego, reduzirá as reclusões, pois no país, um juiz não se sentirá constrangido por ter feito justiça, e um desembargador apoiado numa lei caduca beneficia a, ou b. Não se pode responsabilizar a sociedade pela vida de um policial criminoso, se ele foi ao crime tem que ser punido sem estados benefícios. Duvido que um policial se desvie, quando tiver a certeza que irá para o mesmo lugar que os bandidos que prendeu.

Duvido que um juiz se desvie sabendo que irá par o mesmo lugar que os bandidos que prendeu e ajudou condenar. Duvido que o político se conduza mal se souber que vai enfrentar um júri de cunho popular, e jamais terá o direito sequer de votar. Duvido que algum servidor público vá adulterar documentos para uso e benefício seu ou de outrem, quando tiver a certeza que irá passar preso dez ou vinte anos sem direito a benefícios. Preso precisa de castigo. De trabalho, e de tomar consciência de que pagará até o último minuto sua pena. Preso tem que tomar a consciência que, se destruir o presídio terá de trabalhar e pagar, e que viverá nas piores condições, como qualquer pessoa que não cuida do que tem.

A Secretaria dos direitos humanos, órgão decorativo do governo que não passa de cabide de emprego, deveria trabalhar mais pelo humano trabalhador que ganha o pão honestamente, em condições subumanas, com salários subumanos, e no campo, onde quem tem empregados é um poderoso qualquer, e os trata em regime semi-escravo, escravo, ou prisioneiro.

Oh! Desculpe, prisioneiro no país vive no regalo da régia safadeza. Não me cabe na cabeça que um bandido chinfrim com o tal Luís Fernando da Costa, custe tanto para este país, e que a imprensa brasileira dê a este marginal tanta importância. A safadeza que a Secretaria dos Direitos Humanos acoberta enoja. Um Projétil não custa cinco reais, o povo não quer gastar mais nem um centavo com esse excremento político social. Tem tanta gente, nas bordas deste infeliz que é hilário.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Este patife faz do poder judiciário, um circo, faz da polícia federal picadeiro, e nosso presidente não é homem para dar a ordem ao serviço reservado do exercito. A anistia internacional não está vivendo aqui, não está custeando o vagabundo que destruiu, e mesmo preso continua destruindo a sociedade brasileira, por que uma cambada de covardes não tem moral para resolver o problema. O verme já matou por todos os motivos. O fato é que, o vivo, vende jornal, neguinho continua no poder, e mais, a fonte não seca. Bandido é para correr de polícia e não dá ordem para policial.

E os políticos que só falam, e fazem promessa, gostaria de saber quantos estão na folha de pagamento do tal Beira-mar. Não vi a bosta das comissões de direitos humanos defenderem o direito das vítimas da saga assassina deste marginal com tanto empenho. Toda vítima da ditadura, que hoje são paladinos da moral e dos direitos humanos, deveria explicar com clareza como é que a guerrilha se mantém, ou se manteve no período da ditadura, quantos crimes são cometidos, quantos bancos foram roubados. Quem organizou o crime no Brasil foram os ditos presos políticos, que criminosos continuam lutando pelo ser humano que rouba e mata neste país.

Todo idiota que se julga intelectual quer ter o direito de dizer que lutou pelo estado democrático de direito, e na verdade não fizeram nada. Dizer que plantar erva no vaso de um apartamento é rebeldia revolucionária é graça. É bom lembrar que toda moeda tem dois lados, e de forma linear segue princípios que são naturalmente imutáveis. Na contra mão da história andam vários mentirosos, mas o tempo sempre oportuno corrige as injustiças que por ventura possam existir. Mergulhado na escuridão o homem viveu toda a idade média, a luz do conhecimento adormeceu com a queda do usurpador Império Romano, lembremos que a luz do conhecimento que iluminava Roma tinha sua origem na Grécia dividida e cativa.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Por séculos a escuridão ocidental enveredou pelas vagas dos braços e das ações do renascer, lume que resplandeceu na França que iluminavam novos ideais, mas que adormecidos no gênero humano não eram franceses, a estes foram dados a sensibilidade de despertá-los.

Tudo está na genética humana, erros, acertos; evoluir é uma questão mais que permissiva. Nós negros que já nascemos para suportar o calor do sol na sua intensidade, as dificuldades outras como a escravidão, pois podemos nos adaptar mais rapidamente a qualquer clima, não podemos esquecer que foi nos dado também à capacidade de gerir nosso destino, temos defeitos, tantos, mas, em nada somos diferentes dos brancos que devem ter várias qualidades, até a de suportar a tão conhecida a amiga nossa, a miséria. Se um homem de qualquer raça pode suportar a miséria, que nos tem sido impostas através dos tempos, de certo que como nós faz parte da raça humana.

Os únicos seres que não conseguem ver a beleza da natureza humana são aqueles, que pelos séculos têm explorado a miséria da raça, adivinhem quem são estes infelizes. É a mais absurda das conclusões, e de certo a mais verdadeira: - São os políticos. Então fiquem certos que estes vermes, são vermes por todos os séculos; sendo assim não podemos esperar qualquer mutação positiva de caráter, não evoluindo o caráter, nossas leis serão sempre para beneficiá-los; justo será sempre esperar de um político profissional, que seja ele, um ser não sincero; na verdade um mentiroso compulsivo, incapaz de um gesto de honra, trabalhando no mais honrado lugar que um povo pode ter, a saber, um congresso democrático lugar onde se derramam todas as esperanças de um povo quando, este povo, pensa ser livre, embora seja prisioneiro do crime de toda sorte, escravo da falta de saúde, vítima da fome; e tem por seu maior castigo, seus representantes por algozes, aqueles que mentindo, tendo sempre no rosto estampado, um sorriso benevolente, dizem realizar suas vontades, quando na realidade, são mais cruéis que o próprio chicote.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

É essa necessidade de conhecer o salvador da pátria, como uma das mais antigas de nossas profecias, que professada por uma só voz chega ecoar por mais de 80% da população que sem recursos, vislumbra a esperança depositada no lixo humano que é o político profissional, desde que o mundo é mundo, quer seja na teocracia, na democracia, esta mais utópica que a república de Platão, ou que o socialismo marxista bazofia e radical, à extremidade da intolerância humana.

Agarrados aos nossos maracás, vamos engolindo na verdade nossos quinhentos e treze Macunaíma, e oitenta e um Muiraquitã. Na oca onde a caça é farta, que importa a fome do que vive na choça ou dormindo no resto da trilha. E o cacique diz que vai matar a fome. Sonha o guerreiro que veio do nada, com a mente pura, descobrindo que caminhou mais da metade de uma dessas estradas, que não permite o caminho de voltar, e que a frente nada lhe permite fazer para se tornar parte do que sempre desejou. É na certeza do nada fazer, que o homem se perde com tantas promessas.

Quantas Casas Mu temas, ainda terão, até despertarmos do sonho, aprender que profecias são boas na venda de livros de ficção. Na verdade nossa política é fictícia, o tal estado de direito é fictício, só a inoperância dos nossos representantes é real, sentimos isso, na verdade de duas formas, a primeira forma de sentir é quando caminhamos na rua, temos o cano de uma arma na nossa cabeça, geralmente empunhada por um menor protegido pela lei que os Macumaímas criaram, e os outros nada fazem para mudá-las.

A segunda forma real de sentir a inoperância. É quando ouvimos o anuncio do assalto da mais elegante, a saber:- Os deputados aprovaram ontem em seção extraordinária o aumento de cinqüenta por cento dos seus já nababos salários, mais trinta por cento da verba de gabinete, numa seção que durou o tempo recorde de três minutos, com dois votos demagogos contra. É por isso que não se revisa o código penal brasileiro, pois caduco, ele pode permitir aos coronéis

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

de Barrancas que pelos jagunços espalhados no país não haverá mudanças no jogo. Qual é o jogo?!

O jogo é:- Eles não criam um código penal sério, nem reformulam esse que existe, o velhinho. O povo leva ferro, o Ministério público como técnico segue o caduco imoral, e A Dama cega como é pura de coração, usa a venda nos olhos para não enxergar o tal moral, pois todo o legal brasileiro, é no mínimo imoral. Cito:- O menor mata quinze pessoas, paga três anos, e depois disso, ainda é réu primário quando alcançar a maior idade. O menor comanda o tráfico, ordena execuções e quando alcança a maior idade, é primário. Os crimes que cometeu são apagados de sua ficha. Será que os interessados no crime estão no congresso nacional?! Oh! Que coisa horrenda?!

Não tem um fomentador do tráfico na cadeia. É muito estranho que a lei que passa para a união; estados e municípios, os bens e patrimônio todos, daqueles que lidam, e ou ajudam ao tráfico de entorpecentes, e seus familiares. Não saiam da gaveta para ser debatido com a sociedade. Hoje pagamos com fome quatrocentos mil reais por mês para manter preso um traficante, que deve ter muito figurão no bolso, pois até dentista particular ele tem. Enquanto o povo que paga a conta não tem liberdade de ir ao cinema, por que o tal governo não tinha previsto no orçamento dinheiro para a segurança do cidadão. Mas para dar garantia de vida a vagabundo condenado tem. Para gastar com promoção de governo que é pago e tem a obrigação de realizar, tem.

Com a palavra os quinhentos e treze deputados federais, que juraram defender o povo e só defendem bandidos e seu interesse escuso. Com a palavra os oitenta e um senadores, que ganham muito bem para ajudar afundar nossa nação cuidando da proteção da imagem. Chega de cinismo, de mentiras e de preguiça.

O povo quer trabalho pelo dinheiro que paga, o os senhores não tem vergonha de deixar a nação nas mãos do crime, de uma as duas, ou os senhores covardemente compactuam, ou os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

senhores atuam, pagamos-lhes a realizar nosso interesse, não os seus e os do crime organizado, como fica bem evidenciado, nas suas poucas atitudes. A imoralidade explícita nas nossas leis é a conveniência para a tão promissora carreira do direito penal, que nada tem de moral, e as interpretações chegam a ser inomináveis. A justiça tem que se ater à lei, então cabe ao legislador criar vergonha e usar a moral e os bons costumes como fundamentos da lei. Sem torná-la peneira de recursos para o benefício dos amigos.

A lei definida e qualificativa sem dúvida interpretação é tudo que nossa nação precisa. O instrumento de progressão penal é corruptível e corruptora, torna ricos os que fazem a operação do sistema carcerário, e como ECA beneficia o crime, conotando a impunidade, e a rigor deixando a margem àqueles que não têm de onde tirar um tostão para contribuir com os verdadeiros diretores das cadeias no país, os bandidos.

Assegurando aos Donos de Agências de Segurança a certeza de que, terão como explorar o mercado no futuro assim como os diretores de penitenciárias e agentes de carcereiros terá uma grana extra aos chegados.

A instituição criminosa está dentro das secretarias responsáveis pelos presídios; e só nega o fato os que têm conivência com o crime, que hoje creio sinceramente é maioria, no estado de direito. Para cada agente público honesto e trabalhador existe dois patifes, que tem a voraz tendência ao lucro fácil. O crime está na Câmara dos deputados, no Senado da República nas Assembleia dos estados, e na Câmara dos Municípios, é por isso que os tais lobistas, pilantras que cada vez mais infestam o crime nas instituições ficam cada vez mais forte. No frigir dos ovos, todos nós sabemos que, a lei não muda exatamente por sermos a minoria no congresso nacional. A maioria, ou é ou está envolvida com ou pelo crime.

A Dama vendada esqueceu que sua venda era à imparcialidade, e que sua balança vale o que é pesado. Com não podia deixar de ser, o crime contaminou o assento da Dama, existe sim

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

juízes corruptos que, ficam escondidos ou na vergonha, ou na falta dela, pelo abuso de autoridade. Velhacos que ao invés de cumprir, colocam-se acima da lei.

Dizer que não existe imoralidade no colo da Dama é dizer que somos cegos, é falta de respeito com nossa capacidade de percepção, dizer que nós contribuintes que, pagamos os salários desde o presidente da República até o presidente do Supremo, que ganham muito bem para cederem a pressões e compactuarem com a falta de decoro de seus pares. Sim, pois quem recebe um salário para desempenhar uma função e envereda pelo caminho do corporativismo é no mínimo conivente imoral acima de tudo. É por isso que o povo é quem tem que indicar o Presidente do Supremo, através do voto direto para que acabe essa indignidade de um não acertar o outro.

O fim do corporativismo fará com que Magistratura brasileira, venha ocupar lugar de destaque, não por imponência do poder, mas pela virtude moral que se espera no mínimo de um homem que se dispõe a julgar seu semelhante, a as causas de seus interesses enquanto cidadão aflorando no judiciário realmente a elite do pensamento nacional. O exemplo de lisura, do poder judiciário, colocará este país nos eixos.

Chega de imbecis comprometidos, de narizes que não farejam nada além da arrogância. O servidor do poder judiciário, do Juiz do Supremo ao faxineiro da vara mais longínqua neste país, vive do imposto que os contribuintes pagam, portanto é funcionário público; deve e tem que respeitar o cidadão brasileiro. Estes almofadinhas, que se beneficiam da proximidade com a lei, empinam o nariz, tratam o bandido de paletó como rei, e o trabalhador honesto como a ralé da sociedade.

Usam sua identidade funcional para obstruir o andamento da justiça, para de forma bandida colaborarem com a impunidade devem lembrar, que existem pessoas que hão de chegar ao lugar certo, na hora certa, pelo voto do povo, e hão de mudar a cara do poder

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

judiciário brasileiro, que por uma minoria de seus membros que esqueceram seu sagrado e obrigatório compromisso com o Direito, e com a honra.

Um juiz honrado, e íntegro coloca qualquer político safado no seu devido lugar. Necessitamos disso. E não de coleguinhas que ficam trocando favores como muito acontece nos dias de hoje. Buscassem na imoralidade da lei criada por estes vermes os benefícios para esses canalhas e a falta de seriedade concede-lhes os benefícios, mesmo se tendo o conhecimento da ilegalidade, basta que tenha alguns reais no bolso para ressarcir-lo dos danos causados ao bico da caneta esferográfica.

O Estado de Direito voltará a ter governo, quando a criada lei for de cunho objetivo e qualificativo. Quando a Dama da venda nos olhos não se permitir cometer a indiscrição de ouvir e reconhecer a voz do primo rico. LEX est. LEX, sem brechas da visão a quem quer que seja. O fiel da balança na ponta da espada, não pode ser tendencioso, ou ter o peso do vil metal. A honra da Dama está na consciência daqueles que um dia sonharam e desejaram um país melhor.

A magistratura é o outro prato da balança, a lei justa e imparcial é a ponta da espada, e a sociedade que vos paga o salário, é o primeiro prato. Quando a lei a regente não permite o equilíbrio entre o primeiro e o segundo prato das verdades, a justiça, falha e a Dama cega, são colocadas na posição desconfortável, que hoje ocupa. Um juiz não pode de forma alguma criar a lei, só pode aplicá-la. Só deve caber recurso quando a dúvida for comprovada, quando as evidências comprovarem falhas processuais e nestes casos, os que de alguma forma falharam terão de provar que não fizeram de má fé, senão o fizerem claro devem de fato receber à pena que condenou o inocente, ou que deveria receber o culpado.

O agente que promover, ou facilitar fuga de presídio, fomentar ou beneficiar preso, receber ou pagar a tal propina na cadeia, deve ser preso e quando passado em julgado, deve ir para presídio comum. Não interessa se vai correr risco de vida, pois deveria este agente público

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

ter pensado nisso antes de delinqüir. Não teremos um país justo, enquanto houver prisão especial. O dia que acabar com privilégio marginal da prisão. Afirmo que o profissional de nível superior irá de forma radical pensar dez vezes antes de roubar, matar e prejudicar a sociedade. O policial irá pensar muitas vezes antes de passar a usar sua farda e distintivo para beneficiar o crime.

As fugas da cadeia deixaram de ocorrer por conveniência e conivência, pois o agente público estará sabendo onde irá parar e o risco de vida que irá correr. Assim é certo que, não se pode misturar o réu primário, com reincidente, mas bandido é bandido, pode-se categorizá-lo pelo grau de perigo que oferece para a sociedade. Quem é mais perigoso, o engravatado que rouba milhões, ou o assaltante à mão armada? De certeza o engravatado, pois este age covardemente em surdina, tira da sociedade o direito de ter uma vida melhor; o outro ameaça por instantes uma duas ou mais pessoas, já o engravatado ameaça por longo prazo até a criança, que ainda estão no pensamento.

Exemplo real é hoje, os canalhas quererem que os velhos que realmente trabalharam, venha repor à previdência social do país, o dinheiro que estes patifes engravatados roubaram por conveniência a lei mal elaborada proposital, descarada, não permitiu que devolvessem, afinal nada tinham em seus nomes, que gracinha fez o bufão que a redigiu, que a inocente assembléia a aprovou. Pecam os que dizem que a lei é caduca.

A lei não é caduca, é útil ao crime, aos agentes públicos irresponsáveis, a outros que beneficiados não permitem sua atualização; quando criam algum benefício não é para o cidadão livre, é da forma mais sutil, mais um instrumento de proteção ao crime e ao criminoso. Cito o exemplo da lei que torna vítima o dependente químico.

O traficante existe por que um imbecil aceitou experimentar, mesmo sabendo que não tinha volta, é vítima em termos; aliás, hoje só é vítima da droga quem quer, pois é bem ampla a

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

divulgação de seus males. Igualmente, quantos retiros públicos foram construídos no país para tratar estas vítimas do tráfico de drogas?!

Venha a luz que, entre os pontos desta lei aprovada, um ponto foi vetado pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, o trecho que tornava o extensivo ao traficante de drogas, o benefício dado ao dependente. Erro de redação. Então onde estão enfiando as verbas de gabinete que são, ou deveriam ser utilizadas para pagar pessoas competentes para que o suposto trabalho seja de forma coerente executado...?

O traficante é criminoso hediondo, um câncer social, deve ser extirpado a qualquer custo, pagando até o último minuto sua pena, que deve ser sempre a máxima. O dependente é inocente vítima. . ? Não, não do modo como estão colocando, pois é responsável pelos crimes que comete sob o efeito da droga. O estado tem que custodiá-lo e tratá-lo, e não, torná-lo incapaz como se percebe alguns querendo torná-los.

Sob a alegação de serem usuários muitos patifes destruidores de lares, estão ficando fora da cadeia. Penso que a dita lei foi criada só para isso; ou seja, deixa-se o lambari fora da cadeia, ele continua dentro da lei protegido por ser usuário, e o tubarão não tem problema de caixa. Será que foi por isso que até hoje não se criou nenhum Centro de Tratamento Público para vítimas de dependência química neste país. Por que será que não fazem uma lei sumária de captação de verbas dos que traficantes presos para tratar suas vítimas, equipar a polícia, pagar melhor o salário do policial que trabalha no combate ao tráfico, criar prêmio aos policiais que mesmo sem serem da repressão a entorpecentes vierem a aprender traficantes e distribuidores, alma do tráfico?!

É fácil, é muito fácil, basta se ter vontade de fazer, não se ter o tal rabo preso... Ora, se a lei prevê que, o traficante preso terá automaticamente todos os seus bens e os bens de seus familiares bloqueados, em trinta dias comprovados o crime, estes bens passem para o estado se essa for à competência, ou a união se for o caso para que se vá realmente investir na

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

recuperação de dependentes e benefícios de equipamento qualificação e melhoramento o salário do policial. É claro que nos casos de fragrante não se levará mais que o término da lavra para que os bens do bandido passe todo para o estado.

Deixando a família com o que for de fato comprovado dentro do limite de formação e salário de equivalência, de comprovada origem, sem suspeitas. No caso da dúvida o bem irá para o estado.

O parágrafo único da lei deve ser objetivo:- O agente da lei que participar fraudar, promover, e executar fragrante fraudulento deverá receber pena dobrada pelo agravante do crime de usar a lei contra o inocente, manipulá-la em benefício próprio.

As ruas onde transitamos nós os pagadores de impostos, pesados e cada vez mais mal, porcamente administrados, que de forma muito reduzida quando chega ao fim; que deveríamos ser ouvidos, pois somos nós que víamos imposto, pagamos os salários do presidente do congresso nacional, e de todos os tais todos poderosos que tripudiam a lei a cada dez minutos de suas vidas, querem pelo prejuízo material, quer pelo evidente ultraje a honra do povo brasileiro em saber, que a seu favor não dá para confiar em representantes, todos, que não levantem corajosamente e publicamente, a voz contra o corporativismo covarde do voto secreto.

A maior arma da corrupção contra o estado de direito democrático. Senhores do congresso:- Ser democrata é mostrar a cara no instante que defende uma opinião agradável ou antipática, assumindo seus riscos. O voto hoje na verdade, quando aberto é um, quando secreto bem aí a coisa muda. Não se pune não se condena não se ouve falar. O que sabia ACM que para que os senhores senadores tenham encostado o... Na parede, todos na defensiva. Exemplo claro da força oculta das reuniões secretas pagas por nós. Haja bicho cabeludo, e aranha peluda...

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

As vozes da África ouvidas na Bahia, o cabresto do coronel Magalhães ainda continua sendo puxado pela época das eleições, e o mesmo se dá com o tal do criador de rã, lá pelos lados do Pará. Coronéis e Coronéis.

Já dizia o Menestrel das Alagoas. As barrancas caíram, mas os tais ficaram ocultos no silêncio de vice-presidências, por trás da cortina do senado, na maior falta de respeito com o povo, que dito soberano não faz outra coisa senão sustentar a escória da sociedade brasileira, que se nega a ouvir seus mais estridentes gritos e gemidos, e por covardia ou medo de cair do poder, todos estão surdos, embora sejam todos defensores perpétuos de uma democracia, onde eles falam, nós pagamos, eles gozam e nós nos ferramos.

A canalhice é tanta, que se fala em fome zero, e o Congresso Nacional, mantêm uma adega milionária, falam-se em moradias, de povo na rua sem teto, e nós os desabrigados pagamos luxuosos apartamentos para nossos importantes representantes, não usarem, mas garantirem uma extorsão com o tal auxílio moradia. Deixa essa cambada pagar aluguel que talvez. Esses filhos de chocadeira votem uma lei onde se construam casas populares, não para serem doadas, mas para serem vendidas ao povo, num preço justo. Quem não paga divida neste país é rico e político, que arrombam com o sistema financeiro com suas artes. O pobre brasileiro é honrado. Sem teto elege paladinos, que uma vez lá, vira palaciano e o povo fica para próxima eleição.

CONCEITOS E PRÉ-CONCEITOS

NAS ESPERANÇAS DO BRASIL

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Dizer que a carne negra é barata, é um pré-conceito injusto, pois sem medo de errar no juízo afirmo, somos carne cara desde que escravos fomos. Esse é um exemplo de como pode o preconceito ser negativo:- A carne negra é barata. O mesmo se dá quando se diz que o branco é azedo, o branco não passa de uma cor, assim como negra é uma etnia. Um cidadão caminhava em Brasília em plena manhã ensolarada, de uma segunda-feira carregando a mão uma lanterna, de olhos fixo no feixe de luz ofuscado, ia rumo à praça dos três poderes. Um curioso destes que de tudo quer tirar proveito, abordou o estranho e perguntou:- O senhor procura algo...?

- Sim... Respondeu seco o estranho. O curioso insistiu:- o quê?

- Homem honesto o necessário, para caminhar sob a luz da minha lanterna; e sei que se na minha caminhada encontrá-lo, este país terá futuro.

- Então meu bom senhor, siga seu caminho, não gaste a pilha da sua lanterna com estes que estão aí, basta só que olhe para o lado. Veja o mal que eles fizeram a nossas crianças, aos nossos velhos, e ao cidadão que trabalha.

O velho desligou a lanterna, sentou na praça enfrente e chorou, até soluçou. Novamente o estranho curioso se aproximou, questionou:- Por quê?!

- Eu sou o responsável por estes desmandos, sou o eleitor brasileiro que ainda não aprendi a reconhecer o mentiroso, o enganador, mas um dia chego lá, identifico o mau caráter antes dele me por nas grades, e deixar o bandido nas ruas.

- Se esse dia chegar, os que ai estão roendo o osso, vão fazer de tudo para atrapalhar.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

É pré-conceito dizer que todo político não faz nada, mas é verdade afirmar que tudo que o país passa, é por omissão dos legisladores, e não são políticos os que criam a benevolência da lei que protegem o crime de forma tão gritante.

O conceito justiça para todos se esqueceu de frisar que, a justiça é para todos que podem pagar pelos honorários e pelo brilho dos olhos da Dama cega, quem tem servido de escudo para proteger a escória. A legalidade da imoralidade é chamada de técnica, em detrimento a honra e a verdade, a técnica tem prevalecido para beneficiar os que podem pagar pela manipulação das vacâncias da lei, dura lei para os honestos. Haja vista que, até bandido chinfrim paga com trabalhos sujos seus alvarás.

O festival de fugas das cadeias nos últimos anos tem sido questionado, a integridade do poder judiciário de toda a nação, é rara e raro é o lugar deste país que não houve fuga facilitada. Toda cadeia recebe celular, telefone público e outras mordomias, que o trabalhador pena para conseguir. Gostaria de esclarecer aos distintos que, somos nós os membros da ralé brasileira, que ganhamos o salário mínimo que mais pagamos impostos e temos nossos direitos preteridos. O pior é conviver com o cinismo de algumas autoridades que vem a mídia, puxar brasa para sua sardinha.

Foi à molecagem consecutiva que entregou ao tráfico de drogas e armas, a cidade do Rio de Janeiro. Foram os políticos de carreira que governaram para dilapidar, e que hoje vem mentir dizer que fizeram e refizeram. Mentirosos, se houvessem trabalhado, de certo o Rio ainda seria a cidade maravilhosa, e não reduto de bandidos dados a irresponsabilidade política dos que governaram devendo favores para bandidos de toda a sorte. Só há uma forma de o crime entrar nas instituições, é pela porta da frente, de mãos dadas com algum homem público, que pediu favor, para chegar, e entrar no povo para se manter.

Pré-conceito, não. Conclusão:- Que moral tem um senado que, com solicitação de investigação sobre indícios de participação em invasão de privacidade, passa a mão e protege

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

um senador, e ou absolve outro que pagou as contas pessoais com dinheiro de lobista, e que já tem antecedentes pela mesma conduta, com testa de ferro, laranja ou o que o valha? Que moral tem um Secretário de segurança que quando governador nada fez pela segurança do povo do Rio de Janeiro. Enquanto a bazófia for à bandeira de combate a criminalidade; as comissões de proteção ao crime, a que chamam de direitos humanos, e que na verdade não sabem nem quantos órfãos de policiais existem no país.

Estas comissões são a maior aliada do crime organizado. Tortura, jamais, gostaria de ver a opinião de um destes hipócritas, após terem a mãe seqüestrada, o filho assassinado ao retornar da escola, e a filha seviciada ao sair de casa. Duvido que estes infelizes venhamos falar de tortura nunca mais, se eles ajudam a nos torturarem todos os dias, quando querem direito de bandido, gostaria de saber quanto eles estão pagando pelo serviço, pois nós pagamos para que estas pessoas cuidem dos nossos interesses. Não lhes pagamos para defenderem bandidos.

Somos discriminados nos tribunais, pois júri popular é conversa, tem muito de jurado profissional. Nossos filhos que eram nossa responsabilidade pelo pátrio poder são filhos do estado, pois o tal E.C. A, que veio brincar de cidadania, pois dá troféu ao menor que mata, e cria conselhos tutelares para protegê-los, e promotores de justiça para de forma rápida mandarem para casa os patifes que ficam perseguindo os familiares de suas tão assassinadas vítimas, que nunca receberam uma visita dos direitos humanos, pois são pessoas de bem, trabalham, pagam impostos, e por isso não podem de forma alguma ser taxados de humanos.

Não concordo com o trabalho escravo, nem que crianças fiquem do lado de fora da sala de aula. Pergunto-me todos os dias:- Por que será que perseguem menor que trabalha? Será que para entregar mais um ao tráfico de drogas...?

A criança tem que ir para a escola, e quando volta ao invés de ficar no canto da rua, roubando, seria muito bom, se estivesse ganhando meio salário para aprender uma profissão. Além do que não se teria tanto desempregado por falta de experiência. Seria irresponsável se

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

rasgassee todo o E.C.A. Não o sou, mas tirando o que realmente presta o resto que trata do bandido menor de idade, isso é lixo, quem mata, afora a legitima defesa, tem que pagar pena total, e severa. Quem rouba é ladrão não existe outra forma de nomenclatura, menor ou adulto tem que pagar, não importa se filho do rei, ou do mendigo, patrão ou empregado deve pagar conforme a gravidade, mas tem que pagar. Falasse de tortura dos idos da ditadura, mas não falasse que os torturados eram chegados a crimes hediondos tipo seqüestro e roubo a banco. A anistia foi geral e irrestrita, o que quer dizer, que o torturador também foi perdoado. Então pessoal dos direitos humanos, é hora de deixar de demagogia e trabalhar por quem paga seus salários.

O povo já está de saco cheio de vocês, e de suas palhaçadas. Duvido que o coronel que invadiu o Carandiru, se vivo fosse, sendo um diretor de presídio, vagabundo tais como este que fica passeando de cima para baixo, de forma acintosa desmoralizando o governo brasileiro, pois a polícia do Rio já está sem moral para o crime; duvido que ele faça rebelião. Pré-conceito é não permitirem que nós, pessoas livres nos tornemos os encarcerados, pois, as autoridades não exercem sua competência como nós os mandantes lhes tornamos mandatários. Outrora os orgulhavam os líderes deste país, pois não permitiam o desrespeito à autoridade, hoje o agente de defesa da comunidade é destratado e humilhado, e não pode reagir, pois os que vivem do crime apelam para os direitos humanos, a OAB, e outros interessados.

Deve coibir os excessos mais polícia que não desce o braço em vagabundo, não tem respeito próprio. Gostaria de ver a reação de um destes quando um dos seus é a vítima. No rabo do vizinho a pimenta não arde nadinha, nadinha. O crime está tão institucionalizado que mesmo o judiciário sendo atacado, o legislativo não reage tão certo é a impunidade. O preconceito positivo que a câmara federal seria a casa do povo é só idéia pré-concebida, o mesmo se dá quando se concebe que a mesma casa seria de homens dedicados a nação. Puro pré-conceito. Reúnem, fazem fórum, discutem, debatem, e de concreto nada, é ora sim ora não, turista viajando.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Os caros usam os paletós que nós pagamos. Olha na não de quem está o Brasil! Tem deputado acusado de ter violado o painel eletrônico, tem deputado que foi acusado de ter mandado realizar aborto em menor, e a menor morreu, tem deputado que é de fato apontado como usurpador do erário público, tem deputado que negociava por traficante.

Tem deputado na mira do fisco, tem deputado na mira do tira e depois ainda vai aparecer um e outro honesto que foi no mínimo omisso em algumas questões, mas só tomou esta e outra atitude para não constranger seus pares, afinal não fica bem para um parlamentar denunciar o colega só por que o colega está desviando a verba de gabinete para sua conta pessoal, isso não é ético, mas entregar para a opinião pública o mau político é uma falta de ética, uma total falta de decoro parlamentar. Foi por isso que o Jéferson foi cassado.

Um palhaço vem para televisão e safado, diz que o país está mudando; eu pergunto, quanto de mudança tem, senão a impunidade explícita. A conivência, a omissão, a arrogância e o cinismo laureiam os bastidores do poder, composto de verdadeiros vilões da arte da bazófia. As não são mal elaboradas por acaso. As vacâncias da lei são propositais. Já vira algum dos corruptos mandatários pagarem pelos crimes que tenham cometido. É duro de político pagar até promessa a santo. Um amigo falava certa vez, que o homem quando vai se tornar um bom político brasileiro percebe-se, pois, começa a amarrar a moeda que deixa na caixa de esmola da igreja, ou só dá esmola com nota fria.

Pré-conceito nada mais é senão a formação de um pensamento bem ou mal direcionado sobre alguém ou alguma coisa. Já a discriminação é a falta de respeito, para consigo e o semelhante. O que descrimina normalmente, pensa que é, age como se fosse muito embora, nada seja.

O maior parceiro da discriminação é a impunidade, e o não rigor da lei. Quando institucionalizada é a justiça brasileira a que mais discrimina e pior que faz uma seleção estranhamente complexa, haja vista os três “PÊS”, foram incluídos o cidadão que é trabalhador.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Bandido dos mais chinfrins aos colarinhos brancos, esses não são, se querem atuados, por seus crimes que não são poucos. Não podendo nada fazer, o juiz viola sua dignidade, e a sua consciência, quando preso ao ofício, aplica a lei imoral e descabida. Expõe-se e dentro do peito, morre um pouco, pois também é cidadão honesto.

Enquanto isso, os responsáveis de mudar a lei, estes nada fazem, quer por omissão, quer por interesse escuso. Como pode uma casa como o senado brasileiro, ter a moral e isenção para mudar qualquer coisa, quando consegue desmoralizar-se abrigando-nos a suportar o senhor ACM, contumaz nas violações dos direitos da privacidade. Punir como se a mesa está nas mãos do espião nacional. O que sabe ACM sobre os membros casa, que o livraram da cassação? A ética no senado brasileiro é falta de moral.

Um sábio popular, ao ser inquirido por um repórter definiu o político da seguinte forma. "Político, é um ser tão sem caráter, que para se manter no poder, e se passar por santo, vende a mãe, aluga a esposa, e na maior cara de pau, deixa o amigo comer a filha só para se reeleger...", e ainda". Quando é criticado pelo cometido, diz à filha, à esposa e à mãe : - Não reclamem vocês sabem, lavou a coisa está pronta para o uso". Sábio o popular pensador. O pior que eles fazem isso como o povo, todo santo dia que Deus dá.

Hoje, apaixonado que sou por ciências políticas, consciente que é o mais importante instrumento para o melhoramento do viver e do conviver. Quando praticada com objetivos puros e voltada para o bem da comunidade alvo. Ou seja, para o interesse de quem paga imposto, é a via pela qual se chega à justiça social.

Sei que o mal que aflige nosso povo tem o quantitativo igual a quinhentos e treze deputados, que se igualam quando o suposto bom omite-se para não prejudicar o mau. A fundamentação da política de interesse, puramente popular, e de objetivo social; Tem dois pontos evidentes: O primeiro o mandatário não necessita de imunidade, pois é idôneo, e a

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

transparência de sua conduta, não permite as reuniões secretas próprias das políticas mau-caráter.

A Itália venceu a Máfia, quando acabou com a imunidade parlamentar. O segundo ponto é a não existência de reuniões secretas, pois se a decisão vai mudar a vida de toda a omissão de informação para o debate social, é na menor das hipóteses um crime hediondo. São nestas reuniões secretas que o mau político dá e recebe, compra e vende, suborna e é subornado. Quanta decisão de acordo com as vontades do povo saiu de uma reunião secreta de uma das casas do povo?

Quantas vezes acabaram com a lei que permite patifes renunciarem para não perderem os direitos políticos...?

Só acabará a vergonha da lei de renúncia, quando o voto for aberto, e mais quando realmente não houver bandidos no congresso nacional, pois homem honrado não necessita de lei imoral como esta, e nem de longe da falta de respeito que é a capa do mau, a tal imunidade parlamentar.

Para que serve a impunidade parlamentar?

Instrumento comumente denominado de imunidade parlamentar é utilizado por bandidos para manterem-se longe, do reduto do crime e livremente cometem crimes no exercício do mandato.

O tráfico que mata, é muito forte, paga bem e está nos atos e nos fatos mais banais. Dada a impunidade parlamentar, o tráfico se fortalece cá, trafica-se de tudo e principalmente, a influência, descamba-se por crianças, envereda-se pelo sexo, encaminha-se pelas armas, vai-se até aos trabalhadores escravos, culmina-se no tráfico de drogas.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O crime organizou-se de tal forma, que o congresso nacional por temor ou conivência não dá ao poder judiciário contra os traficantes. As leis de progressão de pena são aos bandidos uma das bênçãos, pois dão ao bandido, a segurança que ele necessita para operar o crime. Cidadão livre, pagador de impostos, pessoa honesta, custa o salário absurdo de duzentos e quarenta míseros reais. Um traficante custa ao contribuinte quatrocentos mil reais. O que paga o tal de imposto com a fome e a miséria, não tem dentista.

O bandido tem dentista particular, e total proteção da polícia federal.

Será uma molecagem, uma gracinha, ou as autoridades brasileiras não tem vergonha na cara. Merda, o homem da lanterna tinha razão, a muito a honra abandonou Brasília, o tráfico de influência, está enlameado de borra de café. Brincam de fazer Peças, enganam dizendo que vão resolver, e o projeto cai na gaveta, enquanto o povo morre nas mãos dos menores, que se divertem matando e impunes chegam à maioridade com a ficha limpa e continuam matando, e são premiados com indultos de natal, do carnaval, das mães. São os protegidos pela progressão, pela redução são beneficiados. Quando não existir idade penal e a qualquer idade o cidadão infrator for preso pelo crime que cometeu, e pagar o tempo integral pela condenação, quando o que ameaça, for preso por ameaça de morte, e por esse constrangimento pagar ao ameaçado os danos psicológicos que causa.

Quando ameaçar testemunhas dobrar a pena do acusado e de imediato o patife for recolhido à cadeia; e o infrator que matar um policial ou um juiz pegar a prisão perpétua. Começaremos a ter justiça neste país.

COMO FAZER LEI JUSTA

SEM CUNHO IMORAL COMO AS ATUAIS?

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

As leis quando criadas com a alma das ruas, com a sinceridade que alenta os pequenos e os grandes, são justas. É impossível GOVERNAR verdadeiramente, tapando os ouvidos. É comum o povo chorar por justiça, enquanto os bandidos rebelados, sob orientação do partido central do crime, muito organizado, questionam a qualidade da marmita. Esses bandidos têm três boas refeições diárias, enquanto o trabalhador que paga a comida que estes marginais rejeitam com o mísero salário que ganham não conseguem nem ter uma refeição decente por dia. Está faltando vergonha nas comissões de direitos do cidadão, esclarecendo aos sócios do crime, que condenado não tem direitos de cidadão, é bandido, está pagando divida com a sociedade. É conversa de safados essa que diz que reincidente se recupera. Vagabundo não quer se recuperar. A evidência está aí, todos os indultados, cometem crimes durante o benefício. Querem recuperar presos, endureçam a lei, deixem de se proteger. Duvido que um detendo depois de vinte anos, ou trinta de cadeia rigorosa, volte a delinqüir. O benefício deve ser o trabalho, pois o que mata mesmo preso tem que trabalhar para sustentar as vítimas dos seus atos. Quando o assaltante tiver que mesmo preso, indenizar os prejuízos causados as suas vítimas. Por certo terá um momento que não será negócio o crime. O bandido de alto risco tem que ficar isolado, sem direitos a mordomia. A detenção tem que ser seletiva, o marginal que rouba galinha, fica com o que rouba galinha, o que mata com o que mata, e a cada reincidência mais rigorosa tem que ser a lei. O fim da prisão especial a todos os níveis, o estado não deve ser responsável pelo criminoso, pois quando delinqüiu não pediu a permissão do estado. O policial que vai para o crime, tem que ir para o presídio comum, o mesmo se dá com o presidente se vier a se tornar um fora da lei. Tenho certeza, que o suborno não será negócio como o é hoje.

A única forma de se retirar um câncer, é extirpando. O único modo de devolver a paz ao Brasil é excluindo todos os benefícios, nada de revisar. Têm que, na verdade fazer novas leis, de visão real, sem utópicas e delirantes maquinações para proteger filhos destes ou daqueles, que manipulam a lei. Filho de autoridade é bamba em matar os garçons, quantos

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

estão presos? Adoram queimar índios, quantos estão presos? Adoram na noite, matar homossexuais, quantos estão presos?

Sentem-se superiores espancando secretárias do lar! Políticos deliram quando mandam matar. E quantos estão presos? Diretores de presídio adoram roubar presos; e quantos estão presos? São vítimas de perseguição. Leda Inocêncio.

A mudança é necessária, o custo social da teimosia, e da teoria dos especialistas, que nada resolvem sós se promovem na miséria imposta a mais de setenta por cento da sociedade brasileira, e desavergonhada mente defendem o crime e o criminoso; é claro que a opinião muda quando a vítima é do seio da família, do meio dos defensores do mau. Querem uma gracinha dos legisladores; aí vai: - Criou a proteção ao viciado em produtos químicos, isso para proteger o traficante, pois se realmente estivessem interesse em resolver o problema da vítima do tráfico, teriam apontado, ou melhor, determinado de onde sairia o dinheiro para construir os abrigos de custódia, pois é mentiroso o que disser que o viciado vai procurar tratamento.

É mentiroso e irresponsável aquele que diz que o viciado é vítima inocente, pois todo viciado sabe que a droga é uma droga, foi ao teste dado os benefícios a lei. Quantas vidas têm sido ceifadas por viciados, quantos crimes ainda se há de presenciar até os quinhentos e treze, mais oitenta e um, criarem a devida raça e coragem para fazer um código penal justo, sem a hipocrisia de querer ser o melhor do mundo, mas com a certeza que nossos policiais sérios, e nossos magistrados honrados, não serão ridicularizados, por advogados de porta de cadeia, que vivem do dinheiro sujo que de certo vem do tráfico em geral. Precisamos de cadeias que abriguem seletivamente nossos lixos sociais, separando o que pode ser do que não tem jeito.

As penas devem ser claras e de cunho definido para que a justiça seja feita. Os recursos que hoje, desmoralizam o poder judiciário, que na maioria das vezes é tecnicamente imoral, embora legal; que por serem desta forma aceita como justos acabam por desvirtuar os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

valores morais da sociedade, que tenta ser legal não importa se imoral, o interesse desta forma de legalidade é benefício aos que de ofício, enricam ilicitamente.

Um conhecido lavador de dinheiro, a quem os pares de forma muito apropriada deram a alcunha de o amigo da sorte, e a imprensa chamou de anão do orçamento, continua rindo da sociedade. Justas fossem as leis, este ladrão estaria, no presídio de segurança máxima, os bens dele e da família todo confiscado, não teriam hoje de taxar o aposentado, de nos extorquirem com a CPMF, que outro espertalhão, já está estudando um jeito de meter a mão.

Uma lei safada só pode ser criada por um mau legislador, que está antevendo o benefício próprio, com fizeram os anões do orçamento, o espião ACM, o impune Luís Estevão, e outra inocente Malu fados, pitados e enlixeirados. Somos o país de maior capacidade de reciclagem do mundo; conseguimos lavar dinheiro sujo, sem comprometer as instituições sérias, conseguimos fazer fortunas com a coleta de lixo, quer social, quer residual.

O dever de ser honesto virou qualitativo de raridade; e os foras da lei viraram cidadão infrator. O trabalhador, o primeiro a ser chamado a pagar a farra do dinheiro público, que acontece no congresso nacional. Os artistas querem gastar e nós os que vamos pagar só somos notificados. Temo estar preso, erguendo grades para nos sentirmos seguro, enquanto seguradores privados financiam certos golpes para ganharem mercado.

O riso acintoso na cara do bandido envergonha a nação, mas não causa impacto nos políticos, isto por que, o cinismo faz parte desta ciência no Brasil. O mal está vencendo por que a lei tornou o bem motivo de chacota, a desonestidade dos políticos, tornou a honestidade algo sem valor, a ponto de criarem uma lei que protege o menor que vai para o crime e empurra contra a parede os que não desejam este caminho. O trabalho, que é tão combatido na adolescência e na infância, induz ao crime o desamparado.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A formação dos que tem que ganhar a vida quando criança é bem mais correta, que dos que sem ter o que comer, fica na rua sem nada, esperança e não aprendendo que tem que trabalhar para ter o que comer, acaba roubando e matando antes dos doze anos.

Os que fizeram a lei olharam para as crianças que não têm necessidades, o que não vêem, pois a visão da realidade não lhes possibilita a manipulação dos fatos, é que a maior parte deste país é composta de pobres, e necessariamente trabalham apesar da conversa fiada dos que fazem da miséria destas crianças, números imorais e mentirosos, que lhes garantem bons salários religiosamente todo mês.

Os filhos do sociólogo não precisam ganhar o pão, e num vacilo de atenção acaba fumando maconha e é coisa de jovem, irresponsável que não tem a cabeça no lugar. O filho do pobre que estuda de noite e trabalha duramente durante o dia, jamais chegará a uma faculdade, mas jamais irá para as drogas, pois não dá tempo de pensar besteira, ele tem que ajudar botar o pão na mesa.

Tirem destes jovens o trabalho, então ele irá para o canto da rua, ocioso, na roda de fiscais da natureza, o óbvio, o desejo de ter o natural da idade, sem trabalhar para ter noção de custo, começa a sonhar além de seus limites, sem ocupação, recebe o convite, aceita e não tem volta, já está a serviço do tráfico, quer roubando para comprar, ou vendendo para fumar, ou cheirar ou se picar, de qualquer forma se matar. Só o trabalho dignifica o homem, e dificultaram tanto as coisas que ninguém quer ter aprendiz em sua empresa sob qualquer condição, pois os ratos criaram a situação, e são incapazes de solucionar o problema criado. Ao interesse de quem, criaram a ECA, para melhor marginalizar o menor no canto de rua, melhor ampará-lo no meio da quadrilha.

O sagrado direito da propriedade é violado todos os dias, as cidades pelos ditos menores emporcalhadas, mostram a utilidade desta lei, que desvaloriza os patrimônios, torna a escola pública o caos que vemos e nada podem fazer, pois o interesse do empreiteiro na

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

reforma está resguardado nas licitações que de licitas nada tem. Nesta cadeia alimentar, a turma da ganha com isso usa termo e gravata, e tem a palavra por profissão, à lábia como o sustentáculo de mídia, e a impunidade parlamentar como um escudo imbatível. Moral ao membro da corja é conversa para boi dormir se tornada lei, é legal, e isso é o que importa, pois o desonesto legal, e bem mais social que o moral ilegal.

Quando a lei olhar com procedência e justiça, quando o legislador ao criar a lei, abster-se da miserável condição de legislar para proteger-se dos crimes que comete quando está no poder, para chegar ao poder, e para manter-se no poder. Então tais leis como a da progressão penal, o estatuto da criança e do adolescente, direito a responder em liberdade, e os termos circunstanciais, serão eliminados, quando alguém investe contra o outro com qualquer objeto cortante, está tentando matar, daí não existir lesão leve, toda lesão é produto de uma intenção, e é a intenção que mata, o instrumento é só o meio pelo qual o criminoso chega ao objetivo.

Um pai ou uma mãe que surra o filho para corrigi-lo e se excede, este sim, comete uma lesão de natureza leve, pois jamais teria estes à intenção de matar. Dizer que um menor que fica planejando dois três meses um assalto, que anda armado, e extorque pessoas para comprar seus vícios é irresponsável, é mentira essa impunidade foi expressa em lei para proteger os filhos de políticos em Brasília, que cometem todo tipo de delito, mas sendo filhos de autoridade, se julgam acima da lei, e os irresponsáveis para não terem que está indo às delegacias da vida, aprovaram essa idiotice que jogou nosso país no caos, e não são corajosos em admitir que errassem, pois quantos mais têm que morrer para os soldados do mau, seja expulso do congresso nacional a casa da honra brasileira.

É sabido que somos um país de potenciais inegáveis, que temos a economia viável, e que nosso povo é trabalhador, que atrapalha nosso país é sem dúvida alguma, os membros do

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

congresso nacional que sem patriotismo, pavões da bazófia não tem outra coisa senão a polemica com o ônus para o povo.

Quando o assunto é a extorsão, a agiotagem oficial decide primeira, discutem depois. Tudo que pode gerar recursos a ser manipulado é bandeira, embora não seja a solução a razão. Pior que os políticos dados e passados, os mandatários, são asseguradores de cabide de emprego, e de clientela, que defendem o crime e o caos. O rigor da lei significa a redução da criminalidade por tanto a queda do número de clientes, daí os apelos constitucionais.

A carta magna é rasgada ora pela conveniência, ora pela prepotência; ora pela conivência, ora pela omissão. Incentivos ao crime não faltam, o rombo a previdência passa pela desavergonhada contribuição do tal auxílio reclusão, que te pasmem o valor de R\$, 672 spara sustentar a família do preso, enquanto ele cursa a universidade do crime. Pagamos para que o preso arranhe o saco, e ao sair, pois o sistema prisional não corrige, piora, para sermos roubados e violentados. A ótica diz que, dado os políticos terem o que fazer, mas como todo pavão do umbigo, não se importa com nada além dos seus interesses, esse tipo de injustiça vai continuar. O preso tem que trabalhar para gerar renda, sustentar sua família, não tem que assumir mais essa responsabilidade pelos marginais, que, diga-se de passagem, nada têm de margem, os direitos do preso são bem maiores que os direitos do cidadão. Haja canalhas a defendê-los todo claro, vivem e muito bem dos honorários pagos pelos presos.

Quando não, das fartas propinas pagas para obter regalias nos presídios de alta, baixa e média segurança. Se seria fosse essa preocupação, as cadeias seriam seletivas, e todas seriam e teriam o trabalho com o objetivo de recuperação e não de progressão. Que é uma vergonha, pois a cada dois dias trabalhados, um na pena. Esquecem que o preso começa a trabalhar as oito, nove horas, e as dez e trinta, já estão parando para o almoço, bem depois das duas, trabalham se quiserem, pois se o fizerem, é hora extra. Vão recuperar como...?!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O tráfico geral é a força que move os presídios brasileiros, basta que se perca o tempo mínimo lendo os jornais de todo o país, e pior a omissão do ministério público é vergonhosa, pois não existe na história, uma ação se quer deste tal fiscal, contra a omissão dos gastadores que vagam por Brasília, Diretos ou indiretos. Quem sabe, talvez se os fiscais da lei, de forma mais que apropriada, buscassem a fiscalização pela prima moral e não tão somente técnico, poderia ser mais justa a vida dos que pagam os que nos roubam em todos os sentidos.

É sabido que para melhorar este país, serão necessárias dez reais medidas, a saber:-

I- O fim da impunidade parlamentar, razão da inércia das reformas.

II - O fim do voto de legenda, que põe quem paga no poder. Vide PRONA.

III - O fim privilégios da prisão especial, bandido é bandido, o estado tem que ver só os níveis, alto, baixo e médio de periculosidade, sem titularidade.

IV - O fim da idade penal, quem mata tem que ser punido pelo estado, e a tal irresponsabilidade, é coisa de político vagabundo, pois a vida tem que ser valorizada e não banalizada, como o tal ECA tornou. Sem medo de errar, o E.C. A é tão defendido pelos que vivem do crime, por ser a garantia de clientela, e não pelo bem que faz a criança. Por qual motivo, não se trabalha os pontos do estatuto que realmente visam o bem estar do menor. Será que é por que trabalhando o que realmente vale à pena, se estaria eliminando os futuros clientes, e motivo de cabide de emprego, como as Secretarias que nada fazem?! A não ser, abrigar indicado para salários supérfluos.

“V- O fim do fórum especial, pois não há ninguém acima da lei, e o fórum especial nada mais é senão, o supra do corporativismo, a coroação do: -Não sabem com quem estão falando”. Bandido é bandido, e polícia é polícia.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

VI - O fim da lei de progressão penal, que faz vir das as vozes da injustiça, e incentiva o crime. Esta só interessa para advogados de porta de cadeia, sem visão real; e a prova é que quando é um dos seus familiares que morrem, eles pulam quanto ao que reza a lei do benefício. No círculo dos outros, a pimenta é refresco.

VII - Deve se instituir como prêmio, e o imediato bloqueio dos bens do que for pego fragrante delito de tráfico, bem como os bens de seus parentes ascendentes e descendentes até a terceira geração: Todos os bens provenientes do tráfico de drogas, armas, mercadorias , escravo branco; e o mais praticado , que mais mata, o tráfico de influência, que beneficia o tal do colarinho branco, que nunca tem nada em seu nome deve ser leiloados, e divididos em três partes: - Cinqüenta por cento para ser divididos com os policiais que participaram da operação que tenha gerado o fragrante, vinte e cinco por cento deverá ira para a previdência social a fim de garantir o bem estar dos que sem ter que sujar as mãos na lama do crime,trabalham a vida toda e ainda tem que sustentar , o pesadelo da sociedade. Os políticos e os bandidos; e os vinte e cinco por cento restantes, devendo ser aplicado na recuperação das vítimas diretas.

VIII - Criar leis que paguem o menor de quatorze anos que trabalha, e estuda um salário mínimo a fim de possibilitar seu melhor desempenho escolar. É imoral que um legislador proíba o trabalho infantil, e só para beneficiar o crime, e os interessados na clientela criminosa, o que tem de ser feito, é exigir que seja pago de acordo com o serviço executado, e que o patrão que exigir o estudo do menor, receba incentivo. Uma lei que induz o pobre ao crime deve ser repudiada, e seus idealizadores devem ser execrados publicamente. Cambada de beóciros, pobres trabalham para sobreviver, pois diferente dos que têm pais ricos, necessitam comer, vestir e calçar, e só quem tem honra, coisa que os débitos não sabem o que é, ensinam os seus filhos a trabalharem para não ter que roubar como o fazem muitos dos que defendem o fim do trabalho infantil. Já não chega o número de bandidos que o E.C. A. criou?

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Vão catar coquinho na areia quente, quem brinca com a nossa vida, talvez aprendam algo real.

IX - O fim das reuniões secretas nas casas de representação popular.

X - A classificação como crime hediondo, os crimes contra a mulher, e que acabem com o termo lesão leve. Isso não existe, toda lesão tem como objetivo matar, pior que a intenção só o ato. Não digo que vá se jogar quem leciona na cadeia, mas que as penas alternativas, que realmente são educativas e funcionem que sejam pesadas conforme a gravidade, e o não cumprimento da determinação judicial sejam punidos com três meses de prisão mesmo.

Nossa lei necessita ser feita de acordo com nossa realidade, a reforma significa pegar o que ai está e não funciona; e dá uma roupa nova, que não há de trazer as soluções esperadas, e sim mais impunidade. A lei que ai está é assassina, ladra e corrupta, suas tendências envergonham, e desmoralizam juízes, que tem base na moral e na honra, e enricam advogados sem noção destas bases, a técnica que a tem os desembargadores, dado o número de recursos fazem-nos ver que nem sempre o sem razão, é o sem direitos aos meios da lei. Quando o dinheiro pode pagar, a visibilidade do legal imoral é perfeita. Justa, pois é técnica, moral nunca. A lei moral valoriza o homem e seus princípios básicos, que a muito fundamentam a sociedade organizada. A certeza que não será punido faz do crime o melhor negócio, e quando envolve muito dinheiro, já está garantida a corrupção cárcere Ci vis faz... A tranquilidade com que ocorre a anos esta falta de vergonha no sistema prisional, é revoltante. Preso é lucro para quem guarda, é lucro para quem se omite, é lucro para os que dizem que preso é cidadão.

O poder criminoso, ou mais propriamente o governo em paralelo, que está totalmente estruturado, e pasmem, o estado do crime pode matar os que pagam o imposto que mantêm os estados criminosos, o estado de direito não pode matar o vagabundo, pois os parceiros legais e

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

tecnicamente colocados vão a loucura quando o povo cansado de acabar na vala, clama pela pena de morte a estes cânceres sociais.

O dinheiro que se gasta beneficiando bandidos, edificando altares aos que destroem a sociedade no comércio ilegal, que vai da droga a lavagem de dinheiro de produto ilícito, normalmente oriundo do erário público, que por engano algum dono da tal sorte grande ganha duzentas vezes na loteria, e restante acredita desde que algo aconteça fundo da conta corrente de algum parente fora do foco.

A carne negra não é barata como querem e fazem crer os maus donos do poder. A idéia vendida com o ranço do pré-conceito negativo é fruto da manipulação, e do objetivo dos poderosos a fim de manter o menor grupo possível no controle.

A melhor forma de controlar é fingir que está dando, quando visível e cruelmente está tirando. Essa forma de manipulação é tão eficaz, que a vítima passa a defender seu algoz, e todos os que vão contra a opinião do manipulador passam a conflitar direto como a vítima, e não com o algoz. A prova deste tipo de ação está na lei contra o preconceito racial, que até hoje não puniu dentro de seus rigores, quem quer que avilte a raça de quem quer que seja a vítima. Sim, pois dependendo de quem é a vítima, é que o culpado torna-se relevante ou não, haja visão nos olhos vendados, pois a lei que deveria conduzir a dama cega está capenga, e sem o menor sentido de justiça.

O preconceito negativo contra nós os negros, e índios, são cruéis, e mais duros por ser institucional, meia dúzia de não negros, conseguiram ferir nossa digna raça, chamando-nos de incapazes; esta atitude em forma de lei, tão discriminante, atestada de forma tão explícita que o próprio negro defende.

Por que ao invés de dar vaga nas de forma tão cruel na universidade, o estado brasileiro, não dá escola de qualidade, que nos permita brancos e negros pobres, terem acesso

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

ao conhecimento de forma igualitária, sem que o governo justo verissiano nos exploda politicamente jogando irmão contra irmão. A grande verdade é que não somos incapazes, somos somente, a maior fatia da sociedade do Brasil, que não tem seus direitos respeitados, que tem seu voto violado, cada vez que maus políticos se reúnem secretamente para empurrar o ferro, lubrificado com a falta de honra, dado que esta perdeu o endereço do congresso nacional, e eles só votam as verdades que de forma clara lhes rendem benefícios. Hoje estão tirando tudo do trabalhador, que roubado cada vez que eles se dão aumento de salário. De que trabalha será tirado, e tanto as tais, e tais mordomias, tipo um mandato, uma aposentadoria. Será que vão acabar com essa tão visível farra.

As leis que eles querem reformar, e não o fazem, ficam na bazofia, são as garantias de impunidade dos prefeitos ladrões, dos governadores não probos, de muitos parlamentares que estão à venda durante todo o mandato.

A maior prova disso é a troca de partido como quem troca de roupa. Se um partido é a concentração de idéias a fins dadas a visão de um grupo de indivíduos, a cada choque, muda o indivíduo e não a idéia que teria o dever de socializar o ato do debate que forma a tese e acaba por formar uma opinião de cunho partidário; e aos maus políticos caminham por seus interesses e rendimentos, e não há punição, pois os que fazem a lei são os mesmo que desavergonhadamente praticam o ato, e rato não come rato, assim como político não pune político. , ou pune, será...?!

Todos os corruptos do judiciário foram presos quando caiu a máscara do Nicolau "LAULAU"?! Todos os fraudadores do INSS estão presos com GEORGINA a perua?! Todos os Bandidos do legislativo estão na cadeia com o Hidelbrando Pascoal?! Tem alguém do executivo preso?! Acusado tem bastante. Lex ci vis invocar de Lex, perene seja a fé, pois dos céus haverá de vir à justiça que clamamos, mas os homens que fazem as leis não permitem que nossos juízes a pratiquem.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Diz à história que os primeiros a chegarem aqui vindos de Portugal, foram os degredados, e condenados, aventureiros, e toda a sorte de desonestos. Assim os mais, caem no chão de estrelas desde então; hoje, ainda há na complexidade da tão antiga frase:- Você não sabe com quem está falando! Em mil e quinhentos e dez já se dizia esta frase, é talvez a maior falta de vergonha do direito civil, e o mais usado pelos que prestam serviço no judiciário.

O invocar da lei neste país é uma tortura tão definida, que a maioria dos injustiçados caem por terra isolada, pois as liberdades básicas dos cidadãos não têm o menor interesse aos senhores da lei, os criadores da vergonha, que armou a criança e deu carta branca ao crime para os adolescentes; e prostituiu impiedosa e cruelmente nosso tão desejado futuro melhor. Alguém está ganhando com a corrupção do menor. A conversa de que se precisa esvaziar a cadeia, é conversa fiada, pois não vai ser incentivando, e com estímulos ao crime que se deterá a escada da violência.

A lei deve ser implacável, com os rumos de recursos justos e moralmente técnicos, e não baseados na benevolência, que na justiça não caminha, e obstruindo causa a falência do sistema judiciário, que virou uma só pilha de processos com recursos descabidos, tecnicamente imorais dados as instruções não elaboradas corretamente.

A carne negra é causa do descaso e imorais são as afirmações que aqui ou ali são feitas por aqueles que não se reconhecem como negros. A pior das injustiças é aquela que se comete contra a criança. E a maldade do estado brasileiro é tão grande que, na sabedoria da lei Ca mata, não só criou os meios, como definiu o destino dos meninos que são definitivamente pobres.

A polícia não pode prender os drogados, conhecidos como:- O cheira-cola, que mata e fica impune, os que roubam e ficam impunes, violentam e não são sequer encaminhados ao serviço de ressocialização, que deveria existir, e não existe, pois gastar dinheiro com pobre é perda de tempo, esse dinheiro pode muito bem ir para fins de certo muito pessoais.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

imoralidade assegura essa violência, vinda do silêncio, que grita de fato com propriedade, de dentro das almas dos inocentes que morreram desnutridos e sem a menor chance de sobreviver, pois as garantias constitucionais de pendendo do interesse dos legisladores são mais ou menos mais quando o assunto é a clareza dos fatos, e dos atos.

Os que não se importam criam leis irresponsáveis de cunho dúbio e de definitiva proteção ao crime, como aquela que protege bandidos mandatários, que quando colocado na sinuca, renuncia, e retorna ao poder pela legenda partidária, ou por indicação de suplência no caso do senado.

Quando olhado com frieza, por mais que se queira seguir a fora das garras destes lobos, voltamos às mãos dos carnívoros. A sociedade brasileira tem sido nas últimas quatro décadas, vítima da pior espécie de crime, a extorsão oficial, que vem maculando a mesa do cidadão que paga calado. Falo do trabalhador a todos os níveis, pois a uma meia dúzia de moleques que passam para a sociedade que, o empresário não trabalha e não é verdade, o empresário sério, é trabalhador, acorda cedo, e dorme tarde, e ainda tem que aturar as canalhices fiscais, e sindicalistas safados, que aliados a políticos bandidos, e sem qualquer respeito pelo mandato que recebeu do povo, ficam a extorquir por meio de outro câncer chamado de assessor parlamentar.

Evidência maior que os absurdos do campo, que por falta de caráter dos mesmos que criam as mazelas das cidades, prejudicam os verdadeiros trabalhadores do campo. O MST é uma fraude social, que tem em suas fileiras a escória dos sindicatos e das federações de trabalhadores do campo. Geralmente cabos eleitorais, politizados de maneira errada, e rápidos em não gostar do trabalho, utilizam os que realmente querem terra para o trabalho. Tal como a invasão de terra nas capitais, os tais sem teto, que rendem uma boa grana por fora, e um patrimônio político, tal qual uma fazenda de gado manso que ninguém assume ser dono, mas todos provam do queijo.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A falsa promessa política de campanha, que deveria ser crime grave, e seriamente combatido, desvia-se pelos caminhos mais graves, pois envereda pela garantia de impunidade, em troca de favores políticos pessoais, quando eleito o bandido.

O direito a propriedade é um apêndice ao abandono do cidadão brasileiro, o banditismo partidarizado do MST no campo, MST urbano as leis sobre o assunto são inexistentes, ou as autoridades são omissas na sua aplicação, e retornaremos ao congresso nacional, quando por enveredar pelos caminhos que levam ao problema, não se tem políticas habitacionais séria no país, e o acesso ao teto, são vergonhosamente humilhantes, mesmo para os que com muito sacrifício são abençoados com um contrato de financiamento hiper faturado, com origem no fundo de garantia do trabalhador, coisa dos parlamentares, bem intencionados que, não sabem o valor do aluguel, muito menos o que é trabalho e se um dia souberam esqueceram a dor do labor quando adentraram para o clube dos quinhentos e trezes, ou para mais exclusivo clube dos oitenta e um, Ali Babá teve mais sorte, só teve que aturar quarenta.

A conivência com o ilegal, o imoral e com o irracional, assusta, e faz a cada dia que se dissipe a esperança de dias melhores. A inércia, a omissão, a conivência ou o lucro pessoal tem tirado da condição de grande produtor, nossa biodiversidade vai de aeroportos afora e pagamos régia e pontualmente nossos políticos para protegerem por um mandato, nossos interesses.

As leis sem rigor denunciam a falta de patriotismo; assim o faz a lei ausente. Não se pode conceber que no mundo globalizado, parlamentares não tenham visão e se têm estas visões por que não legislam seriamente sobre o direito da biodiversidade a fim de assegurar nossa propriedade. A Amazônia esta dividida para a exploração desta riqueza para multinacionais é evidente que políticos de algumas instâncias receberam o tal agrado financeiro para calarem, nada será feito a fim de deter essa visão antecipada do lucro. O nosso

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

cupuaçu é marca japonês, a Havia da Amazônia, a seringueira, foi levada pelos ingleses, os demais estão levando a fauna e a flora pelo mundo afora, nas missões, ditas santas não fiscalizadas. Nossas fronteiras são verdadeiras zonas, casas da mãe Joana, quem quer levar leva, e ainda usam o índio para o feito, e o cabide de emprego chamado de FUNAI nada faz, quando não avalia. Nada acontece neste país sem que um servidor público esteja envolvido.

Rebelião no presídio, sempre vai haver um agente público envolvido é só procurar. Telefone celular no presídio tem agente público envolvido. Desvio de verba para presídio, como tem agente público envolvido.

A produção do trabalho nos presídios a como faz bem ao bolso de determinados agentes públicos. A merda é que ninguém vê, não tem interesse em parar por que está envolvido. O Ministério público está precisando ser o verdadeiro fiscal da lei e verificar as denúncias. A magistratura que se acha a elite do tal pensamento é conivente com o mau-caráter das leis mal elaboradas e cumpre cega e tão comodamente. Estão nos tomado um pedaço do Brasil e não vejo a elite pensante tomar qualquer atitude a não ser contar propina, engordar a conta bancária.

Somos o povo da Tal Amazônia, e muito poucos são Brasil, pois somos os filhos que donos da terra, não a possuímos. Por aqui têm bandeira de todos os países, lugares onde não podemos sequer o remo navegar e nossas estradas são os rios. O direito constitucional de ir e vir são utopia, há ladrão de todas as nacionalidades e de todos os níveis pensantes, das mais cretinhas nações e nossos governantes nada fazem, donde se conclui que tem muito ladrão pegando ajuda de custo, coisa de político safado. Denúncias existem, casos existem como fazer os tais defensores públicos, trabalharem verdadeiramente? Se o parlamentar não faz seu trabalho, é dever do ministério público cobrar destes irresponsáveis a devolução do dinheiro que de forma vil recebeu. É para fiscalizar direitos que são pagos. Por que não se cria uma unidade de investigação com poderes de polícia para fazer estas investigações que não dá

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

para o policial comum fazer...? É necessário o controle externo do Judiciário, pois essa é a única maneira de fazê-lo ser operante. Quem tem medo de abrir o livro da lei, é devedor, isso é evidente. Dizer que não existe corrupção no judiciário é mentira, dizer que não existe tráfico de influência é outra mentira. Existem grandes homens no poder da dama cega, existem, homens que acordam cedo, e vão dormir bem tarde preocupados com os destinos desta nação, infelizmente hoje, estes estão sendo reduzido no quantitativo. O Presidente da República tem que ser fiscalizado, O presidente do supremo tem que ser de fato fiscalizado, todo cidadão tem que ser fiscalizado, pois no meu entendimento, todos têm de estar visível e claramente, o baixo da lei. Só se terá justiça social e o exercício do direito com regras claras, quando nossas leis acabarem com o fórum especial.

Como pode um ladrão como juiz Nicolau Lalau, o Tal Luiz Estevão, ter fórum especial? A justiça é cega para não ver o direito do cidadão comum; e trememos quando vemos o corporativismo e a falta de ética caminhando de mãos dadas tornando podre a carne indiscriminadamente, no judiciário, no legislativo e no executivo.

A independência dos poderes senhores, a que a tão desprezada constituição brasileira fala, quer dizer, que um poder não pode adentrar nas decisões do outro no que concerne competência. Em instante algum quer dizer que estejam acima de quem lhes paga o salário; pensantes senhores, gênios das falcatruas, peritos em de forme torpe desmoralizar as instituições a que pertencem.

É preciso vigiar os três; os cobiçados poderes é sim, os que não aceitam se subjuguar a lei ao procurarmos de certos encontraremos os motivos pelos quais não concordam com o controle externo e asseguro que, vão desde o nepotismo aos enriquecimentos do modo Lalau, e João dos sete Anões. O Brasil melhoraria somente com treze atitudes se fosse governado por homens realmente determinados a mudar...:-

(Um) O fim da imunidade para parlamentar criminoso...

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

(Dois) O fim do fórum privilegiado...

(Três) O fim do voto e seções secretas na casa do povo, inclusive no congresso nacional...

(Quatro) A criação da lei de permuta, que dá ao agente público que cometer crimes em prol do crime organizado ou do criminoso, o dever de pagar a pena pelo beneficiado, ou favorecido.

(Cinco) Cumprir as leis já existentes com rigor...

(Seis) Abrir a fiscalização popular o poder legislativo, executivo e judiciário.

(Sete) Acabar com essas comissões de direitos humanos que só protegem animais...

(Oito) Vasculhar o motivo pelo qual o político propõe leis de benefício ao crime...

(Nove) Prender qualquer que usando o cargo ou função tire proveito para si, para familiares, e ou amigos.

(10) Que a polícia possa trabalhar sem ter um imbecil dos direitos humanos para defender o bandido, que faz e acontece enfim, continuam protegidos pelos piores que eles, pois pior que o bandido, é aquele que sai em sua defesa.

(11) Que os presídios sejam privatizados, e que o custo do preso para o estado não seja maior que o salário mínimo vigente; e que o excedente seja pago com trabalho realmente e não com faz de conta pelo próprio detento.

(12) Benefícios da lei só para réu primário nos casos de assassinato, visto que todo está sujeitos a cometer, é da natureza humana, a reincidência deve ser punida com a perda total de benefícios.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

(13) O Ministério público deve atuar todas as vezes que o povo for lesado, sem a tal da necessidade de ação prévia. Em caso de assassinato cometido por menores, a lei não deve permitir senão que a punição seja a mesma que afeta o adulto.

A força social deste país não é acordada falta de consciência educativa e cívica que ficou adormecida em algum lugar no nosso passado, a ditadura impiedosa, era dura, ou não permitia que o crime crescesse? Não dá para se levar a sério um político que deseja legalizar a maconha, e outras formas entorpecentes ilegais. A seriedade do tal parlamento é ofuscada pelo aumento significativo de bufões, saem os pretensiosos, entram os mais pretensiosos. É fantástica a capacidade corrupção do poder.

Não pode quinhentos e trezes mais oitenta e um membros da sociedade decidir o destino de duzentos milhões; e sem ouvir a vontade da maioria. Um intelectual imbecil disse que não fazemos nada para melhorar a vida dos detentos brasileiros. O caro Sociólogo esqueceu que quem paga os impostos no país somos nós todos que trabalhamos inclusive o salário do presidente da república que uma vez eleito dá banana ao povo. Saúde o povo não sabe o que é o desrespeito é tanto, que chegou ao ponto em que os políticos fazem que aprovem salário, o pessoal faz que trabalhe e a vítima faz de conta que é atendida. Tudo que se cria na saúde deste país é político, mas não há política de saúde nesta nação. O custo da ação prevê o homem holisticamente e quando a ação é aplicada o homem é olhado parcialmente.

Do montante arrecado no custo da ação é evidente que fica a maior parte nas contas impunes de fundo de campanhas cala-te para que não morras. O tráfico é perigoso, em todos os seus níveis, mas não chega aos pés dos homens que promovem os bastidores da política deste país; A garantia da impunidade é cruel e violenta, pois gera por sobre o E.C. A mesma ralé que tantos dizem combater é a formação do crime futuro. A cada geração a informação torna menor a faixa de incapazes, pois, é reduzido o espaço de consciência. Ora dizer que um

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

menor de dez anos hoje, é uma criança desinformada em relação a uma criança da mesma idade de dez anos atrás, é no mínimo atestado de incompetência. Por mais pobre que seja hoje a criança com dez anos recebe informações que há dez anos não recebia, além do que o nível de conhecimento dos seus direitos é bem maior. Prova de que não são tão irresponsáveis, como os que têm interesse em prostituir e marginalizar as crianças pregam. Não existe proteção, ou melhor, não se exerce a proteção a criança realmente carente, como se protege o menor bandido.

O benefício de proteger o bandido menor é imoral, daí a necessidade de mo estado sair do meio da família e ir cuidar de verdade de suas obrigações. Hoje, criou-se a figura do tal de conselheiro tutelar, que despreparado ajuda a desmoralizar o pai e mãe, quando estes vêm a corrigir um filho. Papo terapia é bazófio, chega uma ora que é a taca que tira do crime. O estado não cumpre o básico e entra na família e causa esse desastre. Não pode o estado responsabilizar os pais se ele tem a tutela do filho.

Quando se cria um conselho de tutela a de se entender que, o estado tem a tutela. Faça o estado sua parte, deixe de gerar bandidos com suas leis de proteção ao crime. Só teremos condições de tirar crianças da rua quando os pais forem totais e legalmente responsáveis por crimes cometidos por seus filhos, e quando os pais forem respeitados pelo estado como tal. No momento em que mesmo o pai não conseguir evitar que o filho vá ao crime, ele tem que responder por seus atos como se maior de idade fosse, pois dessa forma, o filho fica atrelado à família, a família ao filho.

Gastamos com recuperação que não existe, a não ser na cabeça dos patifes que idealizaram uma forma de marginalizarem as crianças para enriquecerem de forma ilícita. Quantas crianças foram realmente recuperadas na atual conjuntura do E.C. A sem medo de errar, garanto que nenhuma. Os que conseguiram sair do crime foram por pura sorte, mas por nenhuma orientação técnica.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Quantas estão no crime pelo E.C. A? Todas as que transgrediram e caíram no lixeiro humano que é a instituição de recuperação e se diz de orientação ao menor. A lei a todos os níveis tem que ser implacável para ser respeitada. Existe algo de bom no E.C. A? Claro, muitas boas idéias, que pena que não visualizem, utiliza-se do crime para divulgar o trabalho do bem estar da criança. O lado penal do E.C. A é que não presta, pois favorece ao crime quando cria a impunidade do menor. O crime hediondo tem que ser punido, como tal e matar é crime hediondo, seja o criminoso maior ou menor a pena tem que ser a mesma e deve ser cumprida integral, e sem benefícios, a não ser os que o tornem humanos tais como trabalho e estudo. Quando paramos de fabricar bandidos por força da lei imoral que é o código penal, que passa a mão na cabeça de uns e usa a cegueira da justiça para com outros, e torna nosso país nessa porcaria que estão transformando, onde até a justiça esta contaminada, e não venham os imbecis pensando ser donos de o mundo dizer que o poder judiciário é imune, pois todo cego sabe e vê, o quanto a dama cega tem sido ultrajada por decisões de pessoas que jamais deveriam vestir a toga romana.

O que falta é o Supremo descer do pedestal e como homens honra fazerem uma devassa nessa carne barata que esta no seio da justiça; e que não sejam corporativos em suas decisões, e que desde o humilde e honrado faxineiro, que dá sua carteira das de vez em quando, até nobre desembargador, que se utiliza deste expediente todo o tempo. A justiça tem que ser respeitada por seus valores morais, e não coercitivos, o juiz não pode estar acima da lei, pois deve ser o justo e por tanto o primeiro a cumpri-la, e assim ter moral necessária para aplicá-la. Infeliz e revoltante é ter que admitir que isso já não aconteça faz muito neste país. A baliza moral deve partir da autoridade, é essa demonstração de ser legal, que torna a autoridade respeitada, e não a força da sua carteira, ou o tal de chavão "Você não sabe com quem está falando..."; e o bem pior:- "... Teu pessoal está enchendo o saco, manda me deixar de mão, tira a multa, e dá um corretivo..."

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Isso acontece com maior frequência do que se imagina. Os amigos do amigo são bem mais do que se pensa. A corrupção policial passa também pela revolta de o policial prender, e o chefe mandar soltar, quer seja por ser seu amigo, quer seja por ser um parente de uma autoridade, a fim de conseguir outro favor. Nada desmoraliza mais um policial que saber, que se morre num confronto com bandidos, a comissão dos direitos ditos humanos ainda vai defender o marginal, enquanto sua família fica num total desamparo, isso é tão revoltante. Como pode um pai de família ser honrado?!

Posto que, ser bandido é estar nas graças da lei?! O bandido mata o policial é crime comum, o policial mata o bandido, tem o seu nome execrado a sua família desprotegida e sua vida acabada pela imprensa e pelas Comissões de direitos humanos; quer da OAB, que até é admissível, pois vivem do dinheiro do crime; mas as comissões de direitos humanos das assembleias, dos deputados e câmaras dos vereadores, não!! Aí já é de demais, pois os membros destas comissões vivem sugando nosso suor, que é transformado em impostos, é um absurdo que estes desavergonhados suprimam a nossa segurança pelo bem estar do bandido.

Gostaria de ver como ficariam, quando um vagabundo, matasse, seviciasse, e ou violentasse sua esposa e filhos. Lembrou-me um determinado promotor defendendo um estuprador, afirmando que ele tinha direito de um justo julgamento, num cutuca a reporter perguntou, e se fosse a sua filha na mão deste cretino, o promotor olhou nos olhos da reporter e disse:- “Eu mandava matar”.

O estado esqueceu-se de cumprir com seu dever, ou seja, cumprir com que reza a carta magna da nação, posto que, esta é rasgada todos os dias; basta para isso que vá de encontro aos interesses pessoais de alguns políticos. A lei penal virou queijo de coalho, são tantos os buracos que foram feitos a benefício destes e daqueles, que hoje não se consegue manter na cadeia nenhum tipo de bandido, principalmente os que têm amigos e os que têm dinheiro. E a carne negra é que é carne barata??!!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Fazer leis justas não é difícil , basta só os legisladores se conduzirem com ética, não criando leis imorais como as atuais. A justiça tem que ter ética ao aplicá-la e ser cega não para a moral com atualmente é comum ocorrer, sim ser cega para julgar com total senso de imparcialidade. Gostaria de ver restaurado a credibilidade no judiciário no mais breve tempo, pois quando os homens que compõem a justiça de um país, não dão o devido senso de ética, nada mais resta a não ser a anarquia, que é exatamente o que ocorre hoje no meu país. A reversão deste quadro precisa bem mais que os poderes constituídos, criem vergonha, e tornem-se éticos.

Necessário se faz que a imprensa seja ética, e que leis justas obriguem maus jornalistas, e formadores outros de opinião tenham responsabilidades e sejam punidos por situações mentirosas e irresponsáveis que não raro criam, fazendo com que o crime se fortaleça. O espaço dado na mídia valorizando o crime deve ser menor que o espaço que valoriza o legal, e o moral. Não consigo entender como um jurista respeitado tem a cara de pau de defender a impunidade de bandido.

Outra bazofia é a cara de pau de meia dúzia de vagabundos que por terem sido carregados por seus pais até suas formações, e não raro depois delas, criarem a dita barreira do trabalho. Criança deve estudar sendo rica, ou pobre os pais que não as colocarem na escola, têm que ser presos e cumprir até o último minuto de sua pena. Mas deve ensinar seu filho a dar valor ao trabalho. Essa palhaçada que inventaram no país a conotar o trabalho como crime, é uma das maiores irresponsabilidades que temos no país.

O adolescente que não tem uma ocupação vai ser um adulto mau, vagabundo e alienado. Ainda elimina a canalhice da ausência do primeiro emprego. Os períodos da existência têm que ser cumpridos, a saber: - Na infância estuda-se e brincasse; na adolescência estuda-se, começa-se a introdução no mercado de trabalho e brinca-se. É dessa forma que vamos diminuir os jovens na cola do crime, e não, atirando-os no meio da rua como

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

as nossas leis e os imbecis que as criaram têm feito até os dias de hoje. Ninguém se corrompe trabalhando. A única profissão que por sua natureza é total e potencialmente corruptível é a política, mas isso, quando os que a exercem não tem moral. As demais são consequência da impunidade gerada pela corrupção da primeira.

A NECESSIDADE DE SEPARAR PARA

MELHORAR A SAÚDE DA BOCA

O sistema Único de saúde é verdadeiramente a melhor forma de fazer a saúde pública ser funcional no país, dada a sua dimensão continental, todavia, a urgentes e de fato definitiva ação de melhoramento deve ser iniciada, deixando de empurrar-se com a barriga, problemas que dependem de decisões de parlamentares. Deve haver uma fórmula que nos permita como cidadãos mudar esse quadro.

Os ladrões que usurparam o dinheiro da saúde que é tão pouco, pois quando se trata da saúde da população uma cambada de Bam-Bam se acha capazes de decidir sobre nós encima de hipóteses, considerando gráficos falsos, e de informações mentirosas, que meia dúzia de piores que, lhes enviam. Aliada a isso o preço de custo é maior que o preço pago pelo ministério àquele que trabalham para o sistema único.

A grande verdade é que o governo faz de conta que paga, e os bobos fazem de conta que trabalham, Fornecedores fazem que forneçam e pacientes fingem que são curados. O excesso de burocracia mutila o sistema único, que é eficiente embora não tenha nenhuma eficácia dada o grande número de ladrões que ficam pela bordas da política só na espreita, tirando descaradamente sob proteção legal o dinheiro do povo, pois é isso que a tal concorrência pública da licitação promove:- Uma rede de corrupção ao custo mínimo de vinte por cento do valor de qualquer nota quer para um carro novo, ou para um fundo de campanha. Neste país só a previdência é mais roubada que a saúde. A quantidade excessiva de papel

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

desnecessária, é a causa da demora em descobrirem-se os rumbos, e a impunidade que ajuda no roubo, é favorecida pelo excesso de papel e de prazos benficiares.

Como o excesso de papel favorece, um desleal diz num relatório que efetuou dez cirurgias, que chegando num setor qualquer, que é responsável pelos indicies de estatística o chefe do setor que conhece a meta a ser atingida, verifica que o número de cirurgias está baixo, e não justifica o repasse feito ao hospital naquele mês. "Percebiam que o desleal já aumentou para dez o número de cirurgias realizadas". Bem, o chefe de estatística sabe que a meta é cem cirurgias, vai até o setor de recepção pega o livro de entrada, verifica alguns nomes, realiza os procedimentos, a fim de não diminuir o teto a receber.

Os outros tramitem, não há necessidade de verificar, pois qualquer informação não tem valor, pois fica verdadeira a informação que vai para o SUS e retorna ao informante como dinheiro em pagamento a serviços prestados. Isso não ocorreria se o sistema de entrada fosse on-line, e as informações internas fossem presas ao cartão de informação ao paciente, que estaria diretamente ligada ao ministério pagador. O preço pago por procedimento está a quem, está; e não será roubando que se levará o preço ao justo, e sim evitando o roubo.

É mais barato informatizar, e isso não acontece por que políticos com a real presteza necessária, não podem vedar a torneira dos formulários que alimentam as vias gráficas de sumiço de recursos. A fortuna que o desperdício de papel oficial joga pelo ralo todo ano, custeia todo um sistema informatizado, e ainda se tem troco. Vejo como necessário num hospital de médio porte para operar suas funções, um sistema on-line de registro, e um livro para os casos de falta de energia na recepção, um receituário que no verso traga a solicitação de exames de praxe, e uma folha de registro de atendimento para o caso de falta de energia.

O uso do documento oficial não deve ter data impressa evita o desperdício, assim como o arquivo deve ser em disquete, ou cd-rom. com isso ganham-se espaços que hoje são tomados por papéis que não tem valor algum, observe-se a inútil montanha de papel do INSS que jamais

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

será prova de nada, pois é até anti-higiênico guardar tanto ácaro. O gasto com estrutura de armazenamento de lixo que nada provam, é estúpido e ainda retardam por anos a identificação de fraudes e roubos em geral. O sistema on-line de informação torna vigilante toda a sociedade, pois esta passará a ter acesso, ao que hoje é restrito somente aos ladrões.

É claro que estes sistemas só seriam manipulados por pessoas autorizadas, mas informação seria lida por todo cidadão que tivesse interesse em obtê-la. O mesmo deve dar-se com o INSS, o mais roubado dos institutos Sociais no Brasil. O governo é conivente pois não se posiciona de maneira a enfrentar o pseudo direito do cidadão.

A capa que os ladrões usam para cobrirem suas caras de pau. O que some de dinheiro em aluguéis para depósito de arquivos, e para controle de informações neste país é brincadeira. Deixasse de equipar hospitais para comprar papel, e pagar aluguel de total falta de necessidade. A melhoria só ocorrerá quando os políticos safados forem expulsos da saúde, O Brasil precisa de políticas de Saúde, e não de políticos na saúde; o quê hoje dá com pau, e o que some de dinheiro da área de saúde é de matar o Judas.

O primeiro passo no melhoramento da saúde pública será a separação do serviço de odontologia do serviço médico, dando a cada um a sua devida importância. Hoje a uma insistente conotação de submissão do segundo pelo primeiro, quando são distintos, e o pior é que devido a isso o país deve a seu povo um atendimento odontológico digno. O povo ganharia com o desmembramento da odontologia do serviço médico. Os custos cairiam pela metade e o melhoramento e rendimento cresceria entre cem a cento e cinqüenta por cento.

A visão que se tem hoje do serviço odontológico, é no mínimo de um serviço oferecido, por favor, quando na realidade os desavergonhados políticos devem saber que é um direito do cidadão, e mais que as verbas da saúde devem ser direcionadas, pois o não direcionamento permite a desvio com mais facilidade.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Creio que a criação de Centro de atendimentos odontológicos, por zona com referência de dia e noite para facilitar e gerar o melhor aproveitamento de serviços pagará a dívida social no setor em três ou quatro anos, e abrirá melhor campo de formação de profissionais na área. Essa possibilidade enveredará por serviços mais especializados. e culminará num melhoramento dos preços pagos pelos serviços prestados ao sistema único de saúde.

O crime de lesa fé que hoje é praticado com a desprezível e safada conivência de tantos e tantos, que sabem que profissionais quase todos a bem da verdade, cobram taxas de anestesia, e inventam outras taxas para justificar as ações de cobranças desonestas feitas para que se realizem cirurgias no sistema único.

O governo tem que pagar melhor os procedimentos, tem quem que acabar com os rombos nos cofres da saúde, que normal e quase totalmente, acabam nas contas de colarinhos brancos e caixas de campanhas em doações não declaradas e que são brindadas com impunidade contumaz. O fato é que, os praticantes de dilapidação ao erário público são quase que na sua totalidade os testa de ferro, ou senão os responsáveis pela fiscalização do bem comum.

Outrossim, os tais síndicos do sistema organizado tipo esquema, que na maioria das vezes tem por trás da lama um mandatário que deveria proteger a sociedade, e que uma vez eleito, usa a saúde para enriquecer ilicitamente, é a causa das filas intermináveis e ausência de profissionais, e mais ainda a falta de medicamento e hospitais por todo o país.

As leis duras, que considerem os que desviam o curso do dinheiro público para suas contas como ladrões comuns, e aplicarem as mesmas punições rigorosas, que são aplicadas aos latrocidas, pois todas as vezes que se tem desviado o dinheiro da saúde, crianças morrem e velhos abreviam suas aposentadorias.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O tal fórum especial que deixa o serviço da justiça, obscuro, e de certo duvidoso, deveria ser banido, pois, pressupõe-se que o Presidente, qualquer autoridade seja honesta, daí o fórum especial admite que se quer deixar impune um bandido que possa vir a chegar a ser Presidente, ou outra autoridade qualquer.

O fim do fórum é a garantia que, não haverá prisão especial, e mais, o corrupto saberá que, o preço pelo crime não será mais a valsa que hoje é tocada pela justiça, pois é isso que nossos legisladores orquestram e infeliz, ou coniventes nossos juízes aplicam lex cest lex. Leis imorais que deixam pessoas nocivas ao convívio social na rua.

Pior que o crime hediondo é o crime intelectual, pois não há nada que justifique uma ação consciente e dissimulada, como a do crime do colarinho dito branco. Não pesa no travesseiro destes imbecis o número horrendo de quarenta e quatro óbitos por cada mil nascidos antes de um ano de idade. Número mascarado, pois no nordeste brasileiro o indicie é bem maior. que isso. E há de se ser sincero, nada se faz de sério para o nordestino ter melhor condição de vida. Em toda falcatura tem um político despachando e contribuindo para se ferrar cada vez mais.

No governo passado, o vice do presidente era um nordestino, e dane o nordeste, hoje o presidente é nordestino, e o nordeste continua a se danar. A esmola imperial continua. pelos séculos. Graciliano Ramos tinha razão, retratar o nordestino com fidelidade é na memória de um cárcere. Nada tem pegado a culpa mais assídua e prontamente que a miséria. Enquanto houver miséria, não haverá político incompetente, e ladrão no nordeste. Pergunto:- E os políticos não são eleitos para resolver os problemas do povo..? E por que quando eleitos só resolvem seus problema pessoais e dos mais próximos.

Tem um monte de idiotas que, promovem-se defensores dos direitos humanos, até criaram uma comissão de imbecis e uma secretaria para esse fim, coisa desnecessária, pois respeito, deve vir do berço, se não tem de berço, não será uma comissão de proteção e defesa

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

de criminosos que irá mudar. Não há maior desperdício de dinheiro que estas instituições, pois ao invés de se preocuparem com os animais enjaulados, ao invés de flexibilizar as leis para beneficiá-los, deveria esta cuidando dos que são desumanamente tratados pela sociedade brasileira, dos que vivem as margens, sem direito sequer a saúde de base, pois muitos prefeitos pegam o dinheiro e nada fazem e raramente vão para cadeia.

Bandido tem que ficar é preso, diria eu que estes comissionáveis estariam fazendo alguma coisa se estivessem cuidando da prevenção, lutando contra a fome, pois é um direito básico do cidadão, e tem muita gente honesta que não come, enquanto os vagabundos dos presos se dão ao luxo de jogar comida fora, e exigir comida mais cara, enquanto o trabalhador não tem direito nem de exigir salário digno, pois os ladrões que fazem parte destas comissões, se dão aumentos todos os anos, e com percentuais nunca inferiores a trinta por cento, enquanto ao mísero salário mínimo nunca superior a cinco por cento. São estes senhores membros da comissão dos direitos do crime ou não?!

Como pode uma pessoa em sã consciência defender uma vida melhor para o bandido, em detrimento da mão de obra produtiva, que por simples e odiosa coincidência paga estes irresponsáveis para cuidar de seus interesses.

Esclarecemos aos distintos senhores destas comissões, e da secretaria de direitos humanos, que há coisas muito sérias neste país, e não será essa corriola de fiscais da natureza alienada, que mudarão a situação.

A saúde pública essa ferida nacional, que sem o devido remédio não irá a lugar algum, é direito básico do cidadão que trabalha. Não lembro de nenhuma comissão de qualquer das assembléias deste país ter ido até um hospital público para defender os direitos do ancião, ou ter se pronunciado contra a extorsão oficial que é, cobrar das aposentadorias a contribuição para previdência social, esse covil de corrupto.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A previdência quer mais dinheiro, que confisque os bens dos ladrões que a depenam, por que o governo deu anistia aos empresários desonestos que não pagaram a previdência. Governo de trabalhador uma ova. Sindicalista não trabalha, atrapalha e usa sindicato como trampolim para chegar ao congresso nacional e garantir uma aposentadoria milionária, que terá a tendência de ser maior de acordo com a vontade dos ratos que vão chegando mais próximos do erário.

Venderam-se estatais para que o governo ocupasse seu tempo com suas de fato, atribuições constitucionais, a saúde continua uma merda. Pessoas morrem nas filas e os médicos do SUS continuam não fazendo seu papel. É comum que o paciente entre e o tal profissional médico, nem olhe para cara do paciente.

Chega-se a imaginar que a receita já estava pronta só dependendo do nome do paciente. A lei diz que o médico tem de cinco a quinze minuto por paciente. Se, são vinte horas semanais no ambulatório, quatro horas por dia, e o profissional médico atende vinte fichas no máximo e no mínimo dezoito, temos aí a tal aritmética que diz que:- duzentos e quarenta minutos divididos por vinte fichas são iguais à não mais que doze minutos por paciente e não menos que dez minutos por paciente para que se tenha o horário de trabalho cumprido. Todavia, quando o profissional faz um atendimento de médio a regular na ótica qualitativa e pelo menos fica cinco minutos com o paciente realizando de praxe, temos cinco minutos vezes vinte fichas que é igual há cem minutos, ou seja, menos da metade do tempo que o profissional deve dar para o ambulatório.

Deixando-se vinte minutos para a merenda do profissional funcionário público na função médica realmente só trabalha por semana, dez horas, daí não se pode argumentar que estejam ganhando mal a medida que reclamam por atender um paciente a mais. Essa vergonha nacional é produto da molecagem que é a lei brasileira quando se trata de profissionais de "nível" superior.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A falta de seriedade administrativa nas secretarias de saúde, e dos conselhos de classe, no que se refere à ética, chega a envergonhar. Não pode ter moral para cobrar atitudes positivas dos que tem que realizar melhorias para a classe, um profissional que não é eticamente capaz de cumprir seu horário de trabalho e o juramento que prestou a sociedade e a sua consciência.

Os mercenários da medicina têm interesses no sucateamento do sistema único de saúde SUS, e tentam a imposição do modelo privado como solução, através de grupos de cooperativas por especialidades, mas esta mesma gente, vive do SUS como apoio salarial, na maneira irônica de olhar o homem holisticamente, e muita bazófia, prática só o dinheiro que vai pelo ralo. É pouca a verba da saúde, é! Ganha mal o servidor da saúde, ganha!

Mas o comportamento profissional deixa a desejar quando o quem indica, cria parasitas não éticos. O sistema único de saúde, é bom modelo se houver boa vontade em todos os ângulos. Desde a verba no orçamento até honradez no repasse e profissionalismo a todos os níveis na ponta, ou seja no atendimento a esse povo tão roubado e tão humilhado.

Esbarramos na impunidade todas as vezes que falamos de pontos reais de estrangulamento operacional de algum setor. Esses pontos são a carne barata da existência humana. É na saúde que vemos o quanto o crime de discriminação é praticado impunemente e não tem nada haver com racismo, pois negro ou branco, bem vestido é bem atendido, negro ou branco mal vestido é discriminado.

O quem indica abre as portas da saúde pública com ou sem sorriso até para atendimento. São estas mazelas sociais que caracterizam o péssimo gen da política na saúde, enquanto não existe de sério no país uma política de saúde definida, e de visão. Médico é grande partidário do corporativismo, e assim sendo não deve ser tal das últimas palavras numa secretaria de saúde, pois enquanto isso acontecer as vinte horas dos médicos de ambulatórios, serão somente dez, e as vinte fichas serão somente quinze sem que ninguém faça nada para deter esse vício funcional.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não vejo a comissão de direitos humanos cobrar dos tais conselhos de classe, posição quanto a estes fatos que todos sabem acontecer, e nada fazem. A lei deve ser a mesma para todos, e não na base de dois pesos e duas medidas. Lá estamos de volta para o centro do país, esbarrando na inércia dos legisladores de dois dias na semana.

Sim, como pode uma pessoa com plena convicção e honra criar uma lei séria disciplinando horário de trabalho de funcionário público, quando a mesmo na qualidade funcionário público não trabalha para justificar seu alto salário, e ainda ganha os tais prêmios por presença, eu vejo isso como dilapidação do erário, mas são eles que tornam estas imoralidades, em peças da legalidade. Isso é ser carne barata.

Quando a legislação colocar o trabalho como peça fundamental da sociedade, e como força de crescimento humano, talvez essas benefícias ao crime, e esta porcaria que é o ECA, que nada mais tem feito senão prostituir e de modo torpe jogar nos braços dos traficantes de drogas nossas crianças, dando a elas o falso valor da vida, semeando a impunidade para mascarar com evolução a ineficiência dos fazedores de leis tendentes que só interessam aos seus propósitos pouco claros, e muito obscuros. Povo jovem culto e bem informado, não vota em imbecil, nem em ladrão.

Quem defende o E.C.A, ou vive da existência dele, ou se beneficia da existência dele. Duvido que um dos defensores assuma a custódia de um destes bandidos de menor idade que tanto defendem. Onde estão quando uma criança é abusada e, ou vive na rua pedindo socorro. Que existem pessoas sérias fazendo alguma coisa, existem, e por incrível que pareça, não recebem nenhuma ajuda destas porcarias de comissões. E não vejo estas comissões defenderem os abrigados por estas pessoas de bom coração. A pouca coisa que existe de bom do E.C.A, não olham, não divulgam, não trabalham, pois o que existe de bom, não dá lucro político, muito menos mídia.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não vejo a saúde da criança ser assegurada de verdade, pois nos posto de atendimento de ambulatório quando tem profissional médico para o atendimento pediátrico, a farmácia não tem medicamento e lá vai os bem-aventurados que não foram indicados mas, concursados abrindo a carteira e pagando medicamento ou por outro lado pedindo as famosas amostras grátis para suprir as necessidades do povo.

Ai vem um artista dizer que a saúde vai bem. Se esse infeliz utilizasse a saúde pública, talvez fizessem alguma coisa, tal do dinheiro existe, falta vergonha e honra na conduta para administrá-lo. A atualização técnica é um dos fatores mais observados, pois é quase inexistente. A saúde pública é uma forma de ação muito particularizada, pois a realidade de um lugar não é a mesma de outro, e as ações têm que se adequar a estas realidades. Não se pode falar de saúde preventiva, onde não uma rede esgoto, e nem fossa biológica, nestes casos a saúde é curativa e não tem jeito. A verdade é que a coisa é nivelada por cima, quando os verdadeiros problemas estão na base, onde tudo que se prega holisticamente, é utópico.

Programas têm que ser adequados a realidade, não há um jeito de fazer medicina virtual. Saúde se faz sentindo e correndo certos riscos, e o mais que imediato é o da contaminação. O problema é que as pessoas que avaliam os salários, não são de longe conhecedoras da realidade, e portanto não valorizam o profissional; e os que por um mero acaso tem conhecimento, já meteram a mão na panela, e resto que se exploda até as próximas eleições.

O maior crime neste país é a falta de leito, gastam fortuna com pão e o circo, mas não se orientam verbas para a saúde. Os rumos da sociedade são desconhecidos e não orientados pois, os direitos do cidadão estão esquecidos e não são prioridades, e os que se dizem defensores deles, não passam de mentirosos. A sociedade está sempre pronta para tentar resolver os problemas que são causa do disparate social, todavia, o governo e os tais

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

legisladores nunca fazem suas obrigações, isto porque, os interesse sociais batem de frente com os interesses das ditas autoridades.

O fim das filas nos ambulatórios passa pela consulta marcada pelo CIC, do cidadão maior de dez anos ativando-se o dígito de controle social por letra, assim evita-se o uso de mais papel desnecessário, passando-se ao dígito do fisco assim que o cidadão entre em idade produtiva, é claro que a pena para a fraude contra o sistema passará a ser crime federal e com lei amarrando o castigo com pena que vão até vinte anos integral de cadeia, sem direito a benefício, pois documento falso é tão grave quanto matar. Aliás trinta anos deveriam ser trinta anos, pois essa é a vontade popular quando condena o delinquente. É que os ladrões oficiais para se proteger criam estes benefícios abrindo brechas e flexibilidade na lei a fim de se resguardarem ao cair. Caso venham a deitar nas garras da dama cega.

O telefone foi inventado e o cidadão dando seu nome por meio de uma ligação telefônica, marcaria sua consulta ficando desafogado o sistema hospitalar, que teria para trabalhar um mês de controle de demanda. O quê daria a resposta necessária ao estado e ao ministério da saúde a real causa dos entraves a fim de resolver a demanda reprimida.

Canalizar a marcação da demanda de ambulatório, vai viabilizar a ação de serviços outros como terapias e programas de direcionados a prevenção. As urgências que serão as únicas a ter serviço do cirurgião dentista com especialidade em cirurgia facial, não mais farão atendimento de ambulatório, pois a demanda no nível de urgência hoje, recebe um grande número de casos ambulatoriais.

A educação para a utilização do serviço de saúde de maneira correta, pode ser feita via televisão, esclarecendo os casos que são, ou não urgência e os casos que são ou não ambulatório. A linguagem a ser utilizada deveria ser a linguagem coloquial a fim de realmente atingir todos os cidadãos, pois linguagens acadêmicas, estão evidentemente provadas que não alcançam o objetivo que é o povão. E está mais que na hora das velhas gordas de cabelos

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

louros oxigenados donas das verdades e paradas no tempo, procurarem seus rumos, ou irem as ruas ouvir a real necessidade da população.

Indicação política na saúde é o ponto de estrangulamento do setor, pois estas velhas, que se acham poderosas não lembram quem paga seus salários. Assim como os patifes que indicam estas víboras. A lei deve ser a mais clara possível quando proibir mais de dois mandados de chefia para órgãos públicos, é assim que a saúde vai começar a andar neste país. A necessidade de novas idéias é tudo que a saúde pública precisa, até por quê, os ranços da inércia não se alojarão nas mentes que gostam de comandar, e terão que se reciclar mais vezes durante os anos.

As ciências da saúde não para de evoluir e assim tem que ser os que optam em ser parte dela. Vejo como carne de baixo preço, o profissional médico ou de enfermagem que deixa a vida passar sem se atualizar, e começa a fazer merda pondo em risco a população. E olha que tem muito mais do que se imagina, esse tipo de artista.

Separados os serviços médicos e odontológicos ; a saúde começa a se otimizar, assim a evolução dos trabalhos começam a mostrar que a dívida social é bem maior que se pode imaginar. A demanda reprimida no setor é de fato incalculável, pois os dados que existem são de fato maquiados. A independência do setor fará com que a realidade seja mostrada por referência e contra-referência entendendo-se que os centros dia e noite, serão de lotação por zona de carência. de acordo com a necessidade. Ficaria o plantão na zona de maior incidência de casos de ação problemática urgente. Levando em consideração que este tipo de centro deve sempre funcionar a quatro mãos, o que torna o tempo de atendimento, e conclusão bem menor e mais eficaz.

A saúde no país tem que deixar de ser eficiência para ser eficácia. Não são os números de atendimento que contam, e sim o número de casos resolvidos. Hoje como o sistema é político, os imbecis dão valor a eficiência sem a eficácia, pois são valores que no geral

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

impressionam os olhos dos leigos, mas que não satisfazem aqueles que fazem saúde por amor a profissão. A necessidade de políticas sérias de saúde no país, e para tal precisa-se de um gestor que não seja aficionado do corporativismo, assim os profissionais terão deveres e direitos assegurados, pois nada pior que um médico para gerir um médico. Se médico fosse bom administrador, teria feito graduação em administração.

A gestão hospitalar deve ser definitivamente uma área de saúde de graduação dada a amplitude da gestão e a técnica de fazer funcionar passam por complexidades tantas que findam por esmagar os gestores atuais e tem-se aí as aberrações dos atendimentos mal executados. A saúde é serviço indispensável e assim deve ser olhado por todos, principalmente pelos que desviam verbas. A lei tem que abolir a tal apropriação indébita, roubo ser classificado como roubo, haja vista que, o ladrão só rouba uma caixa de fósforos, quando só encontra uma caixa de fósforos para roubar.

O tal desvio de conduta só acontece quando não existe punição séria. Os deputados e senadores não votam leis sérias e objetivas, para não caírem nas malhas da justiça. Daí o queijo suíço que é código penal brasileiro de tantas brechas e vacâncias. Roubar o dinheiro da saúde virou robe de político sem honra, e a lei que deveria confiscar seus bens, lhes chama suspeitos de apropriação indébita. Se o pobre cometer o mesmo crime, é ladrão; e vai para a cadeia.

Os ladrões do colarinho branco vão para prisão especial com proteção, e ainda dão ordem aos policiais de plantão. Secretário de segurança neste país, é cargo decorativo, salvo engano as exceções raríssimas. Morre mais gente na porta de hospital no país, que os mortos te todas as guerras atuais. Não se pode fazer saúde pública no país quando os que vivem no silêncio dos bastidores, ocupam-se em comprar carros do ano com o dinheiro dos programas sociais, e de ação de saúde.

Além de tudo isso, os de tantos inimigos da saúde pública são os políticos de carreira, e de tradição familiar, homens que nunca trabalharam, ou produziram se quer um emprego, que

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

tem fortunas inexplicáveis por várias gerações. Estes coronéis de botas sujas, sabem que a única forma de se manterem, é destruindo a saúde e a educação pública. Povo de formação política elevada, conhece seus direitos e portanto não elege sociopata e ladrão, pois tem algo mais chamado patriotismo.

Fazer saúde pública não é difícil, difícil é tirar dos gabinetes, os ranços do tempo e do oportunismo apadrinhado, e indicado pela canalhice de "cala-bocas", quando não outros favores. Os caminhos do dinheiro da saúde passam por tanto papel, que quando chega no objetivo fim, só vem papel... Daí nascem pilhas de informações mentirosas que geram dados absurdos para mais ou para menos, conforme a necessidade do ladrão. No período eleitoral, é sempre para menos.

O comércio da vida é vivido todos os dias, sob juramentos e falta do tal recurso público, sob o malho de mídia e a cara-de-pau dos membros de comissões que nada resolvem. A mancha branca, não deixa que benefícios atinjam o povo, pois nas questões de saúde, é a mancha branca que resolve a preços módico quantos e quando morreram por falta de medicamento e exames.

É sabido que a doença que mais mata neste país, é o mal da fome, e na há um trabalho sério no congresso para assegurar que as pessoas que não cumprem o previsto na constituição sejam punidos exemplar e duramente.

A única maneira de se fazer medicina preventiva, é associar esta ao ensino em todos os níveis na grade escolar. O quê, reduz sensivelmente o gasto com saúde curativa. O gasto com saneamento, investimento que não dá voto, é fundamental na eficácia de qualquer programa de saúde pública. Os elevados números de fracassos não admitidos pelas autoridades de saúde, emanam da incerteza de recursos a serem repassados e da total falta de seriedade na execução dos programas do setor. A multi-mistura é um sucesso da pastoral da criança no combate a desnutrição, que foi absorvida pelo estado, e os canalhas não tiveram a coragem de agradecer a

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pastoral por realizado o trabalho em que reza na constituição ser um direito do cidadão e um dever do estado. A promiscuidade política é uma vergonha, de tantos e profundos laços, vão ao crime e de lá a santidade da honra.

Os médicos não podem estar acima do bem e do mal. A entidade da classe CRM, precisa ser menos corporativa, e mais atenta aos anseios da sociedade. Eficácia é uma condição qualificativa do profissional médico, e a sua representatividade deve ser mais competente nas apurações das falhas éticas, e de rotina. As aberrações ocorrem, embora os pares dos monstros não busquem solucionar os problemas da ausência de ética.

O Salário que recebe por duas horas de trabalho ou menos é justo, posto que, fingem trabalhar quatro horas todos os dias da semana, mas não conseguem pagar oito horas semanais. E descaradamente o espertalhão sobrecarrega o colega, e a coisa vai seguindo, todos sabem, mas ninguém admite, afinal, os secretários de saúde são médicos, e a máfia de branco vai impondo pelos anos as suas condições. As leis necessitam ser definidas, menos vagas, o que eles já deixam os vagalhões do direito desonesto e imoral, posto que nossas leis são prostitutas, e sem respaldo do moral.

A saúde caótica assegura motivos e plataformas políticas que rendem pela esperança, votos e um leque de cabides de empregos cacifes de influências combustíveis vitais para a corrupção. Normalmente as comissões de saúde não resolvem, pois até os tais de Conselhos Municipais são sem sombra de dúvida cabides de empregos e definitivamente, a base politiqueira que mais tem atrapalhado que resolvido os problemas. Isso ocorre por terem se tornado os ditos Conselhos Municipais de Saúde objeto político partidário, e não promotor de políticas de saúde que seu grande objetivo.

A regionalização das políticas públicas de saúde pode de fato criar pontas de solução dos problemas por quem de fato conhece o problema. O grande erro nas execuções do SUS são: -

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

- a) A falta de leis definidas e objetivas e definitivamente punitivas.
- b) Objetivos definidos, prévia e rigidamente estabelecidos a fim de que, sejam cumpridos não importando o político eleito.
- c) Os custos que deveriam ser orçados de forma a ser justo no pagamento das tarifas, e custo de procedimento, posto que estas tabelas de gabinete, não resolvem, acabam por discriminar, o cidadão haja vista a realidade.
- d) A separação do serviço médico do serviço de Odontologia. A criação de Centro por Zona e por abrangência a fim de permitir realmente que, realize-se o atendimento odontológico de forma correta e necessária, como o cidadão que trabalha merece. Além de baixar o custo real do serviço prestado, e dá qualidade a serviço oferecido.
- e) As informatizações para o contrato e marcação de consulta, são definitivas no custo pacientes, e assim, o preço da consulta pode ser mais bem pago, e esta é a forma mais eficaz de se combater a corrupção, pois, pagando-se o justo, o crime de lesa fé fica injustificável, e é só meter na cadeia os ladrões.
- f) Punir os profissionais que não cumprem horário, e ou se omitem com a perda direito de exercer a profissão nos casos comprovados de omissão; e negligência e isso a todos os níveis. A lei não pode ser discriminatória. Dando ao João o pau por este ser pobre, e ao José o pão, por ele ser abastado financeiramente; Se ambos cometem o mesmo crime, castigo igual.

A carne negra estirada no asfalto, muitas vezes poderia ter sido salva por um pouco mais de humanidade no preparo do que, está sentado por trás da mesa da tal sala de controle de tráfico de veículo.; e sem pensar que pode ser ele a carne barata da vez seguinte, e de repente alguém pode esquecer de enviar com a urgência necessária o socorro.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

As urgências têm de ser serviços de urgência, e para isso, a base de reconhecimento do que é o quê, deve sim partir das escolas, para que se tenha efetivamente, maior quantidade de leitos disponíveis nas urgências de 2º e 3º graus. A educação popular do fator de urgência, passa por orientação a saúde ; e boa vontade também do usuário que por um critério cultural é definitivamente preguiçoso e descuidado, e deixa para ir à urgência pois necessita de um atestado para justificar sua falta dada a carraspana que tomou na noite anterior e não foi trabalhar.

O outro não quer cumprir o agendamentos pois vai demorar uma semana. O outro quer logo o resultado do exame de fezes, enfim a referência assim como a contra-referência deve ser esclarecida para que se desafogue o serviço de urgência e de emergência em seus graus diverso. Abominável é ainda o comércio do tráfico de influência na saúde pública é revoltante, e em parte é fator de revolta da população. É necessário pagar melhor a saúde? É; e também é necessário punir os maus servidores.

A severidade com a vida humana, é muito importante. Isso só será possível quando a comissão de direitos humanos, a meu discernimento deveria ter outro nome dado seu comportamento, pois só defendem os bandidos, esquecem dos verdadeiros seres humanos, pois o maior crime da sociedade é se culpar pelos crimes de que é vítima, data venha bandido mata por prazer, não é a sociedade , que manda matar.

Não é o bandido que é a vítima da sociedade, essa teoria é bazófia de papo terapeuta que não tem o que fazer, pois quando ele é a vítima a conversa muda. Se o estado não tivesse tanto ladrão desviam o dinheiro dos imposto para suas contas particulares, certo é afirmar que o serviço de saúde e assistência social dos pais seria bem melhor. Quanto ao que tange aos direitos do cidadão isso passa pelo punitivo, aí o interesse nas próximas eleições é que no fim dá a última palavra.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Quando for definida esta política de saúde e educação, se por em prática a fórmula milagrosa da informação a saúde nas escolas desde o pré-escolar até o nível dito superior o custo cidadão cairá para menos da metade. Hoje gasto desnecessário é muito maior que se imagina, por falta de planejamento ou falta de caráter, compra-se acima da real necessidade para beneficiar amigos, e se paga até por remédio vencido. Há de se punir os que de forma irresponsável promovem essa farra com o dinheiro da saúde.

O controle deve ser rigoroso, para isso o mecanismo de compra deve ser mudado, e banido essa tal de licitação, posto que, esta má fada, não passa de uma parceira da corrupção, pois pelo colo desta dita, é que se criam os lobistas, canalhas oficiosos que beneficiam os oficiais. A força do tráfico de influência vive e se alimenta das licitações, e esta tem sido a grande inimiga dos planos de abastecimentos sérios. O gerenciamento das bases e das pequenas células de saúde, que na verdade são estas células de base, que detêm as informações reais que poderiam evitar o tal desvio de verbas.

A quantidade de papel movimentado para se fazer uma compra no serviço público, acaba por tornar muito cara a necessidade, e ainda facilita a morte do pedido no fundo de gaveta, destino daquilo que não dá voto, ou não faça ressonância no meio político e social, a fim de funcionar com garantia de voto, creio que a contratação por leilão público, e leis sérias e novas que, garanta sob contrato a lisura do trabalho a ser executado e já deixe de tudo definido até a punição, mais, que seja dado proibida verbas adicionais para conclusão de obras. Não conheço uma obra pública que tenha tido devolução de dinheiro, sempre todas se deparam com os requerimentos de adicional para finalizar obra.

É dessa forma que os de má índole roubam, e ou cobram a propina paga pela seleção da empreiteira. Nas micro-gestões, onde não se tem acesso ao ativo fixo, e onde realmente ele é empregado usa a lei para serviço de terceiros, e muitos recibos têm pagado as contas de muitos desonestos, isso por que a lei é no geral, conivente e aliada do crime. Os olhos morais da lei

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

são por demais imorais, visto a total omissão da justiça, que vendo a imoralidade da lei, usa a técnica para justificar a falta de compromisso com a moralidade; E quando a imoralidade legal beneficia a magistratura aí então é que a vergonha, ou melhor a falta de vergonha impede que se corrija a canalhice dos que já estão ossos brancos. Pasmo por ver que, a dita elite pensante considera a moral total e vergonhosamente desprezível, enquanto os benefícios vão ao crime, decisões que de fato podem vir a falir o estado continuam a serem tomadas, para que não se abra precedente que legais contra a imoralidade legitimada. Conta-se nos dedos os benefícios adquiridos sob métodos escusos e orientações não éticas.

O judiciário deveria ser o primeiro poder a querer mudar o atual estado da justiça, que só aparece a cometer injustiças, quer para não abrir precedentes a casos similares que possam vir no futuro atingir o inatingível poder, pois não há neste país quem dê mais carteirada que os imbecis do poder judiciário, que sejam juízes ou faxineiros, pensam estarem acima da lei, quando na verdade, as grandes maiorias, são especialistas no crime de abuso de autoridade, e desrespeito ao cidadão que lhes paga os altos salários para não cumprirem suas devidas funções.

Quantos processos caem no fundo de alguma veta e se perdem pela malha do tempo, sem que se descubra onde está. Não é difícil ficar impune, a tal demora, é descobrir quem recebe para dar um jeito do processo ir para o fundo da gaveta. Sou um apaixonado pela justiça, só não consigo entender como pode um juiz ficar no nível de um bandido desqualificado, como pode um desembargador pegar propina, e se colocar em nível de um imbecil qualquer.

É lamentável que o corporativismo se abrigue na magistratura. Disse a um infeliz que lamentava-se de uma questão pendente na justiça:- " Confie nas leis brasileira, e no poder judiciário.." Ele sorriu, e disse:- Eu confio na justiça, não consigo confiar é na lei, e muito menos no juiz, pois meu desafeto é filho de um juiz...!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O homem de honra do judiciário tem que acabar com essa sombra grosso modo, negra que escurece a vitrine do judiciário. Se a magistratura pensa estar acima da lei, que respeito pode ter o cidadão pela humana justiça. Como pode se querer combater a violência, e de sorte tentar extinguí-la temos juiz roubando, desembargadores como o nome em esquema de soltura, e conchavos com políticos salafrários.

Que a honra do judiciário seja passada a limpo, e que se ponha um fim na carteirada, e no chavão do tipo:- “Sabes com quem estás falando..!?” ou ainda :- “Sabes de quem eu sou filho..” O judiciário pode e deve contestar as leis absurdas que o congresso aprova, e que no final desmoralizam as ações da Dama cega, e de outras instituições. A dama cega não deve permitir que entre seus valorosos membros, vermes habitem. Só assim o crime voltará a respeitar a justiça.

Quando a venda que suposta à mente lhe impinge a imparcialidade; for a real estrada da justiça brasileira. Hoje, se um juiz, disser que não há nada de mácula no judiciário, é por que não é honrado o suficiente para vestir a toga romana. Respeito todo homem honrado; e o homem honrado é aquele que não teme dizer a verdade, mesma que está venha a ferir-lhe a dignidade. É pois no mínimo suposto que um togado, tenha laços profundos com a verdade, pelo menos, é o que a honra espera.

Todos os poderes só começarão a ser respeitados quando, quando de fato jogarem seus lixos no lugar devido. A carne barata tem que ser jogada na vala e lá, enegrecida misturar-se ao lixo humano que os imbecis que geram a violência dizem ser de nossa responsabilidade, quando eles enquanto legisladores não cumpriram seu papel. O fim do fórum especial, e o cumprimento integral das penas, de certo hão de melhorar, e por fim na marginalidade infanto-juvenil que é protegida por leis que tenho cá minhas dúvidas, das razões sérias dos que aprovaram tal disparate.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Entre eles de estão os imbecis a que me refiro. A lei só é respeitada, quando cumprida na íntegra. Quando o agente de interpretação da lei, é nítida e definitivamente justo. A Magistratura tem que lembrar que também é servidora do povo, e pelos impostos pesados que a miséria deste povo paga, a nababesca elite tem que ser honrada, o mesmo se aplica aos demais poderes. Falta só um pouco de consciência, para que todos os poderes lembrem-se que quem lhes paga, são os que eles canalhas chamam de Zé-povinho, pé-de-chinelo, o borra-botias. Gente que tem muito pouco, e que de verdade trabalha por este país, pois se esta nação dependesse só dos homens que estão no poder já estaria no buraco.

Quem desvia o dinheiro público..?! Quem frauda o INSS, e fica impune..?! Quem desvia dinheiro de projetos sociais para fundo de campanha..?! Quem vota a lei que jogaram o país no caos social que ora se encontra, e ainda vem demagogo de dedo hirto apontar culpados..?! O pior é que estes vermes não representam nem mesmo algo significativo numericamente em relação à população; o problema, é a cabeça de cada uma das facções que estão em cada um dos poderes, e dizer que isso não é verdade, é ser conivente. Não se torna nobre um poder por seus membros virem a público e de boca cheia dizerem, somos honestos. Tem é que provar com atitudes, tirando do cesto as laranjas podres e jogando fora.

Vejo os três poderes infectados, não fora, tantos disparates não se concretizariam, quer seja em forma de lei, quer na execução de obras, quer em decisões de discernimento onde há o confronto legal com moral. As imoralidades benficiais na lei, que foram sancionadas sem sequer uma ameaça de veto, arrepiam os cabelos do peito de cobra.

O tanto que são absurdas. E estas leis não foram feitas para o todo, pois dizem respeito a uma , somente uma pequena parcela, que claro, come no mesmo prato que os legisladores. Não há um ato de decência neste país, que vá por freio nos ladrões que, forjaram aposentadorias, e beneficiaram-se com aberrações legais, e até hoje continuam extorquindo o estado: e melhor dizendo, a extorquir a nós os contribuintes. Pessoas que nada fizeram durante

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

a vida para que este país fosse justo. Estas pessoas geralmente, nunca foram a seus lugares de trabalho, posto que na grande maioria delas, eram parentes de políticos , ou de pessoas ligadas ao meio.

Na verdade a carne negra desta nação, está na podridão dos que estão no poder, e lembrem-se, todos seres humanos têm sua carne negra escondida, apodrecendo a cada novo dia, e assim caminhamos para o grande nível da vida, a morte. A inversão moral a que submeteram este país tem sido o maior inimigo desta nação, os roubados não podem nem mesmo chamar seus algozes de ladrões, pois a lei é feita e administrada por eles. O juiz , O Nicolau, Lalau, está sob fórum especial, e o parceiro dele, aquele que não tem nível superior, o tal senador Luiz Estevão, também está sob fórum especial.

Depois não querem que o mau da esquina, não deseje o mesmo, é claro que os outros que estão nas penitenciárias vão se achar no direito de exigir direitos; dão estes privilégios aos daqui de cima. Ladrão é ladrão, e comprovada cadeia no infeliz. Quando todos os bens do corrupto passarem para o estado, logo que comprovada sua culpa, e que ele não tenha direitos senão a de um preso qualquer, e é isso que o corrupto é, pois ele mata mais que muitos assassinos em serie, posto que são bem mais que canceres na sociedade. São os genocidas disfarçados de representantes legais.

São monstros de crueldade tamanha, que chega a ser imensurável a capacidade de matar dos que roubam o povo, posto que se acham inocentes, e normalmente, como todo vagabundo declara-se vítimas; assim que caem nas mãos da polícia; e haja chavão:-"Sabe com quem tu está se metendo ..?". "Sou o filho do Doutor Fulano de tal..?!". "Azar o teu se me prender, meu pai é que manda em vocês..". Assim segue a história da corrupção no nosso país, Infelizmente é esse tipo de carne barata, lixo social da pior espécie, pois tem tudo para prestar, e não vale um níquel.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O povo está cansado de tanta injustiça, já começamos a trilhar a linha da intolerância, os ventos que sopram deste lado do mundo são poucos promissores quanto a justiça social. Vivemos a valsa da culpa alheia, nunca fazemos nada, tudo foi-nos, deixado de herança pelo antecessor, enfim, quando vitrines; não assumimos nada, somos bem piores, pois nós criticávamos.

A um cansaço estúpido e brutal rodeando-nos, certas vezes é deveras doído trabalhar e não poder comer o mês inteiro, quando os que nada fazem, ganham fortunas onde têm o privilégio de aumentarem seus próprios salários. São moleques sim, estes irresponsáveis trabalham três dias na semana, quando trabalham e nós ainda pagamos o vai-e-vem destes, a que chamo de reis da valsa, pois ainda temos que pagar extraordinário, e nós que pagamos, quando faltamos, ou não concluímos nosso serviço, o patrão manda embora.

Os bons de bico, este ainda aumentam seus salários, e quando vão votar o nosso a previdência vai quebrar, isso não dá mais para aceitar essa molecagem. Este país precisa se levar a sério e começar acertar o passo destes ditos representantes do povo. Suplentes de Senador que não votamos, legendas que arrastam os pilantras de carteirinhas, como fez o Dr. Éneas, e sua escudeira Dr^a. Vanir, que dupla, imagina se este povo sofrido, vota nestas sumidades para Presidente.

O povo não repetirá a idiotice de eleger este cidadão novamente, pois ele é a comprovação que até na dita classe política, ainda tem gente passando a perna em alguém. Isso se considerarmos que, são todos presumidamente culpados desde que tenham um mandato e lidem com dinheiro público, tantos são os casos de roubos não esclarecidos, e contas fantasma que todos sabem e conhecem e que ninguém faz nada, pois devem ter suas parcelas de culpa, ou o rabo preso, senão de certo estariam fazendo seus deveres de casa, principalmente os paladinos que usam o rádio e a televisão; e haja bazófia.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Certo dia estava eu sentado na esquina, isso já passa dos vinte anos, a onda ainda era Bi-partidarismo e generais ainda davam as ordens, era um tempo, onde um qualquer que não comungasse poderia até ir para um saco, ou uma cova rasa, mas não se via tanta criança na rua, nem tanto jovem embriagado. Não tinha essa bosta de comissão para defesa dos direitos humanos, que só defende bandido, e desmoraliza polícia.

Recordo-me era no começo do governo GEISEL, aquele do :- Brasil, ame o deixe-o. Fui detido pela RP por está portando um canivete Suíço, e com agravante já passavam das vinte e duas horas. Fui para delegacia, pediram meu endereço, meu pai foi avisado, e lá fiquei até que ele chegasse, o delegado me buzinando aos ouvidos, depois buzinou no ouvido de meu pai que teve que pagar uma fiança, e só então fui para casa. De certo que nunca mais andei com porra de canivete, e muito menos após as vinte e duas horas.

Fora nos dia de hoje, o soldado estaria preso por ter levado a algema um sujeito que ele nem sabia a procedência que, estava armado de canivete, que por ser menor de idade estava na rua após as vinte e duas horas. Quando vejo os abusos que idiotas que, querem até legalizar o tráfico, uns imbecis que jamais passaram a dez passos da miséria, e mais nunca souberam a dor da fome; e se acham capazes de decidir por nada mais que uns cento e quarenta milhões de brasileiros que ganham o mísero salário mínimo, que se lhes custa uma garrafa do vinho mais vagabundo que os distintos bebem nos jantares nababescos.

Não há interesse em povo saudável. Povo educado não vota em oportunista e muito menos se permite a ser roubado, pois grita por suas direitos. Ser parte da estrutura que edifica a nação, e caminhar pari-passos, olhando o bem de todos deveria ser o dever dos representantes de classes e formadores de opinião. É comum vermos homens sem escrúpulos, juristas famosos, dizerem que a lei tem que ser mais flexível; e se pararmos para analisarmos com frieza, e o tal dono da verdade, está meramente defendendo seu pão sem se importar com os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

riscos que os demais sofrerão, mas isso não importa, pois quanto mais bandidos, mais criminalistas hão de garantir seus sustento. A ética deveria prevalecer.

Sendo um determinado advogado encarregado de defender um dito e reconhecido estuprador de mulheres, com mais de dez vítimas, sem muito esforço graças às brechas da lei conseguiu colocar seu cliente na rua ; e este logo começou delinquir; cometendo outros e ainda mais violentos atos de estupros. Questionado por um repórter se não sentia remorsos de ter colocado aquele infeliz monstro na rua, visto que, sobre os ombros deste marginal se imputava mais dois ou três crimes contra crianças; O dito advogado respondeu:- "Se o tal monstro comete esse ato contra uma filha minha, eu mato".

É essa visão imoral que vejo de modo desrespeitoso. Não concebo um agente da justiça, ou dela instrumento ter visão tão não ética. O correto é que o estado tenha penas severas, e nada de benefício para o bandido. Se dez anos dez anos, e nada de idade mínima, ou máxima. Matou, vai preso, e se não houver fatos reais que justifiquem, nada de recursos.

A pena severa ao servidor do judiciário que de uma forma, ou de outra manipula os processos em benefício deste ou daquele deve ser bem definido em lei; e sem discriminar função ou cargo, ou seja o crime pode ser do escrivão ou do juiz, a punição deve ser exemplar, pois a justiça deve sempre ser a ancora da sociedade, e o comportamento não ético daqueles que adoram puxar a carteira do poder judiciário para esconder seus atos ilícitos tem que ser expurgados do meio. O enegrecimento da carne barata que apodrece lentamente no espírito desta nação está além da raça, além da classe social, ou das convicções religiosas.

O riso cínico da impunidade estimulada pelo direito, e pela justiça são de fato nascido no congresso nacional, onde a técnica tem sido levada a sério em criar leis na maioria benéfica ao crime e a corrupção de menores. A indução ao crime passa pelos mais podres canais da garantia de clientela aos que vivem do dinheiro do crime; e cínicos vão, na cara de

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pau, defendendo o direito a progressão penal, pois quanto mais bandido na rua , mais a certeza do carro do ano e das vacas gordas no pasto.

São esse os verdadeiros impedimentos, a que se faça leis justas. O sistema deficiente e enfraquecido é valsa da corrupção pelos tão escuros bastidores do poder, ou dos poderes. Depara-se com a celebre pergunta:- Quem tem a ganhar com isso, senão os membros do aparelho e dos instrumentos de justiça. O fiel da tal balança, só tende para o lado do que pode pagar, do que pode comprar.

A carne enegrecida pela miséria do caráter danificado por ações, e de reações legais deveras distorcidas, e passadas para as massas como a legalidade do crime, a vê o estado omisso e incompetente para responder com rigor à bandidos e aprendizes do crime, que alimentam as tão ricas correntes comerciais da segurança privada que cresce com o crime, enquanto os legisladores permitem o crime de patrocínio do crime.

Não há uma lei que coíba a organização do crime porseguranças patrimoniais beneficiadas desde que lucrativas tornaram-se. O investimento em segurança pública não é interessante, já que essas agências de segurança particulares proporcionam ao agente público boa vida e gastos acima, da sua realidade financeira. Está tudo na cara bem definido, e o Ministério público que de ação própria deveria partir, espera uma denuncia. Técnica, legalidade, impunidade; atos e ações que se confundem e desmoralizam a sociedade brasileira.

O fim da corrupção policial é muito clara, fácil de resolver, são poucas as medidas a serem tomadas e postas em prática. Se bem que a prática que se coloca em prática nesse país não política, é a ação da falta da prática.

- 1) Leis sérias e pesadas para crimes cometidos por agentes da lei, quer sejam juízes, ou policial, que devem cumprir integralmente em presídio comum. {Se vão morrer

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

pensassem antes de se corromper, a sociedade não pode ser responsabilizada pelas cagadas de quem quer que seja}.

2) Premiar os agentes públicos que, cumprem seu dever, dando-lhes boa qualidades de vida, e assegurando-lhes justiça, ou seja retirando os políticos do meio. Fazendo política de ação e desenvolvimento e segurança autogestora. Ou seja, a divisão anual do orçamento deve ter seu percentual definido no mesmo valor da saúde e da educação, não necessitando de ação ou influência parlamentar.

3) Leis que determinem o fim da pouca vergonha das comissões de direitos dos bandidos e, que sejam definidos em lei que bandido é bandido, independente de classe social; e que os que defendem os direitos de bandidos sejam investigados, para que se saiba qual é sua real relação com o crime. Assim como, qualquer autoridade que tenha seu nome vinculado com o crime deve ser afastada, e se comprovada, deve ser presa; bem como se inocente o acusador deve ser punido independente da denuncia do difamado, é essa a forma de se combater a tal denúncia vazia e a calúnia.

4) O agente público que beneficiar, e ou associar-se ao crime, privilegiar e ou receber para o benefício do detendo, seja o diretor ou agente público qualquer, deve tomar o lugar deste no mesmo presídio do beneficiado, assim como cumprir a pena em seu lugar.

5) O fim da idade penal, posto que, quem mata deve ser preso; salvo nos casos comprovados de legítima defesa, é discutível somente onde deve pagar a pena, pois aos que tem chance de recuperação uma oportunidade de pagar sua pena com condições, e os reincidentes nada de progressões e ou benefícios, além do dever de trabalhar para pagar sua estada no presídio; a sociedade não tem que sustentar o vagabundo que a agride. A família vítima deve ter o mais que sagrado direito do benefício que o preso hoje recebe; assim o benefício chamado de auxílio reclusão que é pago ao preso de ser dividido, indo 50% cinqüenta

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

por cento, para a família de sua vítima; e o preso tem que trabalhar para complementar a renda de sua família dentro do presídio. Trabalhar não deve ser privilégio e sim dever de todo preso.

6) Deve ser obrigatórios, o preso repor todo e qualquer bem que o estado pagou, e por ventura o preso venha destruir; e se não ficar definido quem destruiu, todos pagam, não sendo sobre forma alguma negociação com preso. A tortura não será permitida, uma vez que o preso se rebele, e ou faça reféns o estado deve invadir e matar, posto que faz parte da profissão o risco portanto, a sociedade não pode ser ameaçada por estes vermes. Não morreu nenhum inocente no massacre do Carandiru, e questiono se foi massacre.

7) Creio que faltou foi à dignidade da sociedade em admitir que o comandante agiu corretamente. Duvido que essa vergonha de rebelião acontecesse com tanta frequência, além que duvido que agente penitenciário de modo aberto se associasse ao crime como acontece. Duvido que diretor de presídio desse os presos privilégios como ocorre, e ainda que o estado tivesse que gastar fortuna para proteger bandidos enquanto a sociedade fica a mercê destes.

8) O governante precisa ser muito fraco, ao permitir que bandidos conduzam seus destinos, e devem sim averiguar o deputado, ou o tal de formador de opinião que se associa, se aproxima e ou, defende criminoso, pois este comportamento de comissão de direitos humanos tem enfraquecido o estado, enriquecido muitos advogados, e fortalecido o crime, bem como desmoralizado os tribunais com leis, que mais parecem queijo de coalho de tantos furos, e conceitos amoraís. O chavão de que nem tudo que é legal é moral, é muito usado no nosso código penal que inverte os nossos valores, e envergonha-nos enquanto sociedade.

9) Os crimes cometidos por administradores públicos devem ter suas nomenclaturas alteradas, pois ninguém se apropria indevidamente, quem pega o que não é seu é ladrão, e é assim que deve ser qualificado o político safado, o administrador ladrão, assim como o pé-de-chinelo. A de ver também que a pena do colarinho branco tem que ser no mínimo de vinte anos

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

integrais pois não tinha justificativa para roubar. Diferente do pai que vê seu filho com fome e rouba pão e feijão para matar a fome do mesmo. O segundo merece medida sócio-educativa, assim como o primeiro merece penal integral, e ter todos os seus bens leiloados para devolver os dinheiro do estado ou da união.

10) o ladrão comum, contumaz tem que pagar o prejuízo causado ao cidadão, indenizando-o até o último centavo do valor roubado. Se toda vez que um ladrão roubar, ele tiver que trabalhar para repor o bem de sua vítima, e pagar sua estadia na casa de correção, a prática destes crimes hão de reduzir bastante.

11) A prostituição de menores só será reduzida, quando o pai e a mãe que se beneficiam das carnes de suas filhas forem obrigados a sustentar a vítima, que deverá estar sobre tutela do estado recuperando-se e adquirindo uma profissão, e o estado só deve abrir mão desta tutela quando os pais cumprirem a instrução do juízo.

12) O dinheiro do contrabando, do tráfico em geral, deverá ser rateado entre os setores, que investigaram e apreenderam o delituoso. A outra metade deverá ir para o estado a fim de promover a assistência a família do policial tombado em confronto com o crime. Em parágrafo único, deve ficar claro que, o policial que fraudar, ou associar-se para a fraude de fragrante a fim de beneficiar-se de, ou beneficiar a outrem terá sua pena dobrada pelo agravante de ser agente da lei e ter dela se beneficiado para prejudicar um cidadão honesto.

As muitas imoralidades legais é que têm afetado toda a economia e a realidade do crescimento nacional. O menor bandido protegido pelo E.C.A não respeita a propriedade, não respeita o divino direito de ir e vir. É essa falta de moral pública, e uma gama de imbecis que se dizem especialistas em comportamento, e que na verdade jamais se deram ao trabalho de em loco constatar a realidade, e fazem seus estudos sobre montes de dados criados a partir de pontos que não são reais. Gostaria de conhecer o pensamento destes idiotas depois de terem sua família aviltada por menores que eles defendem. Os descasos do estado com os patrimônios

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

públicos, chega ao disparate de permitir que sem terras cometam crimes e fiquem impunes. A reforma agrária foi discutida pela primeira vez por pelos irmãos Tibério e Caio Graco aristocratas romanos propuseram a reforma agrária pela primeira vez na história em 133 A.C. O senado romano deu um jeito bem parecido, com o jeito dado pelos que não concordam com dividir o campo nos dias de hoje, ou seja, mataram os irmãos Graco.

Essa anarquia que tem três campos de interesses definidos do lado dos políticos latifundiários, o não querer dividir o bem da união que nas suas mentes corruptas e, espertalhonas são de propriedade do ditos políticos que podem tudo, além do que trabalhador analfabeto e desempregado é muito bom de explorar politicamente. Do outro lado os que realmente querem fazer a reforma no campo, pensam que todos têm o direito de ter sua terra e plantar, colher, enfim, ser cidadão. No grosso da história manipulando a massa, o pior dos pontos de estrangulamento do problema é o líder sindical, cidadão raramente honesto, e de idéias muito sensíveis ao vil metal; Ambicioso, capaz de manipular todos a seu benefício, e ainda passar por vítima do sistema. Sonha sempre em mamar nas tetas da vaca leiteira do estado, e sem nenhum escrúpulo, mata, promove arruaça, e os que pagam pelos crimes são aqueles que se agrupam ao pilantra. O tal de Rainha é um exemplo que perturbador da ordem e matador é de fato a composição do tal movimento sem terra. De onde vem tanto dinheiro para tantos acampamentos? A estes espertalhões que vivem do conflito social; a exploração da miséria do homem do campo, é sim fonte geradora de bem de consumo e renda.

A solução para esse conflito milenar, é que cada sem terra assentado pague pela terra que recebeu com produção, a sociedade brasileira não pode ter seus recursos desviados para programas de doação, de desvalorização do ser humano, baseados numa política paternalista e eleitoreira, desrespeitosa e irresponsável, que funcional como um simples sumidouro de recursos públicos, ou seja dinheiro de todos. A partir do momento que o estado lotear e vender para o trabalhador a terra, onde ele fique obrigado a pagar com a produção sua dívida com a união, e onde a falta de pagamento incida em penalidade que vá até o não recebimento de

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

benefícios ao assentamento previsto, duvido que MST essa fraude, que é usada como questionamento social , vendido na mídia como tal; não sobreviverá a soluções reais e verdadeiramente aplicadas. É necessário um Ministério público que atue no mais remoto indício de lesa fé, ou suspeita de má aplicação do dinheiro público.

A justiça tem que, ser mais célere, imparcial e a isenção passa por eleições para os cargos de juizes federais levando-se em consideração os antecedentes do magistrado, e de forma alguma ter indicação por político como é o caso hoje, onde o Presidente indica a presidência do Supremo. Os políticos não podem mais continuar decidindo sobre o quanto devem ganhar, e seus direitos não podem ser diferenciados, ora bolas, onde já se viu o empregado impor ao seu patrão o salário, se dá aumento a hora que bem entende..?!

Quem arrombou a previdência não fomos nós o povo, sim os políticos desonestos, que indicaram seus parentes e amigos ladrões, que incharão o sistema com cabides de empregos, e concederam-lhes ganhos e benefícios muito além dos justos. Foi com conivência e a omissão do Congresso que milhões e milhões deixaram de ser arrecadados, a tal da anistia fiscal. Estes ladrões cobraram do trabalhador, embolsaram o dinheiro, e pergunto que direito tinha o Presidente que é pago para gerir a nação em perdoar as dívidas, que este ou aquele parente de amigo, ou colaborador de fundo de campanha tem com o fisco.

O povo então é chamado para o sacrifício, tem que pagar pela má e equivocada decisão, pois a lei que foi elaborada no Congresso nacional deixa brecha para justificar essas canalhices, estes roubos. É então o legislativo conivente com o executivo, é assim que nossos impostos compulsórios, virão permanentes, é mais dinheiro para esses safados manterem um padrão de vida em detrimento da miséria da maioria que paga. Rico e político não pagam dívidas. Quando o homem decide ser político é por que não é suficiente e decididamente honrado para ganhar a vida honesta mente. Paga para esses pilantras o salário seco, e que destes salários eles tenham que viver trabalhando oito horas por dia seis dias por semana, como a grande maioria

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

faz. Duvido que algum destes que aí estão iriam brigar por, e matar por. O fato é que, dizem ganhar dez doze mil, e somando as falcatrusas levam todo mês cinquenta sessenta mil e vamos ficar calados, trabalham três vezes na semana e ainda faltam, e quando faltam não têm o dia descontado, e mais em ano não político trabalham oito meses, em ano político, bem quando trabalham dois é muito. Como pode o trabalhador aceitar essas safadezas e achar que existe partido do trabalhador?!

O capitalismo é corrupto e corruptor, mas o fim do sistema Socialista, deu-se pelo mesmo mal, que impregnou pensamentos utópicos de Canalhas como Joseph Stalin, que como todo dito protetor de interesses de massa, não enxerga um palmo além do próprio umbigo. Hoje idiotas que ainda pregam estas doutrinas mortas, de certo não tem sequer religião. Assim como os pastores e padres que se intitulam orientadores sociais, de fato manipulam as massas para chegarem ao congresso nacional, uma vez lá, danem-se os idiotas.

Nada é mais corrupto que um falso moralista religioso no poder. De cada dez que conseguiu chegar ao poder, seis não valem a farinha que comem. As cadeias pioraram muito quando permitiram que os bandidos de Bíblia debaixo do braço se abancasse. Hoje o que tem de assassino matando em nome do criador, é brincadeira.

As ações religiosas não podem ser discriminatórias, mas não podem por si, definir os ditames da lei. Um condenado não melhora por dizer que está salvo. Bandido é bandido, e deve ser tratado como tal. Dez anos são dez anos, e bom comportamento é um dever do condenado, pois se acometemos a sociedade ao crime, como uma cambada de maus parlamentares fizeram durante anos para se protegerem dos crimes hediondos que cometerão contra a sociedade brasileira, e que os hoje eleitos, compactuam para continuarem a cometer os mesmos crimes.

É a valsa da brecha, é o corporativismo, é falta de educação que faz o desrespeito ao bem público. Sou filho do fulano de tal, não sou preso. Fui Juiz, fui delegado, enfim fui

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

qualquer coisa, estou acima da lei. É essa mentalidade que a lei cria no sociopata, que se acha acima da lei.

O reflexo deste comportamento incidiu decisivamente na formação da mentalidade hoje instalada no país. Não se tem direito à propriedade nem no campo, nem na cidade. A lei da criança e do adolescente instituiu o crime, quando isenta o menor da pena ao crime cometido, em contra partida deixa morrer de fome milhões de jovens honrados que tinham seus trabalhos. Não se pode educar sem trabalho, sem lei firme.

Agora deixa o menor com todos os direitos e nenhum dever, é idéia de bandido com mandato na mão, a serviço do crime organizado que paga, muito bem seus parlamentares, juízes, e policiais. O que foi feito com o Paim cearense e com o traficante de influência filho do Juiz. É o mesmo que acontece, com o senador que rouba, ou extorque. Homens como ACM, Luis Estevão vão para o fórum especial, caem no segredo de justiça, o mesmo com o tal Juiz Nicolau, que ladrão foi para a proteção do segredo de justiça, ao fórum especial, e já está em casa. É essa lei que tem que mudar, bandido não tem classe social, nem nível social. Bandido é lixo. Vejo o corrupto e o corruptor no mesmo patamar do traficante de droga, pois esta ralé trafica armas, influências e ainda se acha acima da lei. Enquanto nós pagamos os impostos que lhes pagam o salário. Nas delegacias do país, somos cidadãos de segunda classe. Fala-se em moralização, mas como moralizar se os políticos não têm um mínimo de valor moral.

Quando a lei proibi-nos, de trabalhar regulamentações rígidas de meio ambiente, e permite ao estrangeiro a depredação, a pirataria. Como se pode ter justiça social, quando nós que sustentamos os vagabundos, temos que pagar salários elevados para juízes corruptos, deputados prefeitos e governadores muito piores; e mais sustentamos bandidos ao preço mínimo de setecentos e oitenta reais por mês cada preso, como exceção do Tal de Beira-mar que nos custa quatrocentos mil mensais, e ainda temos que tolerar rebeliões nas cadeias, por que a anistia internacional pode falar isso e aquilo. Tudo bazofia.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A falta de autoridade e de respeito, quero ver um destes filhos da puta, que defendem direitos humanos, serem tão condescendentes com bandidos quando um dos seus mais chegados, for às vítimas. Estes papos-terapeutas não passam de imbecis que não tem o que fazer, e que não buscam outra coisa senão autopromoção, e uma brecha para chupar a teta desta vaca chamada nação, que nos oprime com impostos derramados pelos , reais ralos das mãos de políticos, de maviosos parceiros do crime.

As pouquíssimas reservas morais deste país de valores invertidos, são de fato desrespeitados e perseguidos, a extorsão esta estampada na cara de cada fiscal, seja de imposto, seja de lei. Os que valem a pena e que devem ser exemplo, são descriminados . Pela própria chefia, preteridos pelos escalões políticos que, na verdade são estes patifes que detém o poder de indicar os cargos de confiança.

Sendo nosso país um país onde ser honesto, parece ser algo tão difícil, e não uma obrigação, um ato de honestidade vira matéria de pico nos jornais de todo país. Se lida a notícia, a de se ver que, só o pobre brasileiro aparece devolvendo dinheiro. Roubando, aí a coisa é mais democrática, rouba mais rico que pobre.

A grande verdade é que, uma vez pego, o rico tem como pagar um bom advogado, subornar um outro funcionário de cartório para sumir com a folha denúncia ou mesmo jogar o processo para o fim da pilha. Tamanho é o descaso da justiça com a justiça. Esses pavões arrogantes a bem da verdade dão show. É muito comum, numa batida policial o maravilhoso das carteiradas, do tal:- "Você não sabe com quem está falando.." Os mestres da carteira escudo humilhar o policial em plena blitz, e estou falando de pessoas simples do poder judiciário, que não se dão o menor respeito e se colocam acima da lei; é auxiliar de serviços, escriturário, em fim, intocável os bem pagos.

Quando fazem parte do alto escalão, é que a falta de respeito é grande, chegam a ponto de mandar prender o guarda que ousa, barrá-los para uma revista. É , no Brasil que eu nasci,

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

fazer parar autoridade para uma revista numa barreira policial, é falta de respeito, como se juiz, secretário, prefeito, governador e outras autoridades brasileiras tivessem moral para se acharem acima da lei.

O que vale lembrar aos honestos e desonestos Cavalheiros e as Damas é que se nós que geramos os impostos, paramos e somos revistados, eles que vivem , do nosso explorado suor devem dar exemplo; E a lei deveria proteger o policial que para um destes citados, pois o que tem de autoridade envolvida com o crime, não fora, o crime não estaria tão organizado, e o número de pessoas do poder envolvidas não fora grande, de certos as leis que regem este país seriam bem mais severas.

Só questiona a severidade da lei no país os que usam seus mandatos e cargo para faturar com:- Segurança pública, com Saúde, e com negociatas gerais. Vai começar existir justiça neste país quando juiz for justo suficiente para mandar outro para cadeia. Quando a diferença entre o salário soldado for pelo menos a metade do salário do Comandante. É necessário a polícia fardada, mas para melhor salário, é necessário que se reduza gastos com funções decorativas e desnecessárias.

Quando tivermos a polícia fardada composta de policial, sargento, tenente e capitão, e claro chefe de polícia, a onde toda a polícia trabalhado com o mesmo salário e com as mesmas oportunidades de real oportunidade crescimento profissional, com premiações por bons serviços, é claro que o ser policial vai trabalhar com horizonte direcionado para sua profissão. Diferente de hoje que, o policial não cresce, e finda por cometer crimes por não ter horizonte nem respeito dos tais superiores que são tantos, e alguns de comportamento nada coerente com sua posição.

São estas discrepâncias, que tornam nossas desigualdades tão difíceis de serem corrigidas, já que a grande massa de vontade é quase que intransponível. A ética tornou-se raridade, e a falta de patriotismo é alarmante para os com mais de mil quinhentos reais por

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

mês, a este até a justiça começa a funcionar, dando as respostas que por ventura venham estes lhe pedir. Não se pode enveredar por reações de um outro cunho.

O momento histórico pede que deixemos todos de ser carne barata. É chegada a de a justiça cega de vergonha tirar dos olhos a venda, e fazer valer as necessidades que vão por caminhos tão tortuosos que afundam em lama as mais proeminentes cabeças deste país. Cabeças essas que jamais saem de seus gabinetes e dizem que está tudo bem.

Os sacos plásticos que embrulham os restos do descaso social e do desrespeito salarial do pobre, que vale menos que um presidiário, pois o custo mês de um vagabundo é de setecentos e sessenta reais, enquanto que um cidadão honesto quando tem o trabalho custam aproximadamente duzentos e quarenta reais, pois nem todos ganham o salário mínimo neste país. Existem outros honestos que não ganham nem mesmo para o pão.

Matar e morrer estas são as diferenças, dizer que um menor que mata não sabe o que está fazendo é desejar que nós enquanto sociedade, aceite este estado de exceção que hoje vivemos por conta deste tal de ECA, que não passa de uma lei safada protegida por bandidos que se escondem por trás das crianças. Não vejo nada de sério acontecendo de verdade e com rigor, no campo dos maus tratos, pois os conselhos tutelares não passam de cabides de empregos e de falsidade com a sociedade.

O tráfico de influência é um absurdo, a propina, o descaso é um absurdo. A vida no Brasil não vale nada pelo fato de os membros do congresso nacional valerem muito menos, pois, pode-se contar nos dedos os homens sérios, e que infelizmente, os tais não têm força política para resolver nossas necessidades. Debate-se muito, e fica só na bazófia, pois discussão aqui, é para onerar a propina, e a negociata.

Sustentamos quinhentos e noventa e quatro desprezíveis que não fazem nada para mudar, pois estão todos de braços com o crime organizado, de uma forma ou de outra, pois os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

que não são assalariados do crime, tem um próximo que é, e que lhes tem na mão. Então como explicar o limite penal, criminoso é criminoso tenha dez ou trinta anos e as penas tem que ser as mesmas, diferencie os métodos, e porra nenhuma de benefício, isso é coisa de político safado e ladrão que se protege criando leis safadas, irresponsáveis, só se podem tolerar a legítima defesa comprovada e testemunhada, fora isso, bota esse patifes para produzir, preso não é cidadão porra nenhuma pois se quisesse manter sua cidadania cumpriria a lei.

Uma meia dúzia de papo-terapeuta que inventam cabides de emprego para justificar altos salários e desvios criados, fica falando em recuperação, quem rouba pela segunda vez, pode jogar a chave fora, se matou pela segunda vez pode jogar a chave fora pois estes não têm mais conserto. Preso tem que ter bom comportamento, rebelião é para manter vivas as agencias de seguranças particulares. O que tem de político filho da puta por trás destas agências, e ganhando a parte nas verbas dos presídios, todos sabem, mas nada fazem por serem toda farinha do mesmo saco.

Todos são carne negra em alto estado de putrefação, e são de todas as raças , tudo carne barata, boa de enxertar saco em cova rasa. Nessa desnecessária ciranda de toma lá dá cá, se tu não me deres vou te estrepar, ser diretor de presídio é muito lucrativo, e a porra é que o tal de ministério público que tem que defender os direitos constitucionais do cidadão não faz nada a respeito, só pode agir se houver denúncia.

É claro que não é necessário denunciar os crime que podem dar aos procuradores projeção políticas e é claro algum poder de barganha futura. Um destes que de chapa só tem o fator de ser inominável posto que é político de carreira, e presidente de uma das mais porcas comissões políticas, aquela que só defende bandido, cobrava da polícia o motivo pelo qual um policial atirou e matou num confronto comprovado um bandido de alto grau de nocividade social, assassino contumaz que, horas antes matou um dono de mercearia para roubar quarenta reais, e na sequência matou um bombeiro de posto para levar cento e vinte reais. Em instante

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

algum o safado do político se quer fez um comentário, ou ao menos lamentou a morte dos trabalhadores, e querem que engulamos esses filhos da puta, que eles defendem o povo.

Vejo com pesar em cada político atual um bandido roubando, e sem o mínimo de respeito extorquindo o povo, dado o alto salário que ganham e pelo pouco que trabalham . Bando de canalhas, assistência social é dever do estado, e se os irresponsáveis, não o fazem enquanto administradores públicos, para garantirem-se nas próximas eleições. Não existe carne negra pior que político, e barata. Não conseguem se segurar na palavra, pois político não tem honra, por tanto não tem palavra. Hoje é comum se vê os sebosos que usam a Bíblia para enganar os fanáticos, todos mentirosos, e canalhas, não crêem em nada a não ser no poder, e na forma mais rápida de enriquecer. São estes safados que mais aplicam o golpe da contribuição da assessoria parlamentar, ou seja paga dez, o tal assessor recebe dez, deposita na conta do homem da Bíblia que cheira sovaco o valor de oito, e não precisa nem ir ao gabinete. Mas tem mais gente fazendo isso, ou seja todos eleitos fazem, pois não denunciam, se são pagos para fiscalizar e não o fazem, são cúmplices pela conivência para poderem arquitetar como engordar suas contas bancárias tirando do trabalho e do trabalhador a dignidade. Pois pagamos para nascer, e para morrer.

Nada é mais desumano que quinhentos e noventa e quatro homens sem honra, roubarem todos os dias cento e oitenta milhões de brasileiros, honestos e trabalhadores, que pagam seus impostos para que essas escórias da humanidade brinquem com nosso dinheiro perdoam dívidas, que devem ser pagas ao povo. O que mais choca é ver pessoas que se supõem líderes, rezarem pela vida pública, os mais sinceros desejos de mudanças, combaterem com veemência posições doutrem, e ao abraçar o poder, tomarem as mesmas decisões que combatiam. Real demonstração de falta de compromisso com a premissa da retórica.

Nas verdades históricas, dois grandes homens deixaram para posteridades jóias raras de conhecimentos e avaliações, o primeiro disse..."Dai a César o que é de César, e a Deus o que é

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

de Deus.." J. Cristo, quando testado pela canalhice de seus opositores vis e com intenções próprias dos políticos a perfídia ; e o segundo .."Até tu Brutus, filho amado.." J. César, Imperador de Roma. Ao ser assassinado nas escadarias do senado romano pelo senado que em nome de um povo que não tinha nem voz. Toda a lama do poder tornando o vírus da indecente escalada uma falha de caráter, uma qualidade, a ambição.

Nada é mais podre que um político de carreira, posto que a negra carne de qualidade barata que, envolve sua alma, não o qualifica nem mesmo para estrume, esterco é bem melhor. Só se faz política séria quando realmente transforma-se em lei , as aspirações e as ambições do povo.

Se fordes as ruas brasileiras e questionares sobre a polêmica mais que enroscada no tal congresso nacional, que deveria ser a casa do povo, e hoje é sim, a casa do melhor pagador. Veremos que as soluções serão justas; quando emanadas do seio do povo sofredor, os políticos não cumprem as leis, eles fazem as leis, e descaradamente são os primeiros a não dar a verdadeira importância a elas. Hipócritas são todos eles, vede o homem que governa hoje, dizia até pouco tempo que o que antes dele governava era um monstro por querer tirar dos aposentados mais dinheiro em forma de contribuição, assinou papéis fez comentários contra, e indicou soluções para que isso acontecesse. Hoje no poder, ele não quis, ele tirou o dinheiro do bolso do aposentado, num total desrespeito ao que trabalha.

Mentirosos como todo velho político aumentou o quinhão para que todos mamem, pois tornou permanente o assalto CPMF, pois este imposto é tão somente para pagar as despesas desnecessárias que fazem os que aumentam seus salários sem pestanejar, e polemizam para dar um insignificante ajuste nos salários de seus patrões, que na maioria ganham o mínimo.

Como resolver é muito simples:- Crie-se uma tabela de "x" salários mínimos, e todo e qualquer e qualquer aumento deve ser proporcional ao dado ao salário, mínimo, assim, se os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

ladrões quiserem aumento, terão de aumentar o salário de quem lhes paga. E porra nem uma de sessão extraordinária , o assalto mais safado ao povo.

Estes irresponsáveis tem tudo pago, e não comparecem aos três dias que trabalham na semana, e não tem seus salários mexidos. Não trabalhou, não paga, se pagar deve assumir quem pagou e ser processado por roubo ao patrimônio público, pois é isso que é o dinheiro, com o qual este senhor faz farra. OU é mentira?!

A solução é vincular os salários ao salário mínimo, e punir quem não produz. Duvido que ainda haja polêmica sobre salário mínimo. Duvido que não se consiga dividir a renda entre as fontes que produzem. O rombo da previdência é tão somente produto da farra promovida que o erário público por políticos safados que são sócios de empresas perdoadas e descaradamente ajudadas pelo dinheiro público de maneiras mil. Sem nenhum retorno social, nem mesmo oferta de vagas para a produção.

A molecagem chega a ponto de um escroque pagar um real por uma empresa falida, tudo nuvem para dar fuga de capital aos reais responsáveis. As leis de falência jamais são cumpridas a barganha e a negociação circulam enquanto no sopé vamos nós pagando por ricos rombos aplicados na tal previdência, que a qualquer nível é insuficientemente protegida contra a fraude. No país é regra, sabe-se quem roubou, quem rouba e vai roubar. Mas as faltas e diferenças são o povo que vai pagar. É o salário mínimo que de tão insignificante é polêmico.

É tão fácil fazer uma distribuição justa de renda, é tão somente bastante necessário que, criem-se tetos justos de salários aos servidores públicos em geral, onde o presidente da República ganhe o teto máximo de cinquenta salários mínimos, e daí reduza-se em escalas bem definidas por categoria, e sempre tendo o salário mínimo com base de acerto. Assim o legislador aprovará as correções dos salários da maioria que lhes paga o salário sem tanta bazofia. O político é funcionário público e tem que se tornar consciente disso .

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Num país onde a grande maioria vive presa a miséria, pois as divisões são desleais, pois, valoriza-se o talento do quem indica, em detrimento do conhecimento e da razão. O favoritismo descarado faz das nossas instituições verdadeiros cabides de emprego, e mais um carrossel de incredulidade.

A Morfologia do estado está baseada no corporativismo e na corrupção. A formação a que se dispõem os que querem mudar, é logo alternada pelo já tão conhecido uso da pressão, e do cala a boca. Os que não se rendem as grandes somas são de fato mortos politicamente, a onde vai o perigo; E como vai ser enfrentado.

Qual motivo que alega-se para dizer que falta verba para a segurança pública...? Por que não se aprova e se disciplina em lei que os bens presos com traficante, seja lá do que for, sejam revestidos para a força policial e parte destes bens leiloados e pagas em forma de gratificação policial, assim evita-se que a corrupção se prolifere no meio, anima-se o policial ao trabalho e no caso do tráfico de drogas comprovado o crime todos os bens bloqueados passam a ser de uso fruto do mistério da justiça, da secretaria de segurança estadual que tenha realizado a prisão, e da delegacia que tenha atuado para benefício dos agentes policiais envolvidos na ação. O mesmo deve ser implementado para os casos de desvio de verbas públicas.

O entrave para que leis sérias que venham punir estes vilões são os políticos que de fato estão por trás de todas as falcatruas contra o povo. O benefício do atual código penal, é tão grande para alguns que as capacidades de interpretação das leis são tantas que nossos tão honrados Magistrados acabam por atropelarem-se num benefício ilícito embora técnico, que sem intenções acabam beneficiando assassinos, ladrões e traficantes em geral. As leis hoje em uso, são no mínimo um acinte a cidadania, e de total conivência ao crime. O E. C. A .nada mais é que a porta de entrada para o crime organizado, a impunidade e a falta de força da lei para com assassinos e ladrões tidos como menores, mas que matam, e de forma cruel. É no mínimo imoral, manter-se idade para punir assassinos, pois os únicos beneficiados são os

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

donos de empresas de segurança particulares, que devem pagar bem os defensores da tese que menor bandido tem recuperação.

O único jeito de parar essa onda de menor ir para o crime, é prender esses bandidos. Menor bandido é cabide de emprego para uma cambada de profissionais do serviço público que brincam de criar soluções quando fazem tão somente jogar o dinheiro do povo em projetos inviáveis que aumentam suas contas bancárias, e claro a taxa de propina para as liberações.

Defensor de direitos humanos é desocupado e sócio de bandido, pois duvido que estes imorais tenham a consciência de cuidar dos que lhes pagam o salário faraônico que ganham para na fazer pelo povo. Esses patifes falam de tortura, e não sabem do que falam, pois mais tortura que os bandidos fazem com a sociedade, estou por ver, e não vejo nem mesmo um só destes filhos de uma ronca e fuça, que fale sobre o assunto sem desculpar o bandido.

Não há pior tortura que, pagar impostos pesadíssimos como os que são cobrados no Brasil, para que "homens" públicos brinquem de direitos humanos dando sem o menor pudor proteção ao crime, com leis que desmoralizam a justiça, que de tanta técnica está desacreditada. Como ser legal num país imoral de tanto que está institucionalizado o dito crime.

Essa pouca ação, ou mesmo nem uma por parte dos eleitos, com mentiras e atitudes de pouca fé, com respaldo da lei imoral, os defensores dos direitos dos criminosos são sem dúvida a maior aliança da tortura, da falta de vergonha e patriotismos destes serviciais do crime. Vergonhosa é a tortura de se ter uma criança dormindo no canto de rua.

Enquanto o tal marginal protegido por lei de até vinte e um anos, come bebe dorme, mata trafica , e tem seus direitos protegidos por uma lei imoral, que fala que colocar algemas nestes monstros de alta potencialidade criminosa, é um ato de tortura, enquanto o que eles fazem com as vítimas não conta nem para ato disciplinar. É uma vergonha que um defensor público exija da ação policial relatório de como morre um marginal num confronto com troca

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

de tiro; E não mexa uma palha para manter um bandido perigoso na cadeia. Esta pressão do crime sobre os homens de bem, chega a humilhar, e forçar que se reaja de forma não menos brutal.

Se o tal ministério público trabalhasse para acionar os aparelhos de proteção, cobrando da autoridade policial a verificação dos que formam rodas de canto de rua, quer seja nos condomínios caros ou nas favelas, não haveria tanta extorsão e tantos crimes banais. Prevenção é o segredo que todos conhecem mas, não praticam por interesses escusos tais como, o fomento da violência para a manutenção das empresas de segurança privada, que são comumente de propriedade de policiais e ex-policiais. E para garantir que o crime continue imperando políticos safados querem proibir o porte de arma.

Ora quem tem porte de arma é pessoa conhecida, registrada e disposta a responder por seus atos. Séria fosse a decisão de deter a violência penas dura seria aplicado a quem fosse preso portando arma sem a devida autorização, e endurecimento para a concessão de porte de arma. Ser agravante de cinqüenta porcento na pena todo que fosse preso portando arma sem o devido registro. Pena de vinte a trinta anos para quem incentivar e traficar, ou se beneficiar com a violência causada nas cidades.

Todo oficial de polícia que tem empresa de segurança fomenta a violência, e deve portanto ser banido do meio policial. Há visíveis e tão cínicas decisões que beneficiam, tais as que deram liberdade condicional ao assassino do Tim Lopes, que chegaram a desrespeitar nossa consciência enquanto cidadãos cumpridores de nossos deveres, pois não, admite-se que um juiz, um desembargador, sejam parte do crime; e merda tem e não são poucos, é hora da Dama cega abrir o olho e deixar de proteger vermes, e se algum membro da magistratura tiver honra suficiente, põem a cara, e confirma.

Questiono é que estes que são honrados são maioria, por que permitem essa falta de respeito e nódoa , na instituição que deveria nivelar a sociedade e manter limpas as mãos da

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

justiça. A carne de preço barato que compõe certos aspectos da imoralidade legal, fere a dignidade e Direito, na mirabolante falta de ética daqueles que fazem lei, bem como dos que se utilizam, da lei para enriquecer por essas imoralidades instituídas.

É negra a carne corrompida, e nítida a falta de caráter dos homens que deste expediente usam para oprimir a sociedade. O advogado que de nobre era visto pelo conhecimento, hoje poucos gozam deste respeito, uma grande maioria, se locupletam com o dinheiro do crime, de profissionais liberais defensores do direito e da moralidade, grande parte tornaram-se capacho de traficantes e colarinhos brancos, outros são lavadores de políticos safados e desonestos. O povo já não tem quem os defenda, ordem de defesa da democracia, hoje gritas por direitos humanos para bandidos, creio que seja, por que o bandido pode pagar melhor, bem mais rápido os tais defensores.

Vejo a OAB, levantar-se e defender a corja de verme que mata de dentro dos presídios, mas não vejo esta instituição tecer um elogio público para o policial que salvou uma vida. Nossa constituição tem sido violada, desrespeitada e modificada de acordo com os interesse dos ditos que de fato deveriam responder pelo povo., todavia só respondem a seus patrões; ou os políticos têm moral para dizer que não servem aos que lhes pagam as campanhas riquíssimas e muito mal declaradas ao tribunal eleitoral.

Somos uma nação de potencialidades mil, em tudo a criatividade apoia, e realiza proeza, o direito desliza e descamba por caminhos da fraude com a mesma veloz e brejeira sagacidade que a raposa usa na porta do galinheiro. Os carros alienados em perda total, que deveriam ser mortos pelas seguradoras, não têm sua alienação feita, e passam a ser esconderijo de carros roubados. É a forma ilegal de tornar legal o produto do ilícito. A merda é que a lei não prevê esses crimes. Porra crime é crime, roubo é roubo.

O resto é só falta de vergonha e vontade de cumprir com a lei. A carne negra e barata, que infecta a sociedade, é o fruto dos atos imorais dos que deveria ter caráter e referência para

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

a sociedade. A carne negra é carne barata, pois uma vez infectada, não tem jeito, a gangrena da corrupção torna negra a carne, e toda carne podre é barata... . Sem valor no mercado.

A ação expropriada oriunda das invasões , que abriu demagoga e cinicamente um novo, antigo método de violar propriedade no país. Onde o terror, e a falta de hombridade e respeito a constituição tem a festa no MST, esse movimento de baderneiros ladrões e assassinos, que tem por ocupação a violação do tão sagrado direito da propriedade que os políticos neste país não respeitam, posto que, o maior número de grileiros são políticos e sindicalistas.

Esse é o ponto onde apoio e grito pelo fim do tal segredo parlamentar, pois uma grande maioria de indecentes, por força do mandato, e na base do tal segredo parlamentar fica sabendo de projetos futuros e apropriadamente ilícita e descaradamente de grandes áreas de terra com a ajuda de não menos descarados tabeliães e no momento das expropriações, o estado paga preços altíssimos a estes safados em forma de indenizações que seriamente posso chamar de extorsão.

Grandes fortunas foram criadas no país por sobre terras improdutivas que muitos canalhas receberam indenizações no período de construção da Transamazônica, que entre outros desperdícios, só beneficiou políticos mau caráter. A esse propósito foram úteis as hidroelétricas e outros empreendimentos.

O pior dos golpes contra o estado de direito, foi entregarem nossa maior bacia hidrográfica aos franceses, se bem que a Amazônia a muito já não nos pertence, graças a estes políticos desinformados e patifes. Venais que roubam o povo brasileiro e gastam em dólar. Existe muito pouco patriotismo no congresso nacional, visível é quando o interesse da nação está em jogo.

Os investidores de mandato na mão encarregam-se da boateira que despenca a bolsa e eleva o dólar. Não esqueçam que no congresso o que não falta é político fazendeiro, e ou

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

empregados de exportadores, desde que se dêm bem o resto que se ... A mórbida intenção de ferrar o povo é visível, basta ser líder sindical que já fica a extorquir e se preparar para mamar nas tetas do estado ou do Município, visando as portas do paraíso fiscal que é a promessa dos que vão para Brasília. Após passarem por prefeituras e Câmaras Municipais, o passo seguinte são as negociações do congresso, são quinhentas e treze oportunidades, mais oitenta e uma.

São tantas as oportunidades, e tu não vais?! Claro que não pois é honesto, trabalhador, não tens a prática de roubar, fraudar e mentir. Predicados estes, que definem um político de carreira dada às impunidades, ao acima da lei, e ao flerte com o alheio. A ética que deveria ter como casa à representatividade popular, esconde-se por becos e ruelas onde habitam os poderosos que pressionam para ganhar, e ganham para pressionar.

O abstendo não é medíocre, é só mais um vivaldino que não quer perder o tal cachê, pois o que representam nas suas justificativas. As piores das molecagens são as tais questões de ordem. Essas são de quebrar o ovo goro de qualquer paciente. Os mal formados se dizem de esquerda, quando não sabem nem mesmo onde fica a direita. Imbecis presos em ideologias mortas e comprovadamente corruptas, pois pior que seja o capital, este ainda dá alguma chance, o comunismo só criou elites disfarçadas de terroristas super poderosos, o povo só a miséria absoluta, e o trabalho, ao tal partido tudo e quem era o partido senão um grupo se paranóicos que de tudo se beneficiavam e nada produziam.

A prova foi a grande Máfia que se tornou a Rússia sem o comunismo, ou melhor com a transparência do capital e isso dado à liberdade de imprensa , que não quer dizer que seja democrática. Se ficarmos aqui veremos que as liberdades dadas e mal utilizadas, tornam as grandes oportunidade de uma grande nação, num perigoso buraco negro. Consegue-se desaparecer grandes somas de dinheiro e ainda se eleger.

Não se pode conceber que um representante do povo seja omissos, afinal pagamos a estes um gordo salário que este, todos os anos se dão aumentos bem obesos. Os quês pagam?!

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Pagamos para que se posicionem, e abster-se de votar, é um atestado de total conivência ou incompetência.

É correto dizer que qualquer político que se abstém do voto é gado pago, não devem sequer ser chamado de homem público, pois sem medo de errar afirmo que:- Este está na folha de pagamento de algum influente, pois é desta forma que os que elegemos ficam milionários do dia para noite. Se feito um levantamento, veremos que são sempre os mesmo que se abstêm que, obstruem as votações de interesses da nação.

Existe pois carne mais negra que um político corrupto?! Afirmo que não. O país hoje vive está onda de segurança por que toleramos este verme de mandato que esculhambaram nossa lei para se locupletarem e entregar nosso país nas mãos dos estrangeiros. Estes vermes entregaram as nossas riquezas nas mãos de pessoas de menos escrúulos que eles e que num prazo de no máximo vinte anos, sentiremos essa força que hoje uns e outros tecnocratas de merda dizem ser a solução para nação.

O governo não pode e não deve intervir no mercado ao bel-prazer nas não pode deixar de ter o controle da situação. Hoje, as agências Nacionais que defendem os interesses dos estrangeiros, tais como ANEL, ANATEL, e outras ANAS, chamadas de Agências reguladoras, estas são verdadeiras inimigas do povo, pois os parlamentares que de forma bem remunerada quer por estes ou por aqueles estreparam o povo brasileiro, que hoje é a vítima . O povo, contumaz pagador das faltas de caráter de seus representantes seminais e descarados, faz as dívidas, roubam e indicam ladrões, e ainda criam imposto compulsório, que, torna-se permanente, para tapar os rombos, ou para terem o que roubar. Assim foi o IPVA, assim será a CPMF, e este imprestáveis ainda extorquem os aposentados.

Político não se aposenta da política, pois está é a única profissão que não se precisa trabalhar para ganhar, basta dizer que trabalha. Se trabalhassem este país seria uma grande

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

nação. Gostaria de ouvir um destes que se dizem patriotas, defensores da pátria de chofre, sem pauta de entrevista, cantar qualquer outro hino de louvor a pátria.

Não sabem, pois neles não reside o menor respeito por nossos símbolos, estão a serviço dos seus interesses e da vaidade. Essa estrutura de papel que é o pano de fundo das relações povo e representante é responsabilidade de uma imprensa tendenciosa e jornalistas não comprometidos com a verdade. As buscas por altos e recompensáveis lucros criaram e tornou grandes fiascos de lixo social, num bandido de luxo, exemplo, o tal de Fernando Beira-mar, que custa essa fortuna para a sociedade.

É sem sombra de dúvidas dar mídia para vagabundo é ajudar o comércio das empresas particulares de segurança, negócio sempre crescente, num país de leis decadentes e claro convenientes , muito lucrativas aos que nelas votam, ou se abstêm. Não vejo juristas sérios proporem leis , de cunho justo, ou reclamando da fragilidade da lei, é permissivo entender pois são estes tais que desta fragilidade pagam suas contas.

É urgente que as leis sejam modificadas, endurecidas, que o dito E.C.A, que está mais para meleca, pois prostitui e corrompe o jovem para crime pela impunidade, a cara de pau de certos membros do ministério público com papo de irresponsabilidade legal, é papo de irresponsável que não quer perder cliente, pois cada menor que vai ao crime é um cliente garantido para quem quer manter a gasolina do seu carro caro e o desperdício do fim de semana regado na fartura custeado pelo tráfico, pelas quadrilhas de menores que , protegidos por um estatuto fraudulento de realidade, destrói a família brasileira perseguindo até os que querem se livrar do crime.

Devido a falta de prática que um destes que não são poucos vagabundos que se dizem ser defensores da criança e do adolescente, mas que na realidade só garantem para si um bom salário e fama mentirosa, criou uma lei que proíbe ao menor trabalhar, colocam o trabalho como um mal ao menor. É bom lembrar a estes desocupados, que fazem do trabalho objeto de

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

mau desenvolvimento da criança, que o menor que trabalha, dificilmente tem tempo para estar em canto de rua roubando, que de fundo é o que os traficantes, que pagam os senhores querem, pois assim a sociedade fica sem sua única defesa contra a droga.

Cada vez que o trabalho é tirado de um menor, um menor vai para o tráfico. Criaram alguma lei punindo o menor que vai para o tráfico de drogas, não pois segundo os vagabundos de plantão, eles são irresponsáveis, podem matar mais não podem responder. A cambada de preguiçoso e usurpadores, dilapidadores do bem público.

Trabalho coisa que gente como vocês não sabem o que é, não torna o menor marginal. O trabalho seus vermes, não deforma caráter, o que deforma caráter, são lei criadas a revelia do direito e da honra, onde a moral fica esquecida e o dever não é observado. O trabalho é que dá dignidade ao homem. Os senhores saberiam disso se não fossem tão moleques e venais. Comecem a praticar o trabalho que verão que todas suas idéias preconcebidas contra a alavanca da moral são um erro.

Comecem a praticar o trabalho que vocês vão deixar de beneficiar traficantes e ladrões, comecem a exercitar o trabalho que criarão leis justas, que não desmoralizarão o juiz, nem tão pouco o Ministério público que omisso, só defende interesse dos ricos e bandidos de grande poder aquisitivo. Talvez trabalhando percebam que a extorsão feita a nação não tinha a razão de ser, pois cada aumento que se deram os parlamentares nestes últimos oito anos foi uma vergonha, pois preteriram o povo em prol de seus gordos salários. Olha o auxílio paletó aí gente ! Haja pouca vergonha, haja, e tomem falta de caráter.

Não se pode ter leis justas quando quem legisla é no mínimo omisso. E de acordo com a capacidade de dissimulação, é que se mede o grau de influência política. Só teremos leis justas quando essa carne negra de corrupção e tão barata pela venalidade for banida da casa do povo. Somos cidadãos que de forma correta, pagamos imposto quando estes pilantras burlam o fisco e ainda tem coragem, de se pronunciarem honesto.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Difícil é encontrar um político que não desvie verbas de gabinete, talvez seja por isso que as denúncias feitas nunca são apuradas. Quando a lei for séria, político que cometer improbidade, ou seja, que não prestar, não pode se candidatar. Se o filho de um ronca e fuça, deve mil uma gentileza para chegar ao poder, não precisa ser gênio para perceber que, este elemento vai roubar, vai negociar, e vender a nação e o povo que o elegeram. Não se faz nada por quê?! Ora a maioria se encaixa na situação e ainda pousa de bom moço. Quantas leis são aprovadas na íntegra contra o tráfico, nenhuma ! Não se terá lei justa no país enquanto os que legislam estiverem envolvidos em crime contra o povo.

Este congresso não vota com seriedade por que está comprometido com a mentira e com a fraude de toda sorte. Não se pode aprovar leis duras, ratos não prendem ratos e verme s de verme s não se alimentam. O instrumento da mudança, é a sociedade civil, é voto e a arma chamada de imprensa, quando esta deixar de ser tendenciosa e venal. A necessidade de se criar formas de se fazer jornalismo para o benefício da sociedade.

Alguns fazem, mais são muito poucos, a grande maioria estão envolvidos com políticos e partidos, que não tem interesse de mudar. A imprensa é armazém de melhoria social na guerra contra todas as mazelas, todavia, no Brasil o lucro está longe do dever de informar. Esta ferramenta de fazer justiça; ou injustiça; bons e maus governantes, este instrumento pode criar monstros e mudar para bem melhor uma sociedade, basta querer; e querer implica numa universidade séria e desprendida, sem vínculos de pendências que passam pela mais humilhante forma de gestão universitária, que é a gestão do pires na mão .

O estado não orça um percentual para as universidades públicas, exatamente por saberem que uma universidade séria e independente de favores políticos, é governada por reitores soberanos e isso faz o povo ser livre e sábio para não se deixar conduzir por fraudes personalizadas, montadas por publicitários nababescos que tem seus temas centrados na antítese já garantindo a conclusão.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Quando os comunicadores sem pudor deixarem de ser agentes deste esquema de efeito cascata, informação plantada, e queda de bolsa de valores, a ciranda deixe de ser bom negócio e os políticos investidores deixem de f... O país com a ajuda de imprensa. Precisa de mais patriotismo e mais compromisso com a verdade e com a honra. Os pontos de drenagens das autoridades através dos presídios são os controles das rebeliões; é mais uma vergonha que temos que aceitar calados, até quando?!

Os motins são orquestrados por pessoas que deveriam punir e socializar o preso e ser parceiro do crime. As cadeias foram entregues aos bandidos com o aval da justiça e do ministério público, que omissão permitiu que a sociedade se tornasse refém do crime, o interessante é que, os países que insuflam o tal direitos humanos como o Estados Unidos, a tolerância ao crime é zero. No Brasil os palhaços que se dizem defensores dos direitos humanos, que pasmem são viciados ou empregados do crime, já propuseram que a droga fosse legalizada, este filho da corrupção deveria ser expulso do congresso, pois só um imbecil tem uma idéia como essa. A droga legal como a bebida alcoólica e o fumo só são benefício ao governo e a esses patifes que se beneficiam do dinheiro que desviam, imaginem o que pensa uma mente como esta que propõe que se torne legal, um mal como a cocaína, e a maconha.

A única vantagem que vejo, é iríamos conhecer a cara dos verdadeiros traficantes. Essas peças raras que desviam, e se apropriam e ficam no mínimo acima da lei, pois deveriam perder tudo que possuem para o estado, a fim de legal e totalmente resarcir os danos causados ao povo. Isso aconteceria se os membros de brio do ministério público estivessem vigilantes, atuando no combate aos atentados a constituição, a moça mais bulida que conheço, pois, todo filho daquela que pensa estar acima do direito e do dever, modifica e o povo não é consultado, posto que os que foram eleitos para cuidar dos interesses do povo, são sem sombra de dúvidas incapazes dado o grau de imoralidade a que se expõem. Penso que só um plebiscito deveria alterar a constituição. Assim, nós o povo não precisaríamos do Ministério Público, que me

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

parece ser mais privado, pois está sempre a defender os interesses de ricos e bandidos abastados; e isso sem contar com os amigos.

É uma vergonha ver um procurador compactuando com a injustiça , com o enfraquecimento do poder judiciário, que a única força que tem é o corporativismo, e a tão magra forma de esconder os maus que se escondem sob o poder da carteira da magistratura, e que são mantidos descaradamente sem responder por seus crimes. Toda vez que um membro da Magistratura defende um óbvio mau juiz, denigre a imagem da justiça, e cai no descrédito.

Como pode um homem deste que representa a justiça se colocar na posição julgar e condenar um outro, se na balança da honra este sabe que não age dentro da decência. É a hora dos membros da Magistratura olharem-se no espelho e aqueles que sabidamente são honrados, levantarem e se fazerem respeitar pela lisura de suas s posições, e por suas honras, darem a justiça brasileira o respeito merecido, limpando e mostrando a sociedade que o dinheiro que é gerado pela extorsão oficial que são os impostos brasileiros, pelo menos o que pagam a justiça pagam a pena imposta vergonhosamente.

Um juiz deve ser bem pago, deve receber um salário digno e bem maior que os políticos imprestáveis, mas deve estar acima destes em honra, e virtudes. Um juiz deve ser referencial de moral, e jamais deve ter seu nome citado ou associado ao crime, ou a criminoso. Hoje a moral do poder judiciário está nas batidas de trânsito quando os portadores de carteira com o símbolo da justiça, dizem ao policial que o para na batida:- "...Você não sabe com quem está falando.." É tempo de se acabar com essa mancha no judiciário. Juiz é cidadão exemplo, por tanto deveria ser o primeiro a fazer questão de passar na batida e respeitar o policial, e assim exercitar o que é de seu dever, ou seja o cumprimento da lei.

A visão que estes maus servidores dão do poder judiciário, é pior que a hipocrisia, é a impressão de acefalia, onde que está no comando pensa que está, mas na verdade, é o

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

comandado que dá as ordens. Experimente ir falar com um juiz, tem um batalhão de puxa-sacos que dizem, que você não pode, que o dito está viajando, que tem que

Passar por um agendamento, em fim, é mais fácil falar com o presidente da república, que por enquanto ainda se acha parte do povo. Senhores juízes e puxa-sacos o dinheiro que lhes proporciona o conforto, vem dos impostos pagos pelo sacrifício destes que suas secretárias, bem abusadas chamam de povinho. Agora vá um advogado de bandido rico até café com leite pagos com o dinheiro dos impostos que pagamos sai.

O conceito de justiça que deveria reinar, seria a igualdade, o nivelamento pelo R. G. Aquele documento que identifica cidadão sem muita frescura, e hipocrisia, coisa que hoje não dá mais para esconder. Olha o tipo de tratamento dispensado a um bandido cruel, e covarde de alcunha de Fernandinho Beira-mar, e o tratamento dispensado filho do Zé povinho. Um está dormindo ao custo para estado de quatrocentos mil reais por mês, quando uma bala bem usada livraria a sociedade deste rato, e o outro por não terem como subornar, dorme nas selas a montados, correndo um sério risco de ser comido pelo parceiro.

A justiça de... Homens sem honra de covardes que são juízes de gabinete com ar-condicionado. Pagamos caro para uma justiça sem rumo, dirigida por leis, indefensáveis e imorais. A seriedade é tanta que tem tanto falso advogado atuando que , se bicam haja carne podre a ser amputada, é o preço da carne barata desprovida de dignidade, e essência vital.

JUSTIÇA: Talvez um dia quando o povo voltar a crer que a política é a forma mais decente de se resolver os problema do todo, sem que haja a inferioridade de atos e decadência de ações. Quando os que aplicam a lei tenham a coragem de se manifestar com animosidade e técnica sobre um erro dos que legislam, pois dos legisladores só se pode ter com referência as imoralidades, que emanam desde o império romano, quando Tibério e Caio Graco, ou os irmãos Gracos como a História os reconhece, pensaram em fazer uma reforma agrária a fim de dar posse ao soldado que combatia e levava ao mundo o poder romano, morreram assassinados,

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

não nas mãos dos generais, foram trucidados pelo senado da Roma a cidade eterna a Senhora do mundo. A valênciade Roma foi sua justiça, e não seus legisladores.

E assim tem sido pelo tempo, para cada cem legislador um realmente pensa no povo, o resto, bem carne de terceira negra de corrupção e de visão cachorra que não passa do umbigo. A ciência política é uma arte milenar, que pena que os que dela tem o verdadeiro, não conseguem suportar o mal estar de ficar numa sala com políticos profissionais, homens sem honra, sem moral, e sem verdade.

São capazes de vender alma para se manterem no poder, incapazes da renuncia ao poder em favor do todo, posto que só tem interesses pessoais no que pode sugar, isso o político profissional, é uma sanguessuga imprestável, que pena que meu país esteja nas mãos destes vermes, pois são elas as maiorias.

Não creio na volta dos generais, mas sou de acordo que as leis sejam de caráter duro, e de flexibilidade zero. A justiça tem que prevalecer; entendo que tribunais especiais são cabides de emprego, em alguns casos, em outros são extremamente necessários. Vejo com repugnância os conselhos todos, pois não passam de paliativos políticos que dão a imbecis poderes que usam de forma imoral.

Conselho tutelar é um exemplo de manipulação. Esta droga não faz outra coisa senão marginalizar a família, e fomentar a corrupção dos que são de modo extravagante explorados pela canalha que forma o estado. A solução da segurança tem três pilares: - O fim da idade penal, pois a irresponsabilidade penal não tem a força de justificativa pois, hoje o grau de esclarecimento de um menor de doze anos é duas ou três vezes maior que um menor de dezoito anos que, viveu nos anos setenta.

O homem é o grau de informação que ele recebe. Nada justifica essa lei burra de formação de marginais, que exige dos pais a responsabilidade, e tira dele o direito de punir.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Não existe educação sem punição. É como forjar uma espada, sem bigorna, sem mareta, e sem forja. Não se pode fritar o ovo sem quebrá-lo.

A lei tem que dizer o que se pode, e o que não se pode fazer. Sem tolerância discriminada como fazem hoje. O Brasil tem um problema chamado decisão com autoridade.

O respeito pela propriedade foi perdido no caminho, e a pior, essa perda começou, quando o estado permitiu, que pessoas envolvidas na máquina e ou outros... De forma ilegal, ocupassem e roubassem estas terras, estes grileiros normalmente políticos, são de fato os primeiros arqui-inimigos da sociedade brasileira, e responsáveis pela formação de quadrilhas de invasores do patrimônio alheio.

E o mais vergonhoso é que chamam esta cruel omissão do estado enquanto autoridade, de movimento social, isso é conveniente pois, o estado não cumpre com sua obrigação de construir moradia para seus cidadãos. O volume de dinheiro que bóia por trás destes "movimentos" orquestrados por políticos safados, ladrões e irresponsáveis é muito, só quem não conseguem chegar nele é o povo, pois para isso elegeu o tal de representante. Bem antes de Jesus Cristo, os irmãos Tibério e Caio Graco, pensaram em fazer a reforma agrária em Roma, mas morreram quando acharam que deveriam pagar um soldo, até que a primeira colheita acontecesse.

Necessário para a reforma agrária, é que se criem leis sérias, que garantam o financiamento, e a estrutura para que o homem do campo sem sacrifício possa viver no campo, e isso não é cara, pode não ser conveniente politicamente, pois acaba com a condução de gado que este bandido chamado Rainha tem se locupletado, e espalhado o terror no campo. O mesmo rigor deve ser usado para com os tais grileiros , invadiram as terras da união, dos estados e dos municípios, com ajuda de Cartórios de registro que fraudam descaradamente documentos neste país.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A certeza da impunidade é o maior fomento destes crimes e isso grita pelo fim do fórum especial, que protege bandidos de colarinho branco e patife do acerco. Tem que acabar com esse negócio de presidente dar anistia fiscal. O fulano que estiver no cargo tem que ter a consciência, que o dinheiro não lhe pertence portanto, que ele vá fazer farra com o seu salário. O povo é que tem prejuízo, é o povo que paga por esse crime, pois a nossa carga tributária é pesada, pois desde os idos de colônia que os patifes roubam; o povo é quem paga.

Passamos pelo império, invadimos a tal real república presidencialista, fomos a um breve parlamentarismo, voltamos ao presidencialismo nos braços de uma dita dura, que nos ferra ainda hoje, quando pensamos ser uma república democrática, onde quinhentos e noventa e quatro maus-caracteres decidem sempre como nos ferrar. Chega...! É hora mudarmos, de irmos as ruas, sem porra de entidade de classe, pois por trás destas merdas estão umas cambadas de falsos patriotas, arrumando suas vidas e vendo pose de boa gente. D' ora enquanto descobre-se uma armação sindical, uma saco de gato nos tais conselhos, núcleos de corporativismo e negociata, enfim, é mais que o momento de mudar.

Nada desta porra de cara pintada, isso é propaganda de uma cambada de cordeiros que obedecem a bandeiras muito bem orquestradas. É hora do sentimento nacional descer a rua se necessária executar o traficante e o policial que lhe dá proteção, arrebentar o parlamento que legisla para o crime, e punir severamente os políticos que roubam a nação.

Não podemos esquecer que a imprensa é co-responsável pelos nomes do crime, pois muitos irresponsáveis deram mais espaço a violência que a cultura. Criaram o lucro do sangue incentivando o roubo e o assassinato tornado bandidos em heróis. A força das comissões dos direitos dos bandidos tem a sua força na imprensa, que faz a média, pois sem crime não tem venda, e nem índice de audiência. Poucos são os que tem compromisso com a verdade, e caminham dentro da regularidade cumprindo a lei de imprensa. Não virão ainda que não pode haver liberdade, sem a responsabilidade social.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

O serviço médico necessita de cadáveres para estudo, não entendo por que não existe uma lei que beneficie as faculdades de ciências da Saúde. O bandido usurpa a sociedade, acho justo que quando morto, seu corpo vá contribuir com a ciência. O estado gasta absurdos com essa ralé, é justo que a sociedade tenha algum benefício, mas os nadadores da mordomia, não olham detalhes que visem pesquisa, e melhoramento técnico, pois gado de olho vendado é melhor de conduzir. É necessário cadáveres para melhoria de ensino, prática da medicina dentro da legalidade. Não entendo como usar cachorros quando muitos bandidos morrem, estes vermes tem que devolver para o estado o dinheiro jogado fora na recuperação, não precisa o estado se adornar de todos os corpos; basta que sejam somente os cadáveres de presos contumazes. Se em vida nada fizeram a não ser perturbar a sociedade, justo é que pós-morte venham a ter utilidade.

Os benefícios serão vistos nas universidades públicas com melhor formação, e melhor entendimento de comportamento anatômico. O lixo pode ser reciclado, e trazer bons frutos para a edificação social. Esse conhecimento provável irá diminuir o índice de erros médicos, pois o profissional terá uma formação com base no material de trabalho. Vai haver hipócritas que irão falar em direitos humanos, mas estes sem formação, só irão falar até o dia em que suas filhas não forem assassinadas e abusadas.

Lembro do advogado que vivia de defender bandidos, e teve sua filha assassinada com um tiro na cabeça quando chegava da escola; e o que é pior o bandido ainda ligou para pedir que ele o defendesse, pois havia acabado de cair. O discurso do tal advogado mudou muito pois, desta vez a dor era nele; e ele não falou como falava anteriormente dizendo que o bandido , era uma vítima social, e que era inocente, ele dizia naquele momento que:- Esse monstro deveria ter sido morto, pois matou uma moça de bem, estudante do último ano de Direito, e ia trabalhar comigo...

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

A pimenta no rabo dos outros é refresco, essa é a questão. Se você de chofre perguntar para uma destes filhos da puta, demagogos que defendem bandidos, que se um marginal matar a tua filha, ou o teu filho, o que você faz ? Sem pestanejar os certinhos vão responder:- Eu mato..! Respira e mente:- Mas como técnico, tenho que me ater à lei, e a justiça...!

São dois pesos duas medidas, como se pode contar com essa gente que se diz defensores dos direitos, se a única lei que esta ralé conhece, é aquela que dá folga para aqueles que matam e roubam, e pagam seus salários com dinheiro do crime, e aonde se pode encontrar ética nessa gente. O advogado que trabalha para o bandido, vive do dinheiro do crime tanto quanto o bandido. A onde está a ética da OAB, em relação a esses fortes e bem pagos honorários.

Como pode alguém que sabidamente recebe dinheiro de origem desonesta falar em ética. Assim é o político que sabidamente se envolve com os grandes do crime, e depois diz que não sabia, que é um poço de moral, e pode ir ao congresso são tantos que dá nojo, e merda é que a lei que deveria expurgar este verme, os protege, afinal são estes vermes que as fazem e são maiorias.

A grandeza da vida está na morte, pois esta vem para rico e para o pobre sem aviso, nivela com justiça e com severidade, não pode ser subornada, sem piedade torna negra toda a carne, na preparação para putrefaz morada da carne corrompida. Daí no último ato humano destruidor contaminamos a terra, para adubá-la e da corrupção nasce a vida na seleção justa do pós-morte. Tudo recomeça.

A carne negra putrefeita pela corrupção dos atos e desatinos, tornando barato o caráter dos que não deveriam nem mesmo ter nascido, pois são edificados por suas fétidas e repugnantes ambições, que pagando o preço dos cadáveres espalhados nos destinos arrolam inocentes com a fome e a miséria. Fundamentados nas bazófias, não verdadeiras são as suas opiniões, que mascaram os interesses mais obscuros e revoltantes. Consciência é tudo que um

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

político não tem, pois suas atitudes estão ligadas ao número de zeros das cifras, que sem pudor vagam pelos corredores dos palácios que frequentam.

Possa ser que ainda haja tempo para mudar minha opinião, afinal, não tenho a pretensão de ser dono da verdade, e como um ser livre, tenho a opinião mutável com base na razão, e por tudo que vi, não conheço carne mais negra e mais barata neste edifício social, que o político, pois são capazes de corromper até o pensamento, coisa que o criador de todas as coisas deu ao homem livre e não pediu nada em troca. Até isso o patife do político tenta taxar para pagar seus luxos.

O desabafo deste povo tem sido mudo, explodindo no consumo de álcool numa escala nunca vista . Legal essa droga desagrega a estrutura familiar, e fenece qualquer chance de se ter melhores dias para esperar o futuro. É assim que eles mentem o poder de se fixar no poder. Assassinando a esperança, e o E.C.A é o instrumento, pois a impunidade assegura que o sistema de contenção de valores funcione.

Bêbado o jovem vai para conto da rua, de lá para crime, do crime para cadeia, e na cadeia, é recompensado com a falsa ilusão do poder, pois não comprehende que sua vida seria melhor. Se um irresponsável que está lá no congresso nacional, não tivesse recebido propina para não votar uma lei séria; e esse tal irresponsável, ainda conseguiu mais uma meia dúzia de pares que receberam em silêncio e falaram em nome dos direito humanos, e deixaram de votar. Moleque é: - Todo e qualquer político que, se abstêm de votar, pois partindo do princípio que, estes vagabundos são legal, e constitucionalmente representantes de um grupo que lhes elegeu, os que se abstêm, são de fato omissos confessos que, recebem dinheiro para não ter opinião. E dizem ser parlamentar.

O parlamentar que não tem opinião sobre qualquer assunto, é no mais puro sentido das palavras, um mentiroso, safado , e ladrão. Nós o povo pagamos estes de má qualificação, pois

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

nada fazem para o povo, quando são pagos pelo povo para melhorar a tal vida que não temos, pois quem governa o país é o crime organizado.

Deveriam devolver o dinheiro que recebem, pois não estão desempenhando o papel para o qual são pagos. Precisamos acabar com o voto vinculado, ou de legenda seja qual for o apelido , não é de fato realizada a vontade do eleitor; O mesmo se dá com a indicação da suplência para senador uma e outra brincadeira de coronel de Barranca. Nessa valsa a carne barata do povo brasileiro, putrefada pela corrupção de suas instituições malévolas a benefício de seus condutores.

Um país não precisa de políticos, necessita de cidadãos e cidadãs que acreditem em política, pois este instrumento de transformação não precisa de partido muito menos de ideologia, pois esta necessita da falta de ética para manter corruptos. Uma nação se ergue com valores que só a prática da política pelos cidadãos e cidadãs podem construir, este valor chama-se cidadania ceara onde a política a ética e a estética se embrincam pelo bem comum.

Os políticos e os partidos políticos são cânceres desnecessários, que serão extirpados não pela covardia do silêncio da omissão, mas antes pela consciência de cidadania, que só irá acontecer quando a escola for livre, quando o currículo for livre, quando a segurança do meu vizinho for minha segurança, quando o preconceito seja extinto não por uma ordem governamental, mas por que eu conheço o outro e sei das suas necessidades e das minhas necessidades.

Só a cidadania permite a extinção das minorias o fim dos grupos e o surgimento da coletividade sem rachaduras sem fragmentos de cidadania. Teorias nada mais são que o íntimo desejo de uma corriola de mandar, e quem quer mando quer roubar, e quem rouba não passa de um assassino pois mata inocentes por observar o supérfluo da sua vontade pessoal em detrimento da necessidade do todo.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

Onde a cidadania habita,não tem lugar para negociata, a renda é meritória do trabalho desempenhado, dividida e distribuída, a miséria inexiste pois todos buscam seu sol. A carne negra podre da política que abre valas entres os irmãos (ã) não tem a força da divisão que hoje governa o país.

Onde idiotas que pensam em roubar se candidatam e roubam e se fartam na miséria distribuída, promovendo a morte de crianças com suas leis específicas, desestruturam as famílias com suas leis grupais enquanto roubam o povo brasileiro descaradamente. Sem medo de errar. TODO POLÍTICO BRASILEIRO É CARNE NEGRA, pois todos são degenerados, corruptos, e tem o pé dentro do crime , além de não serem cidadãos.

Explico a afirmação, cidadão algum, trai seu país, rouba seu povo, faz leis divisoras ou, e mata seu co-cidadão. O político brasileiro quando desvia verba mata o povo, que não nada além de pagador de impostos, pois para ser cidadão teria que ter o respeito dos seus representantes, que se de verdades existissem, honrariam sua bandeira e não seus partidos , ou melhor quadrilhas, basta ver a quantidade de grupos que se dizem políticos buscando se arrumar com tantas vagas nas tetas das vacas Brasil.

O Meu país precisa de escolas de qualidade que se constrói com currículo livre, e cidadania verdadeira apoiada num justiça sem bandidos indicados, mas formadas por cidadãos dedicados ao direito aplicado por juízes ilesos e a política exercida por todos sem cor, sem opção sexual, sem credo, sem ideologia, sob leis que regulem o bem estar comum elaborada por e pela vontade do cidadão para o bem estar da cidadania.

Autoria: Alberto Silva

Referência:

ARENDT, Hannah. O quê é Política- 1950.

CARNE NEGRA NÃO TEM RAÇA, NEM PREÇO

Alberto Silva

FROTA, Denis (Benne Den) F961e Essência – Mapeamento da Personalidade - 1.ed. - Rio de Janeiro: Câmara Brasileira de Jovens Escritores, 2008.

LENINE, Vladimir Ilitch. -Que Fazer? 1902 Fonte: The Marxists Internet Archive.

CAMUS, Albert. -A queda : tradução de Valerie Rumjanek - RIO de Janeiro: Best Bolso, 2007